



VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

RELATÓRIO INTEGRADO

2022

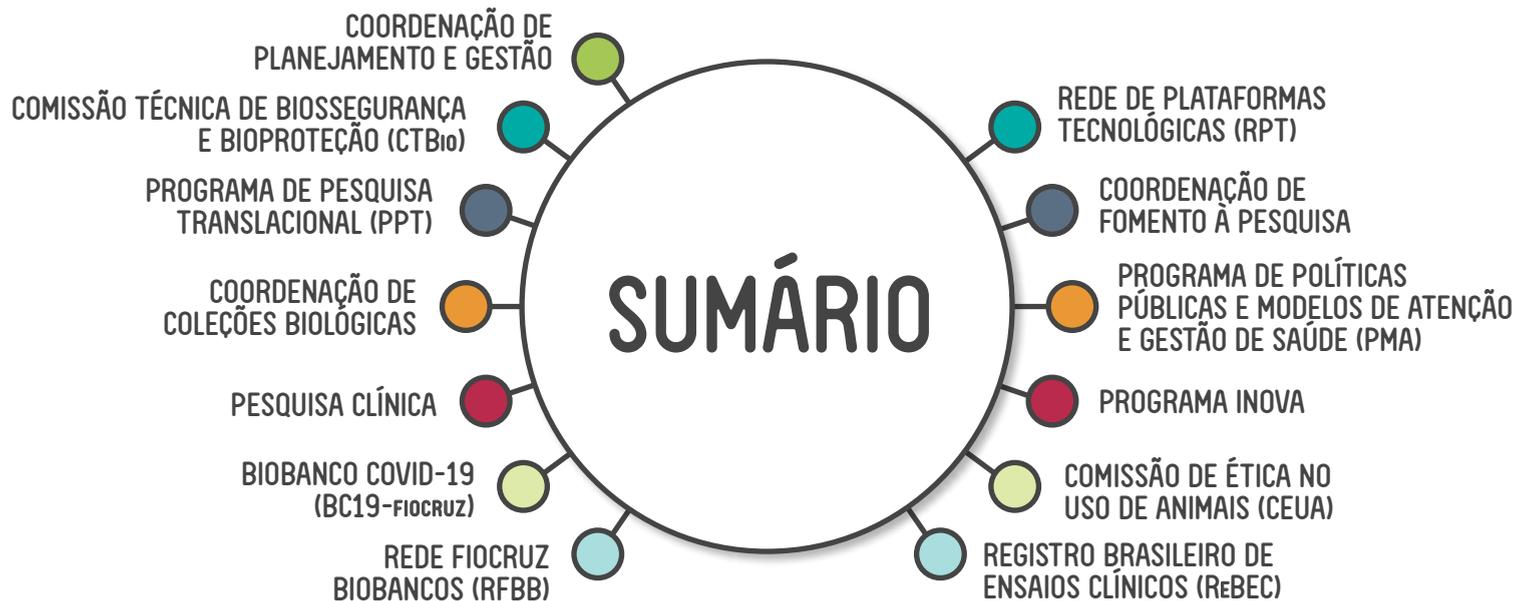


Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas





MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ



O ano de 2022 marcou a retomada de parte da rotina, principalmente, com as doses de reforço na vacinação contra a Covid-19 e, mais uma vez, a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz concentrou seus esforços para oferecer repostas rápidas à população brasileira no enfrentamento da pandemia.

Nosso empenho na Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB) sempre foi para garantir a multidimensionalidade da Pesquisa, desde a geração de conhecimento, passando pelos processos de inovação e Atenção à Saúde, até o fomento tanto das iniciativas acadêmicas, quanto de apropriação científica pela população brasileira. Nesse sentido, as realizações da VPPCB, neste último ano, fortaleceram as diferentes áreas e coordenações consolidando ações existentes e abrindo novas frentes de trabalho, incluindo maior articulação de grupos de pesquisa intra e extra institucionais, nacionais e estrangeiros.

Devemos destacar: a criação de novas redes de pesquisa translacional; a operacionalização de estruturas de Pesquisa Clínica para novos desafios em saúde pública, como monkeypox; e a atuação na elaboração e implementação de políticas internacionais ligadas ao Patrimônio Biológico e à Biodiversidade.

Contamos com parcerias importantes com o Ministério da Saúde em áreas estratégicas, sempre pensando em levar para a sociedade respostas sólidas e rápidas, priorizando a valorização da Ciência, atendendo a emergências sanitárias e apoiando a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico. Soma-se a estas ações a atuação crescente, e cada vez mais estruturada, das diferentes unidades da Fundação em prol da diversidade do território brasileiro.

Neste relatório, você poderá acompanhar todo o trabalho das equipes da VPPCB e conhecer a nossa missão: contribuir para a melhoria da condição de vida da população.

Todos os profissionais da VPPCB atuaram de forma integrada para colocar em prática os princípios da equidade, integralidade e universalidade na pesquisa, mantendo a prática da Fiocruz internacionalmente reconhecida pela promoção da saúde pública no País.

Esta publicação apresenta, de forma sintética, um balanço das conquistas alcançadas e é dedicada à memória do pesquisador Carlos Eduardo Pires Gault Vianna de Lima que, além de ser um brilhante cientista na área de esquistossomose, atuou até 2022 como assessor e grande amigo desta Vice-presidência.

Aproveitem a leitura.

Saúde a todas e todos.

Rodrigo Correa de Oliveira
VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E
COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas



PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Coordenação de Planejamento e Gestão tem como missão proporcionar suporte tempestivo e legal de planejamento, gestão da qualidade, orçamentário, financeiro, recursos humanos e materiais na execução de ações e projetos da VPPCB para alcance de metas, objetivos e indicadores institucionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Contribuir para a execução/alcance de 100% das metas previstas no planejamento estratégico da VPPCB no período de 2022 a 2024.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2022

A VPPCB monitora cinco indicadores – três globais e dois intermediários – que podem ser acompanhados no Sistema da Interact.

Indicadores Globais: visam mensurar o desempenho conjunto das principais áreas de atuação e os macroprocessos desenvolvidos na Instituição, incluindo indicadores referentes às atividades finalísticas e aos compromissos assumidos pela Fiocruz, preferencialmente de acordo com as diretrizes estratégicas vigentes.

INDICADORES GLOBAIS VPPCB						
Nº	Nome do Indicador	Significado	Meta	Valor Apurado	Percentual de atingimento da meta	Pontuação máxima de cada indicador
1	Produtividade em pesquisa (média rolante quadriênio)	Mede a produtividade científica da Instituição, relacionando o quantitativo de artigos científicos publicados em revistas indexadas e o quantitativo de servidores com função de pesquisa.	≥ 1,24	2.046	165%	100%
2	Atendimento das solicitações de serviços às plataformas tecnológicas	Mede a capacidade de atendimento das solicitações de serviços que são demandadas às plataformas tecnológicas.	80%	93,34%	117%	100%
3	Atendimento de serviços prestados pelas Coleções Biológicas	Mede a capacidade de atendimento das solicitações de serviços que são demandadas às coleções biológicas	70%	87,86%	126%	100%

INDICADORES INTERMEDIÁRIOS

Compreendem o desempenho de cada Unidade separadamente.

INDICADORES INTERMEDIÁRIOS VPPCB						
Nº	Nome do Indicador	Significado	Meta	Valor apurado	Percentual de atingimento da meta	Pontuação máxima de cada indicador
1	Recurso financeiro destinado aos programas de indução à pesquisa da VPPCB	Mede o estabelecimento de promoção de programas e redes translacionais para o desenvolvimento de processos, insumos, serviços e produtos para saúde.	80%	118,87%	149%	100%
2	Indução a pesquisa a partir de programas institucionais	Mede o estabelecimento de promoção de programas e redes translacionais para o desenvolvimento de processos, insumos, serviços e produtos para a saúde.	4 Programas estabelecidos	6	150%	100%

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

Em 2022, apoiamos diversos programas, ações, projetos e implementação de novos projetos Fiotec e acordos de cooperação. Seguem alguns destaques:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE VPPCB)

Fomento e acompanhamento deste projeto que teve início em 2020 e término em 2021. O trabalho foi realizado em oito etapas e contemplou todos os segmentos e áreas da VPPCB, resultando em um *Book do Planejamento Estratégico para o período 2022-2025*. Com o término deste trabalho, a equipe de Planejamento VPPCB acompanhou, durante o ano de 2022, as ações propostas no PE, com cada coordenação, por meio de reuniões trimestrais.

Em dezembro do mesmo ano, foi realizada Reunião de Planejamento Estratégico, em Petrópolis (RJ), com participação de representantes de cada coordenação para balanço e demonstrativo de todo acompanhamento realizado durante o ano e uma projeção para 2023.

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para demonstrar o avanço dos *status* dos objetivos estratégicos:

- **Primeira avaliação:** na primeira reunião de acompanhamento, que corresponde ao primeiro trimestre, iniciou-se o processo avaliativo dos objetivos estratégicos determinados durante a construção do PE. Eram 48 objetivos estratégicos distribuídos em 11 coordenações.

Sendo:

Em andamento	34
Contínuo	0
Concluído	8
Não Iniciado	6
Paralisado	0

- **Segunda avaliação:** corresponde ao segundo trimestre e foi finalizada com o total de 55 objetivos estratégicos.

Sendo:

Em andamento	45
Contínuo	4
Concluído	6
Não Iniciado	0
Paralisado	0

- **Terceira avaliação:** corresponde ao terceiro trimestre e contou com o total de 56 objetivos estratégicos.

Sendo:

Em andamento	44
Contínuo	5
Concluído	7
Não iniciado	0
Paralisado	0

- **Quarta e última avaliação:** finalizada com o total de 67 objetivos estratégicos.

Sendo:

Em andamento	12
Contínuo	39
Concluído	12
Não iniciado	0
Paralisado	4

O acompanhamento é uma forma de garantir que as atividades estejam sendo desenvolvidas de acordo com o que foi estabelecido na construção do PE, dessa forma cada coordenação pode avaliar a execução de suas atividades, permitindo melhorias e ajustes.

Alguns objetivos estratégicos foram finalizados e outros 12 precisaram ser criados durante o ano.

Novos	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
	0	4	1	12

PROJETOS FIOTEC EM VIGÊNCIA

Atualmente, 26 Projetos estão em vigência.

Quantidade de Projetos	Projetos
1	Fundo Newton
1	Inova Covid
1	Inova GC
1	Inova NT
1	PIDI
1	ReBEC
1	RFBB + BC19
2	Fomento
2	Pesquisa Clínica
2	RPT
2	PPT
2	Coleções Biológicas
3	PMA
1	Monkeypox
1	Queen Mary
4	Teds

IMPLANTAÇÃO DOS NOVOS PROJETOS FIOTEC

- Atualmente, são fomentados diversos projetos de pesquisa com a contratação de bolsistas, celetistas e serviços, além da aquisição de insumos e equipamentos. Em 2022, foram implementados cinco novos projetos Fiotech:
- Fortalecimento das Políticas Públicas em Saúde no Brasil – PMA.
- Fortalecimento das ações de gestão estratégica de pesquisa da Fiocruz.
- Fortalecimento da rede de laboratórios de referência da Fiocruz e das Coleções Biológicas.
- Projeto Monkeypox – estudos para avaliação da vacina contra a varíola dos macacos.
- Brazil Accelerator Fund – Edital 2022-2023.

CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

A equipe de planejamento da VPPCB construiu o PE da Coordenação de Planejamento e Gestão, que permitiu a elaboração da visão, da linha do tempo e da matriz SWOT.

CONSTRUÇÃO DA VISÃO E DA MISSÃO DA VPPCB

Em agosto foi iniciada discussão em Reunião de Assessores para revisão da Visão e Missão da VPPCB. Após três encontros o alinhamento foi validado.

Missão – Promover e fomentar a pesquisa científica e tecnológica em Saúde com excelência e inovação, fornecendo acesso à infraestrutura tecnológica e de pesquisa contribuindo, assim, para melhoria das condições de vida da população.

Visão – Ser um forte indutor e organizador das atividades de Pesquisa e Inovação da Fiocruz, ampliando a representatividade nacional e internacionalmente e garantindo sua qualidade, ética, biossegurança e bioproteção.

PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAIS (PCA) - NOVA ESTRUTURA

Plano Anual de Contratações é o instrumento que consolida todas as compras e contratações que o órgão pretende realizar no ano seguinte.

Até o ano de 2022 as demandas de aquisição de material de consumo e equipamento ou contratação eram cadastradas no Sistema PGC de maneira individual, gerando para cada item um número que chamamos de código PGC.

Com o novo Decreto n. 10.947, publicado no Diário Oficial da União, regulamentando o assunto dentro da nova Lei de Licitações (Lei n. 14.133/21), os procedimentos foram atualizados, tornando a legislação mais operacional. Entre os objetivos do novo Decreto está a promoção de contratações centralizadas e compartilhadas, o que reduz o gasto processual do governo, a partir da elaboração dos planos no novo sistema. Além de poder tornar-se subsídio para a elaboração de leis orçamentárias federais.

Com o novo decreto as aquisições de material e de equipamentos passaram a ser cadastradas em DFD (Documento de Formalização de Demanda) permitindo o agrupamento das classes dos itens, caso o requisitante julgue necessário.

PCF COMPRAS FIOTEC ATUALIZADO

Em outubro de 2022, as aquisições e as contratações de empresas para prestação de serviços passaram a ser realizadas pelo Sistema PCF de Compras da Fiotec, quando antes eram realizados por meio de formulários.

DESAFIOS PARA 2023

- Construir três novos projetos Fiotec: CTBio, RPT e PIDI.
- Acompanhar e executar os projetos Fiotec.
- Revisar o Planejamento Estratégico e iniciar o acompanhamento dos Objetivos Estratégicos.
- Realizar adaptações contínuas às novas exigências propostas pelo Governo, Cogead e Fiotec.
- Inserir o PE no Sage-GP.
- Readaptar o formato de trabalho para o retorno ao Castelo em um modelo semi-híbrido.
- Compreender a dimensão das demandas com a incorporação do Centro de Pesquisa à estrutura da VPPCB.
- Capacitar colaboradores com o curso de inglês (segundo semestre de 2023).
- Entregar os resultados do acompanhamento da avaliação do PE, realizado em 2022, para cada Coordenação.
- Estruturar um novo modelo de acompanhamento do PE.

COMUNICAÇÃO

- Apoiar o desenvolvimento do Plano Integrado de Comunicação. Coordenar a implementação de ações determinadas pelo Comitê Gestor de Comunicação.
- Acompanhar conteúdos de interesse da Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz (CCS).
- Assegurar a Governança do Plano de Comunicação. Coordenar eventos do Vice-Presidente.
- Redigir as Memórias da Câmara Técnica. Coordenar operacionalmente os eventos promovidos pela VPPCB.
- Produzir e elaborar todo conteúdo de divulgação da VPPCB.

SECRETARIA

- Fortalecer o trabalho de integração entre as Coordenações da VPPCB, Unidades de Pesquisa, demais Vice-presidências e instituições parceiras.
- Proporcionar o suporte necessário para que todas as demandas sejam atendidas tempestivamente para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- Acompanhar as agendas institucionais e agilizar entregas, conforme seu papel de responsável pela assessoria das rotinas e informes constantes do Vice-Presidente.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Apoiar o desenvolvimento do Plano Integrado de Tecnologia da Informação.
- Coordenar todas as ações da implementação do Plano de Tecnologia da Informação aprovado pelo Comitê Gestor – mês a mês.
- Participar das reuniões do Comitê Gestor, mensalmente, evidenciando as dificuldades, as necessidades de revisões e os realinhamentos, se necessário.
- Assegurar a Governança do Plano de Tecnologia da Informação.



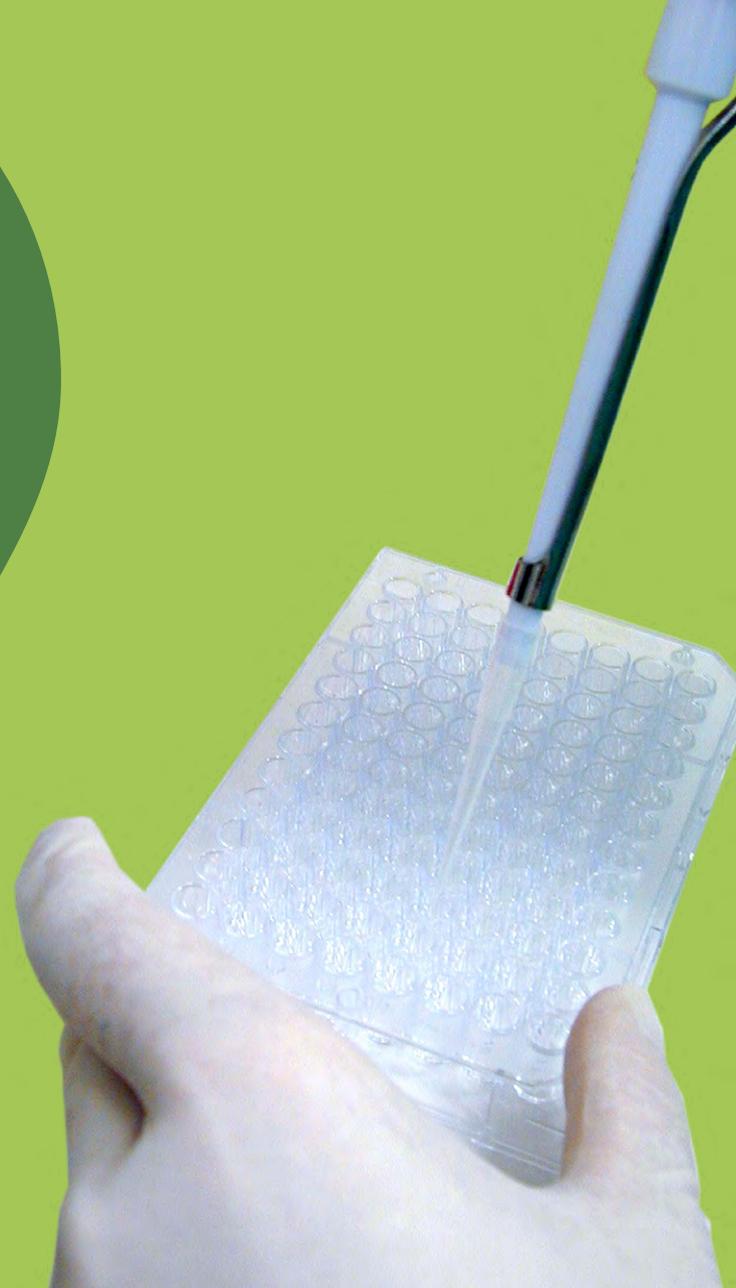
COMISSÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA E BIOPROTEÇÃO (CTBio)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas



PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção tem por finalidade formular e rever a Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção no que tange à construção, cultivo, produção, manipulação, armazenamento, transporte, comercialização e descarte na pesquisa, pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico, produção, ensino, assistência, serviços de referência e coleções, experimentação animal e trabalhos de campo, envolvendo agentes biológicos de risco, incluindo Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e derivados, bem como os demais agentes patogênicos, os quais possam comprometer a saúde do homem, dos animais, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, cumprindo, dessa forma, a legislação pertinente às ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades nas áreas acima citadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar suporte à presidência da Fiocruz na implementação das legislações e elaboração dos documentos da área de Biossegurança e Bioproteção.
- Assegurar a divulgação e a implementação da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção, bem como das demais políticas e documentos relacionadas à essa temática, de forma padronizada, participativa e monitorada em todas as Unidades da Fiocruz.
- Apoiar, assistir e dar suporte às Comissões Internas de Biossegurança (CIBio) e Núcleos de Biossegurança das Unidades da Fiocruz para harmonizar as ações de biossegurança institucionais, dando suporte na realização de inspeções e nas compras de equipamentos e/ou insumos, quando necessário.

- Captar recursos para adequações das instalações onde são desenvolvidas as rotinas de trabalho, cumprindo, desta forma, exigências ditadas pela Biossegurança e pela Bioproteção.
- Formular documentos objetivando harmonizar as ações de biossegurança realizadas pelas CIBio e pelos Núcleos de Biossegurança.
- Manter o corpo de trabalhadores das Unidades capacitado em biossegurança, bem como os membros da CTBio.
- Interagir com a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), com as instâncias do Ministério da Saúde, com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e com instituições nacionais e internacionais da área de Biossegurança e Bioproteção.

PLANO DE METAS E AÇÕES

- Formular e atualizar, sempre que necessário, a Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção.
- Realizar a revisão do Manual de Biossegurança Institucional (última atualização publicada em 2005), de forma a não somente rever as informações nele inseridas, mas, complementá-las e criar conteúdo capaz de harmonizar as ações de Biossegurança e Bioproteção institucionais.
- Desenvolver, validar, disponibilizar e aplicar um conjunto de documentos, modelos e instrumentos para registro, acompanhamento e fiscalização de atividades de P&D, produção, assistência, referência de coleções biológicas, no que tange à Biossegurança e Bioproteção.
- Alinhar e harmonizar ações de Biossegurança e Bioproteção entre: CTBio, CIBio das Unidades da Fiocruz, Núcleos de Biossegurança, Seção de Biossegurança e representantes da CST, COGIC e CQuali, na CTBio.

- Disponibilizar e realizar capacitação na área de Biossegurança, para alunos e trabalhadores da Fiocruz, bem como para os componentes da CTBio.
- Aplicar os recursos captados nas adequações de infraestruturas biocontidas das várias Unidades da Fiocruz.

Veja, a seguir, algumas importantes considerações sobre as metas e ações descritas anteriormente.

- Observa-se que as metas pactuadas são ações contínuas, que tiveram seu início com a revitalização da CTBio, e são desenvolvidas ano após ano, caracterizando, desta forma, produtos criados continuamente, conforme as necessidades ditadas para a área.
- Salienta-se que a escrita e a aprovação da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção, são uma meta concluída, porém, as atualizações necessárias serão continuadas ao longo dos anos.
- Destaca-se que vários documentos que vão compor o Manual de Biossegurança e Bioproteção Institucional já estão concluídos (detalhados em “resultados alcançados”).



DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Consolidação das informações formuladas pelo grupo de trabalho “Política Institucional”, formado por membros da CTBio e seu presidente, para a elaboração final do documento.
- Participação de representantes da CTBio nas reuniões coordenadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a construção das normas de infraestrutura laboratorial e de transporte de material biológico.
- Realização de reunião com os integrantes da CTBio Fiocruz para construção do documento intitulado “Manual Institucional de Biossegurança e Bioproteção”, e seus subprodutos.
- Realização de reunião com os integrantes do grupo de trabalho formado para a elaboração de lista de verificação para inspeção em Biossegurança e Bioproteção.
- Realização de reunião com os integrantes da CTBio Fiocruz para validação de lista de verificação para inspeção em Biossegurança e Bioproteção.
- Construção de metodologia para realização do levantamento de agentes biológicos e para mapeamento de infraestruturas de instalações e seus níveis de biossegurança correspondentes.
- Capacitações: em análise de risco em parceria com a Dra. Elezer Monte Blanco (Bio-Manguinhos); e em Biossegurança em parceria com o IOC (QBA *on-line*).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Participação no Comitê Técnico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contribuindo na construção de normas

- Infraestrutura Laboratorial – Requisitos Específicos de Biossegurança e Bioproteção para o Nível de Biossegurança 1 (NB1)
- Bioproteção e Biossegurança – Transporte de Material Biológico Intra-institucional

Elaboração e harmonização de listas de verificação para inspeção em Biossegurança e Bioproteção de infraestruturas laboratoriais

- Nível de Biossegurança 1 e 2 (revisão n. 1)
- Nível de Biossegurança 3 (ainda será validada); Nível de Biossegurança Animal 3 (em validação); Nível de Biossegurança Animal 2 – Instalações Animais de Produção para Primatas Não Humanos; Nível de Biossegurança Animal 1 – Instalações Animais de Produção para Roedores e Lagomorfos

Construção de metodologia para levantamento de agentes biológicos potencialmente patogênicos (OGM ou não)

- Levantamento dos agentes biológicos, manipulados e/ou estocados, potencialmente patogênicos classificados como OGM ou não OGM, nas Unidades da Fiocruz (ainda em elaboração)

Mapeamento das instalações e capacidades de Biossegurança e Bioproteção nas Unidades da Fiocruz

- Levantamento das Unidades da Fiocruz com identificação das instalações (infraestruturas) que as compõem, bem como o nível de Biossegurança correspondente

Aprovação da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção

- Capítulo I – Princípios Gerais
- Capítulo II – Diretrizes
- Capítulo III – Governança e Gestão da Política de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz

Interact – treinamento finalizado e sistema operante para a CTBio

- Documentos da CTBio inseridos
- Treinamentos registrados
- Monitoramento das ações das CIBio Inspeções e capacitações
- Mapeamento de riscos previstos

Capacitação

- Segunda oficina de análise de risco
- Centenas de alunos capacitados, em ação conjunta com o IOC, por meio de ferramenta metodológica de ensino a distância (QBA *on-line*)

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Atraso da liberação do TED, pactuada por meio do projeto da CTBio com o Ministério da Saúde.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Projeto "Mapeamento, instrumentos de operação e capacitação em Biossegurança e Bioproteção", aprovado pelo Ministério da Saúde. Financiamento concedido: R\$ 2.000.000, em custeio e R\$ 1.300.000 em capital.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Reuniões mensais da CTBio com a participação dos seus integrantes. Estas reuniões, durante todo o ano de 2022, aconteceram de forma *on-line*, na plataforma Microsoft Teams.
- Organização de documentos internos e relevantes a área, bem como memórias das reuniões, apresentações, entre outros, na seção "arquivos" da página da Equipe CTBio no Microsoft Teams.
- Envio de relatório, ao Ministério da Saúde, contemplando os status das metas pactuadas no Projeto.



PROGRAMA DE PESQUISA TRANSLACIONAL (PPT)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

O Programa de Pesquisa Translacional (PPT) tem como finalidade promover um ambiente favorável à inovação na Fiocruz, na busca de soluções de agravos prioritários para a Saúde Pública, e promover a integração de grupos de pesquisa das diversas Unidades, plataformas tecnológicas e desenvolvimento tecnológico em Redes de Pesquisa Translacional. Pretende-se integrar capacidades e especialidades – como pesquisa clínica, pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico –, e gestão compartilhada, buscando sinergismos e uma abordagem integrada, para alcançar mais celeridade e maiores avanços em direção a soluções prioritárias para a Saúde Pública. Para isso, é necessário o compartilhamento de recursos, somando capacidades e conhecimentos científicos, e articulação entre grupos com domínio das diversas etapas do processo de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, além do uso de equipamentos que são disponibilizados pela Rede de Plataformas Tecnológicas.

Cada Rede conta com a cooperação das diversas Unidades da Fiocruz, dos cientistas (pesquisadores, tecnólogos, técnicos, médicos, alunos de pós-graduação, pesquisadores visitantes), das Plataformas Tecnológicas institucionais relevantes e das áreas de Gestão da Fiocruz.

O PPT é um programa horizontal que se sobrepõe à estrutura organizacional formal da instituição e que atua por meio das redes de cooperação e integração organizadas e gerenciadas pelos próprios pesquisadores. Essas redes são divididas por eixos temáticos, que perpassam quase todas as Unidades da Fiocruz, reforçando a integridade institucional. A gestão do programa é realizada pela VPPCB que, em parceria com as outras Vice-Presidências, promove coesão e alinhamento com as estratégias institucionais e as do Ministério da Saúde.

OBJETIVOS PARA 2023

- Continuar com os mapeamentos das redes para direcionar as atividades e ações do programa;
- Fazer planejamento estratégico para edital em Pesquisa Clínica para Chagas e Leishmaniose;
- Fortalecer a cooperação e estimular integração entre grupos e Unidades da Fiocruz, incluindo eventuais colaboradores externos;
- Estimular a integração entre as redes e estimular a parceria;
- Atuar na translação do conhecimento do Programa Translacional;
- Atender às demandas estratégicas institucionais;
- Aperfeiçoar um sistema de indução, fomento e gerenciamento de projetos multicêntricos e de rede;
- Promover canais de comunicação entre o programa e a comunidade Fiocruz, patrocinadores, parceiros e clientes.

Considerando os objetivos para o ano de 2023, as redes do Programa de Pesquisa Translacional e analisando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030, observamos que muitas metas perpassam o programa, visto que, cada rede tem projetos interdisciplinares que abordam várias temáticas com interface direto aos indicadores propostos, principalmente ao objetivo 3 “Saúde e bem-Estar”.

PLANO DE METAS E AÇÕES

Cada Rede do Programa Translacional é gerenciada por um grupo de cientistas especialistas nas áreas temáticas, com participação da gestão da VPPCB. Um coordenador-geral é indicado para promover a integração e as ações da rede específica, garantir o cumprimento dos objetivos, otimizar os esforços e interagir com a VPPCB e outros atores de C&T em saúde.

Os PPTs recebem suporte administrativo, de comunicação e de gestão da VPPCB.

DIRETRIZ 1. ESTRUTURAÇÃO DE REDE DE P&D&I PARA CADA PROGRAMA TRANSLACIONAL

- **Meta:** Identificar prioridades em agravos, considerando o quadro epidemiológico do país, e mapear tecnologias críticas transversais de suporte.
- **Ação:** Organização das 13 Redes PPT, sendo: 6 em doenças infecciosas, 3 em doenças crônicas, 3 em novas tecnologias e 1 de saúde coletiva.
- **Resultado:** Meta alcançada parcialmente, pois ainda falta estruturar as redes Fio-Neuro e Fio-Metabol.

DIRETRIZ 2. REESTRUTURAÇÃO DE REDE

- **Meta:** Identificar as redes que necessitam de reestruturação, considerando o trabalho realizado no último ano.
- **Ação:** Reestruturação das Redes: Fio-PromoS; Fio-Leish; Fio-Micobacterioses e Fio-Nano.
- **Resultado:** Meta alcançada parcialmente, pois ainda falta reestruturar as redes Fio-Micobacterioses e Fio-Nano.

DIRETRIZ 3. MAPEAR E REGISTRAR OS GRUPOS DE PESQUISA NA FIOCRUZ PARTICIPANTES NAS REDES PPT

- **Meta:** Mapear todos os grupos de pesquisa da Fiocruz com atividades nos temas indicados, e convidá-los a integrar as Redes de Pesquisa Translacional (PPT).
- **Ação:** Avaliação e cadastro dos grupos pelo *site*.
- **Resultado:** Meta alcançada parcialmente, pois ainda não foi feito o mapeamento dos grupos de pesquisa ativos nas áreas das redes não estruturadas.

DIRETRIZ 4. ORGANIZAR E ESTRUTURAR AS REDES PPTS, E ACOMPANHAR AS RESPECTIVAS COORDENAÇÕES

- **Meta:** Organizar reuniões de estruturação e gerenciamento.
- **Ação:** Foram organizadas reuniões para todas as redes estruturadas.
- **Resultado:** Meta alcançada.

DIRETRIZ 5. DISCUTIR AS PRIORIDADES DE AÇÕES E A BUSCA DE SOLUÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA PARA CADA REDE, ALÉM DE PROPOR PROJETOS E INSUMOS PRIORITÁRIOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- **Meta:** Executar diretriz para cada Rede PPT.
- **Ação:** Organizar reuniões e eventos para este fim.
- **Resultado:** Meta alcançada parcialmente.

DIRETRIZ 6. COMUNICAR E DIVULGAR RESULTADOS E AÇÕES DE CADA PPT

- **Meta:** Ter um portal *web*, um sistema de comunicação geral para o Programa PPT e um *site* para cada Rede.
- **Ação:** Divulgação das informações no portal *web*.
- **Resultado:** Meta alcançada.

DIRETRIZ 7. CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO

- **Meta:** Mapear necessidades e oportunidades para cada Rede.
- **Ação:** Promover capacitação para Rede.
- **Resultado:** Meta alcançada parcialmente, ainda devido a pandemia.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Realização de reuniões mensais com as coordenações de cada Rede para pactuar metas e organizar as ações.
- Mapeamento das Redes Fio-Chagas, Fio-Câncer e Fio-PromoS.
- Melhoria no sistema de comunicação do programa com a modernização do(s) *site(s)*, faltando apenas as redes que precisam passar pela reestruturação.
- Ciclo de palestras Pré-Simpósio Internacional do Fio-Schisto.
- Criação da estratégia para o edital de pesquisa Clínica em Schisto.
- Ciclo de Palestras da Rede Fio-Mucosa.
- Apoio e estruturação de uma futura rede em Saúde Única.

- Encontros de GT em Chagas.
- Comissão de organização do Simpósio Internacional, estruturada com interface com o MS e SVS.
- Encontro de integração e discussão nas redes: Fio-Mucosa, Fio-Chagas, Fio-Câncer, Fio-PromoS e Fio-Schisto.
- Discussão e metas pactuadas pelo GT do Fio-Leish.
- Avaliação de projetos no Fio-Câncer para concorrer no edital do PRONON em 2022.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Falta de fomento diretamente aos projetos prioritários das Redes.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

DOENÇAS INFECCIOSAS

- **Doença de Chagas (Fio-Chagas):** projetos de divulgação e de suporte a pessoas portadoras; desenvolvimento de diagnóstico molecular NAT; aprimoramento de diagnóstico sorológico multi-epítopo; avaliação de novos medicamentos e regimes de tratamento.
- **Leishmaniose (Fio-Leish):** mapeamento e levantamento de pesquisadores do assunto; projetos de avaliação de novos medicamentos e métodos de tratamento; aprimoramento de diagnóstico sorológico e molecular de leishmaniose visceral e tegumentar - humana e canina; caracterização de espécies de *Leishmania*; avaliação de vacinas experimentais.
- **Esquistossomose (Fio-Schisto):** desenvolve, padroniza e valida testes diagnósticos com maior sensibilidade para identificação de

casos em áreas com baixa prevalência e/ou submetidas a ciclos de tratamento, além de testes para identificação da infecção natural nos caramujos hospedeiros; avalia e valida ferramentas/estratégias conjugadas de controle em condições reais de campo para elaboração de critérios de certificação da eliminação da doença; desenvolvimento e avaliação da formulação pediátrica do praziquantel; identifica: alvos terapêuticos (para desenvolvimento de novas drogas), novos alvos e formulações vacinais.

- **Doenças emergentes e reemergentes (Fio-Emerge), com foco em arboviroses:** muitos projetos em curso avaliam mecanismos de transmissão vertical; infecção de espécies de mosquitos com vírus; caracterização de isolados e variantes de arbovírus; desenvolvimento e avaliação de protótipos de vacinas; análises de metodologias de controle de mosquitos.
- **Mucosa:** rede estruturada em 2021.
- **Tuberculose e outras micobacterioses (Fio-Tb):** está em processo de reestruturação e tem como objetivo os estudos epidemiológicos; busca de novos medicamentos; caracterização de isolados clínicos; avaliação de BCG; estudos de determinantes sociais e minimização de abandono de tratamento.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- **Doenças neurológicas (Fio-Neuro):** rede não iniciada.
- **Câncer (Fio-Câncer):** busca de novos: diagnósticos, métodos de tratamento e medicamentos; estudo de mecanismos de câncer e metástase.
- **Doenças metabólicas (Fio-Metabol):** rede não iniciada.

NOVAS TECNOLOGIAS

- **Redes ômicas e computação científica em saúde e ambiente (Fio-ROCC):** análise genômica e proteômica de patógenos e isolados ambientais; transcriptoma; computação científica como suporte para projetos de pesquisa e desenvolvimento; estudo de novos medicamentos e vacinas; construção de modelos e avaliação em saúde pública e em epidemiologia.
- **Nanotecnologia (Fio-Nano):** está em processo de reestruturação e tem como objetivo o desenvolvimento e a aplicação de métodos de nanoformulação de medicamentos e vacinas; analisa o uso de sistemas analíticos em nanotecnologia.
- **Biologia sintética (Fio-BioSin):** desenho, construção e avaliação de novos: diagnósticos, biofármacos, vacinas sintéticas e enzimas com relevância para a saúde pública.

SAÚDE COLETIVA

- **Promoção da Saúde (Fio-PromoS):** tem nove áreas temáticas e duas áreas transversais relacionadas ao campo da Promoção da Saúde, todas definidas pelos participantes do Encontro Estratégico do Fio-PromoS e devem ser analisadas no início de 2023.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Foram realizados diversos *workshops*, reuniões e palestras *on-line*. Veja, a seguir, todas essas ações apresentadas mês a mês.

JANEIRO 2022

- **03/01/2022** – Reunião de alinhamento das demandas de publicação
Objetivo: Analisar a possibilidade de o Programa absorver a demanda de publicação do Fio-PromoS.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti (VPPCB), Cristiane Boar (VPPCB) e Jonathan (VPPCB).
- **10/01/2022** – Reunião com o Grupo Assessor da VPPCB
Objetivo: Discutir as ações da VPPCB, com destaque para o edital Finep de ações/demandas das coordenações).
Participantes: Grupo assessor da VPPCB.
- **17/01/2022** – Reunião com o Grupo Assessor da VPPCB
Objetivo: Discutir as ações da VPPCB, com destaque para o mapeamento das pesquisas de Covid e para as demandas das coordenações. Palavras-chaves para busca de pesquisas sobre Covid – imunologia, resposta imune, resistência a infecção, virologia, Covid, doenças infecciosas, doenças tropicais, coinfeção, genômica, bioinformática.
Participantes: Grupo assessor da VPPCB.
- **17/01/2022** – Reunião com grupos da Plataforma
Objetivo: Discutir as demandas de equipamentos de médio e grande porte do edital Finep Equipamentos (5 milhões). Definir as

propostas para consolidar as estruturas já existentes: os focos serão Norte e Nordeste?

Participantes: grupo assessor da VPPCB e coordenadores de plataformas.

- **21/01/2022** – Reunião do *site* CTBio

Objetivo: Discutir sobre a atualização e a modernização do site da CTBio nos moldes do PPT.

Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Daiana Brum, Flavia Rianelli, Leandro Ribeiro, Simone Carvalher e Wim Degrave.



FEVEREIRO 2022

- **02/02/2022** – Reunião de alinhamento do Programa Fio-Leish
Objetivo: Mapear a rede, planejar as ações e metas para 2022/ 2023, atualizar o *site* do Fio-Leish, renovar a Portaria do Programa, programar o evento de setembro 2022.
Participantes: Coordenação do Programa Fio-Leish, Eduardo Gault, Wim Degrave, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **18/02/2022** – Reunião com a Gestão do Fio-PromoS

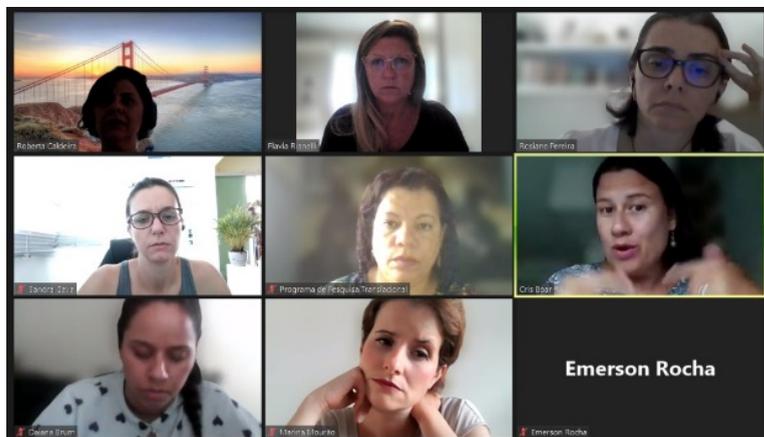
Objetivo: Apresentar o relatório de ações de Promoção da Saúde 2021/2022 e formatar o documento para ser divulgado.

Participantes: Luciana Garzoni, Jonathan Oliveira, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Cris Boar e Emerson Rocha.

- **21/02/2022** – Reunião Saúde Única

Objetivo: Organizar os objetivos dos próximos encontros e fechar a programação, os temas de palestras e da mesa redonda. Encontro agendado para os dias 31/03 e 1º/04 pela manhã, via YouTube.

Participantes: Coordenadores do Saúde Única, Rodrigo Correa, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.



MARÇO 2022

- **14/03/2022** – Reunião sobre o Portal de Chagas

Objetivo: Apresentar o Portal de Chagas que está sendo desenvolvido pela colaboradora Fernanda Volchan.

Participantes: Rodrigo Correa, Joseli Lannes, Rubem Barreto, Fernanda Volchan, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **16/03/2022** – Reunião com a Coordenação do Programa Fio-Leish

Objetivo: Definir e alinhar o vídeo sobre a pesquisa em Leishmaniose que será apresentado no Congresso Internacional (1º a 6 de agosto de 2022).

Participantes: Coordenação do Fio-Leish, Rodrigo Correa, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **16/03/2022** – Reunião sobre o orçamento do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose

Objetivo: Alinhar o orçamento para o Simpósio, de acordo com as solicitações e possibilidades.

Participantes: Coordenação do Simpósio, Rodrigo Correa, Eduardo Grault, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **21/03/2022** – Reunião Amazônia Azul

Objetivo: Analisar o avanço das ações de trabalho, com divisão de equipe, para contribuição do termo de cooperação entre Fiocruz e UFPR.

Participantes: Camila Domint, Wim Degrave, Sandra Soares, Liana Rosa, Ivo Borghetti, Fábio Henrique, Luciana Trilles, Thiago Parente e Daiana Brum.

- **22/03/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas e com a equipe jornalística do Projeto Cuida Chagas e do Portal Chagas
Objetivo: Alinhar atividades de comemoração do Dia Mundial de Chagas – 14 de abril.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Daiana Brum, Tania Araujo, Fred Luciano, Luíz Sangenis, André Roque, Fernanda Volcham e Javier Abi-Saab.
- **23/03/2022** – Reunião com a equipe jornalística da VPPCB, Projeto Cuida Chagas e Portal de Chagas
Objetivo: Fazer a interface com a CCS para planejar, ao longo do mês de abril, atividades em homenagem ao Dia Mundial de Chagas (14 de abril).
Participantes: Cristiane Boar, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Emerson Rocha, Fernanda Volcham, Valentina Carranza e Javier Abi-Saab.
- **25/03/2022** – Reunião de alinhamento dos eventos sobre Saúde Única
Objetivo: Alinhar o evento sobre Saúde Única (31/03 e 1º/04) e palestras previstas para maio de 2022.
Participantes: Rodrigo Correa, Carla Campos, Ricardo Moratelli, Elba Lemos, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **29/03/2022** – Reunião de interface – CCS / Cuida Chagas / Portal de Chagas (homenagem ao Dia Mundial de Chagas)
Objetivo: Interface com a CCS para planejar, ao longo do mês de abril, atividades em homenagem ao Dia Mundial de Chagas (14 de abril).
Participantes: Javier Abi Saab, Ana Paula Blower, Emerson Rocha e Daiana Brum.
- **29/03/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas e a Pesquisa Clínica (André Daher)
Objetivo: Buscar projeto piloto na área de Chagas para participar de um estudo pela Pesquisa Clínica da VPPCB.
Participantes: André Daher, André Roque, Ana Paula Cavalcanti, Fred Santos, Luiz Henrique Sangenis, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **30/03/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Antar
Objetivo: Discutir e regularizar a coleta de amostras nas águas da Guanabara.
Participantes: Wim Degrave, Marize, Lucia Marques, Sandra Soares, Luciana e Daiana Brum.
- **31/03/2022** – Evento Virtual sobre Saúde Única (1º dia)
Objetivo: Debater os conceitos sobre Saúde Única.
Participantes: Evento aberto ao público.
Transmissão: YouTube.
- **31/03/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Alinhar: vídeo da Pesquisa em Leishmaniose, estande, inscrição, passagens e diárias para o World Leish 7.
Participantes: Sinval Brandão, Elisa Cupolillo, Camila Indiani, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Cris Boar e Emerson Rocha.
- **31/03/2022** – Reunião com a Comissão Organizadora do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose
Objetivo: Alinhar as ações com a comunicação da VPPCB e questões que estão pendentes para o evento (internet, sonorização, fotógrafo, cinegrafista etc.).

Participantes: Roberta Caldeira, Marina Mourão, Sandra Gava, Cris Boar, Emerson Rocha, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

ABRIL 2021

- **1º/04/2022** – Evento Virtual sobre Saúde Única (2º dia)
Objetivo: Escutar o relato das ações dos Ministérios mais diretamente relacionados aos três eixos da Saúde Única.
Participantes: Evento aberto ao público.
Transmissão: YouTube.
- **11/04/2022** – Reunião presencial com a equipe do PPT
Objetivo: Alinhar as ações dos programas.
Presentes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **19/04/2022** – Reunião com os coordenadores do GT do Saúde Única
Objetivo: Alinhar o próximo encontro da Rede (dias 28 a 30/06/2022).
Participantes: Ricardo Moratelli, Carla Campos, Rodrigo Correa, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **19/04/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Atualização dos encaminhamentos para World Leish 7.
Participantes: Sinval Brandão, Elisa Cupolillo, Camila Indiani, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Cris Boar e Mariana.
- **25/04/2022** – Reunião com os coordenadores para alinhamento do “II Encontro sobre Saúde Única”
Objetivo: Alinhar o Evento sobre Saúde Única (dias 28, 29 e 30 de junho 2022).

Participantes: Carla Campos, Ricardo Moratelli, Elba Lemos, Márcia Chame, Gabriela (VPAPS), Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **29/04/2022** – Ciclo de Palestras do Fio-Mucosa: “A mucosa nasal como uma via estratégica de vacinação contra a Leishmaniose”
Participantes: Evento aberto ao público.
Transmissão: YouTube.

MAIO 2022

- **03/05/2022** – Reunião sobre o processo de tradução bilíngue do Portal de Chagas
Objetivo: Alinhar com a empresa Flash Traduções o fluxo dos textos que serão encaminhados e seus prazos.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Fernanda Volchan, Ana Cristina Frony e Katia Gurgel.



- **06/05/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Alinhar as ações do Fio-Chagas, em especial: relatório referente a 2021, edital Inova Chagas, organização do próximo encontro de Chagas e composição de coordenadores no Programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Daiana Brum, Tania Araujo, Fred Luciano, Andre Roque e Luiz Sangenis.
- **09/05/2022** – Reunião de Assessores da VPPCB
Objetivo: Alinhamento das ações.
Participantes: Assessores e representantes da VPPCB.
- **10/05/2022** – Reunião Extraordinária do Fio-Schisto
Objetivo: Apresentar o Guia das Diretrizes de Controle e Eliminação da Esquistossomose para sua discussão.
Participantes: 39 integrantes da Rede Fio-Schisto (coordenadores e demais participantes da Rede e Assessoria da VPPCB).
- **13/05/2022** – Reunião com a Comissão do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose
Objetivo: Alinhar as ações para o evento.
Participantes: Roberta Caldeira, Sandra Gava, Omar Carvalho, Marina Mourão, Cristina Toscano, Aline Sodr e e Flavia Rianelli.
- **17/05/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-PromoS
Objetivo: Alinhar as próximas ações do Fio-PromoS, em especial o direcionamento das verbas disponibilizadas de recursos orçamentários em 21DA, encaminhado para VPPCB, viabilizando recursos 21DF para o Fio-PromoS; e organizar o Encontro anual do Fio-PromoS.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Ana Claudia Penna, Cosme Regly, Jonathan Oliveira, Luciana Garzoni, Daiana Brum e Flavia Rianelli.
- **19/05/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Alinhar as ações para o World Leish 7 (vídeo, estande, fôlder, banner etc.). Agendadas as próximas reuniões: dia 31/05/2022, com a Coordenação do Fio-Leish; e dia 14/06/2022 com a Coordenação do Fio-Leish e pontos focais.
Participantes: Sinval Brandão, Elisa Cupolillo, Ana Paula Cavalcanti, Cris Boar, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **20/05/2022** – Reunião com a Coordenação de Saúde  nica
Objetivo: Dividir os projetos inscritos e definir a programac o do II Seminário sobre Saúde única, que acontecerá nos dias 28, 29 e 30/06/2022.
Participantes: Carla Campos, Ricardo Moratelli, Elba Lemos, Márcia Chame, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **24/05/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Montar o plano de a es referente ao ano de 2022.
Participantes: Andre Roque, Tania Araujo, Fred Luciano, Luiz Sangenis, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **24/05/2022** – Reunião para alinhamento das atividades do Fio-PromoS
Objetivo: Apresentar as atividades a serem desenvolvidas, em especial: o site do Fio-PromoS e a constru o do edital do Programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Mariana.
- **25/05/2022** – Reunião de alinhamento estratégico PPT
Objetivo: Apresentar as atividades a serem desenvolvidas pelo PPT.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Rodrigo Correa e Wim Degrave

JUNHO 2022

- **1º/06/2022** – Reunião de plano estratégico CTBio
Objetivo: Fazer o acompanhamento estratégico da CTBio.
Participantes: Renata Teixeira, Simone Machado, Amanda Abreu, Nathália Pérola, Ana Paula Cavalcanti e Wim Degrave.
- **1º/06/2022** – Reunião sobre possível edital Inova Chagas.
Objetivo: Solicitar recursos para um possível edital Inova Chagas.
Participantes: Rodrigo Correa, Fred Neves, Daiana Brum, André Roque, Ana Paula Cavalcanti, Wim Degrave e Tania Jorge.
- **1º/06/2022** – Reunião de reestruturação da Rede Fio-Metabol
Objetivo: Apresentar ideias de reestruturação de Rede para o Dr. Marco Aurélio Martins, traçando próximas ações da Rede.
Participantes: Rodrigo Correa, Wim Degrave, Marco Aurélio Martins, Ana Paula Cavalcanti e Daiana Brum.
- **03/06/2022** – Reunião da FioAntar
Objetivo: Alinhar as próximas ações da Rede.
Participantes: Wim Degrave, Ana Paula Cavalcanti, Daiana Brum, Thiago Parentes, Martha, Luciana, Maithê Gaspar, Cristina Henriques, Harrison Magdinier Gomes, José, Mauricio, Lucas Machado, Mariá Orgrzewalska e Sandra Soares.
- **06/06/2022** – Reunião com o Grupo Assessor da VPPCB
Objetivo: Discutir ações da VPPCB.
Participantes: Paola, Ana Paula Cavalcanti, Fátima, Rodrigo Correa, Andre Daher, Cris Boar, Bárbara Padrão, Renata Texeira, Renato Marins, Cássia, Wim Degrave, Roberta Goldstein, Aline Souto e Else Gribel.



- **21/06/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish e os pontos focais
Objetivo: Apresentar os dados (realizada por Ricardo Sampaio) e alinhar as ações para a Rede-Leish. Próxima reunião agendada para o dia 19 de julho de 2022, com a Coordenação do Fio-Leish e pontos focais.
Participantes: Rodrigo Correa, Sinval Brandão, Elisa Cupolillo, Camila Indiani, Ana Paula Cavalcanti, Cris Boar, Flavia Rianelli, Daiana Brum e os pontos focais em Leishmaniose.
- **23/06/2022** – Ciclo de Palestras do Fio-Mucosa: “Aspectos imunomoduladores na criptococose experimental” – Palestrante: Dr. Célio G. Freire de Lima da UFRJ
Participantes: Evento aberto ao público.
Transmissão: via Zoom, das 10h às 12h.
- **27/06/2022** – Reunião com a Coordenação de Saúde Única
Objetivo: Organizar as ações para o II Seminário de Saúde Única que acontecerá de 28 a 30 de junho de 2022, via Zoom.

Participantes: Carla Campos, Ricardo Moratelli, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **28, 29 e 30/06/2022** – II Seminário sobre Saúde Única
Participantes: Evento fechado para a comunidade Fiocruz.
Transmissão: via Zoom, das 9 às 13h30, sendo posteriormente disponibilizado no YouTube.
- **28/06/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC
Objetivo: Apoiar a organização do evento internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **29/06/2022** – Reunião com T.I. da VPPCB
Objetivo: Encaminhar a produção do fôlder do Programa Fio-Leish.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e Leandro Ribeiro.

JULHO 2022

- **05/07/2022** – Reunião de reestruturação da Rede Fio-Nano
Objetivo: Discutir estratégias para acelerar as atividades da Rede.
Participantes: Rodrigo Correa, Wim Degrave, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Helvécio Antunes, Roberto Nicolete, Fabio Formiga e Andressa Bernardi.
- **07/07/2022** – Reunião de implementação da plataforma de camundongos “germ-free” na Fiocruz
Objetivo: Discutir as ações e estratégias para a implementação da plataforma.

Participantes: Herbert Guerdes, Adriana Bonomo, Christoph Milewski, Fabianne Paiva, Luiz Cesar Silva, Rodrigo Correa, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **07/07/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC
Objetivo: Apoiar a organização do evento internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Ana Paula Cavalcanti e Eliane Campagnuci.
- **08/07/2022** – Reunião com a editora para finalização do vídeo Fio-Leish
Objetivo: Alinhar a edição e ilustração do vídeo.
Participantes: Cris Boar, Flavia Rianelli e Gislaine Lima.
- **11 a 14/07/2022** – I Reunião de planejamento e imersão do Programa da Fiocruz na Antártica
Participantes: Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz, VPPCB e VPPIS.
Local: Hotel Bomtempo, em Petrópolis (RJ).
- **12/07/2022** – Treinamento “Apresentação do Módulo de Qualidade da Interact”
Transmissão: Plataforma Teams, das 10h às 12h.
- **25/07/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Leticia Santos, Renato Domingues, Ana Paula Cavalcanti, Eliane Campagnuci, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

- **25/07/2022** – Reunião sobre editais Fio-PromoS e PPT
Objetivo: Organizar e estruturar possíveis editais (PPT) atendendo a determinados agravos.
Participantes: Renato Domingues, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e Luciana Garzoni.
- **27/07/2022** – Reunião de reestruturação da Rede Fio-Micobacterioses
Objetivo: Organizar e estruturar ações para a reestruturação da rede.
Participantes: Rodrigo Correa, Wim Degrave, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e demais membros convidados para compor a Rede na discussão.

AGOSTO 2022

- **1ª a 06/08/2022** – Congresso World Leish 7 – Cartagena, Colômbia
Objetivo: Apresentar as pesquisas e discutir os resultados na área durante o World Leish 7, Congresso internacional sobre Leishmaniose, em Cartagena, na Colômbia. O evento contou com a participação do Programa de Pesquisa Translacional da VPPCB/Fiocruz.
Participantes: Diversos pesquisadores da Fiocruz.
- **04/08/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Flavia Rianelli, Daiana Brum e Plínio.
- **11/08/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro 2022).

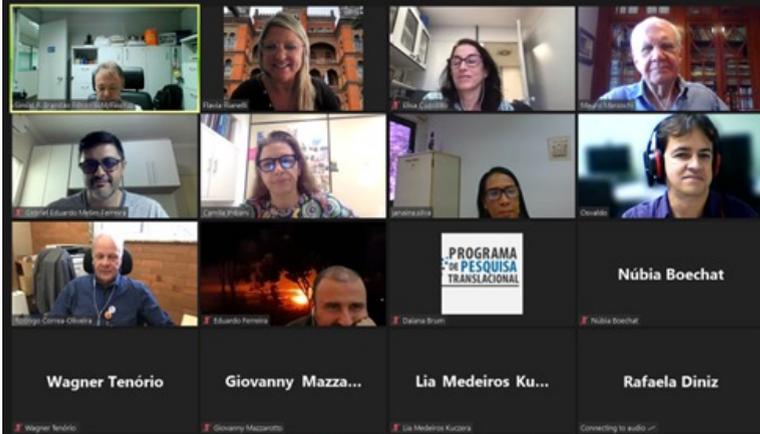


- **Participantes:** Geraldo Pereira (IOC), Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Plínio e Leticia Santos.
- **12/08/2022** – Reunião com a equipe de eventos da Presidência da Fiocruz
Objetivo: Apoiar a organização do “16º Simpósio Internacional de Esquistossomose”.
Participantes: Maria Inês, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e Plínio.
- **16/08/2022** – Reunião com a Coordenação e os pontos focais do Fio-Leish
Objetivo: Organizar o Encontro do Fio-Leish e estruturar a Rede.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Rodrigo Correa, coordenadores do Fio-Leish e pontos focais.

- **16/08/2022** – Reunião com a Coordenação do Programa Saúde Única
Objetivo: Organizar a Portaria do programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Ricardo Moratelli, Carla Campos e Elba.
- **17/08/2022** – Reunião com Jonathan – Fio-PromoS
Objetivo: Organizar o Encontro do Fio-PromoS; estruturar o site do Programa; e divulgar materiais.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e Jonathan.
- **19/08/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Organizar o “XIX Encontro do Fio-Chagas” e o “II Encontro do Fio-Chagas com a SVS(MS)”.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Tania Araujo, Andre Roque, Fred Luciano e Luiz Sangenis.
- **18/08/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19/10/2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Flavia Rianelli, Ana Paula Cavalcanti, Leticia Santos e Eliane Campagnuci.
- **24/08/2022** – Palestra do Fio-Chagas
Tema: Neoglicoproteínas como biomarcadores diagnósticos e vacinas preventivas para a doença de Chagas.
Público-alvo: Aberto ao público.
Transmissão: Plataforma YouTube Fiocruz, às 14h.
- **29/08/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Organizar o material, em especial, o fôlder do Fio-Chagas.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Fred Luciano e Leandro Ribeiro.
- **30/08/2022** – Reunião com a Coordenação e os pontos focais do Fio-Leish
Objetivo: Apresentar o formulário aplicado do Fio-Leish.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Rodrigo Correa, coordenadores do Fio-Leish e pontos focais.
- **31/08/2022** – Reunião de equipe – PPT
Objetivo: Organizar as próximas ações do PPT.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

SETEMBRO 2022

- **1º/09/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Flavia Rianelli, Daiana Brum, Leticia Santos, Janine e Eliane Campagnuci.
- **05/09/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Draft da apresentação do formulário aplicado do Fio-Leish para o Encontro do Fio-Leish.
Participantes: Flavia Rianelli, Daiana Brum e coordenadores do Fio-Leish.



- **06/09/2022** – Reunião com a Coordenação e os pontos focais do Fio-Leish
Objetivo: Apresentar o formulário aplicado do Fio-Leish para o Encontro do Fio-Leish.
Participantes: Flavia Rianelli, Daiana Brum, Rodrigo Correa, coordenadores do Fio-Leish e pontos focais.
- **08/09/2022** – Reunião com a Coordenação do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose
Objetivo: Atualizar quais atividades estão pendentes e quais avançaram.
Participantes: Flavia Rianelli e membros da comissão organizadora do evento.
- **09/09/2022** – Reunião com os membros da Fio-Schisto e com a equipe da Pesquisa Clínica da VPPCB
Objetivo: Desenvolver um plano estratégico para ser trabalhada inicialmente a PC na esquistossomose.
Participantes: Membros do Programa Fio-Schisto e Pesquisa Clínica.

- **19/09/2022** – Palestra do Fio-Mucosa – “Regulação de macrófagos em mucosas e seu impacto na homeostase e inflamação”
Palestrante: Alessandra Filardy
Transmissão: Plataforma do YouTube.
- **21/09/2022** – Reunião com a Comissão do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose
Objetivo: Alinhar as ações para o evento.
Presentes: Roberta Caldeira, Rosiane Aparecida, Kelly (eventos), Daiana Brum e Flavia Rianelli.
- **21/09/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Organizar o “XIX Encontro do Fio-Chagas”.
Participantes: Flavia Rianelli, Daiana Brum, Tania Araujo, Andre Roque, Fred Luciano e Luiz Sangenis.
- **22/09/2022** – Reunião com Geraldo Pereira – IOC (RPT)
Objetivo: Apoiar a organização do Evento Internacional no Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ) (17 a 19 de outubro de 2022).
Participantes: Geraldo Pereira (IOC), Daiana Brum, Ana Paula Cavalcanti e Eliane Campagnuci.
- **22/09/2022** – Reunião para alinhamento do site do Fio-PromoS
Objetivo: Apresentar as mudanças e as atividades a serem desenvolvidas no site do Fio-PromoS.
Participantes: Flavia Rianelli e Jonathan Gonçalves.
- **23/09/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-PromoS
Objetivo: Estruturar o edital do Fio-PromoS que será lançado em 2023.

Participantes: Luciana Garzoni, Antonio, Mariana Bueno, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Jonathan Gonçalves.

- **26/09/2022** – Reunião de equipe – PPT
Objetivo: Organizar as ações das redes translacionais.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **26/09/2022** – Reunião sobre processo de tradução bilíngue do Portal de Chagas
Objetivo: Alinhar os textos que foram encaminhados e seus prazos.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Fernanda Volchan, Rubem Barreto e Leandro Ribeiro.
- **27/09/2022** – Webinar: “Fio-Leish, com Gerald Spaeth e Mariana Côrtes Boité”
Transmissão: Plataforma no YouTube
- **29/09/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Organizar as ações para o Encontro do Fio-Leish.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e a Coordenação do Fio-Leish.

OUTUBRO 2022

- **03 e 04/10/2022** – “XIX Encontro do Fio-Chagas”
Participantes: Membros do Fio-Chagas e indicados.
Transmissão: via Zoom, das 9h às 13h.
- **05 e 07/10/2022** – I Encontro do Fio-Leish - Palácio Itaboraí – Petrópolis (RJ)
Participantes: Coordenadores e pontos focais do Programa Fio-Leish e líderes de pesquisa certificados no CNPq.

- **11/10/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-PromoS
Objetivo: Organizar o edital do Programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Mariana Bueno, Luciana Garzoni e Jonathan Gonçalves.
- **14/10/2022** – Reunião com a equipe de contratos – Edital Fio-PromoS
Objetivo: Organizar financeiramente as questões sobre o edital do Programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Mariana Bueno e a equipe de contratos da VPPCB.
- **25/10/2022** – Reunião com a equipe do PPT
Objetivo: Organizar as atividades das redes translacionais.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.

NOVEMBRO 2022

- **1º/11/2022** – “II Encontro Virtual do Fio-Chagas / SVS (MS)”
Participantes: Membros do Fio-Chagas, SVS e indicados.
Transmissão: via Zoom.
- **1º/11/2022** – Reunião com a equipe da Comissão Organizadora do “XVI Simpósio Internacional em Esquistossomose”
Objetivo: Organizar as ações e o estande para o evento.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Daiana Brum e a comissão organizadora do Simpósio.
- **03/11/2022** – Reunião com a Coordenação e os líderes dos GTs – Fio-Leish
Objetivo: Organizar as ações dos GTs.

Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Coordenação do Fio-Leish e líderes dos GTs.

- **10/11/2022** – Reunião com a equipe de eventos da Fiocruz
Objetivo: Organizar as ações para o Medtrop.
Participantes: Daiana Brum, Cris Boar e equipe de eventos da Fiocruz.
- **21 e 23/11/2022** – “XVI Simpósio Internacional em Esquistossomose” – Ouro Preto (MG). Próxima edição será realizada em 2024 na Bahia.
- **22/11/2022** – Webinar do Fio-Leish: “Atualizações no Diagnóstico e Tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana”
Transmissão: via YouTube.
- **24/11/2022** – Reunião com a Coordenação de Saúde Única
Objetivo: Organizar as ações e as portarias do Programa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Carla Campos, Elba Lemos e Ricardo Moratelli.
- **29/11/2022** – Palestra do Fio-Chagas: “Tratamento etiológico da forma indeterminada da Doença de Chagas: Estado da Arte”
Transmissão: via YouTube.
- **29/11/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Chagas
Objetivo: Organizar as ações para a reunião de imersão do Fio-Chagas (7 de dezembro).
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum e a Coordenação do Fio-Chagas.

DEZEMBRO 2022

- **05/12/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Leish
Objetivo: Organizar as ações do Programa, em especial: o Encontro do Fio-Leish, o Medtrop e os GTS do Fio-Leish.
Participantes: Sinval Brandão, Elisa Cupolillo, Camila Indiani, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **06/12/2022** – Reunião com a equipe do PPT
Objetivo: Organizar as ações para a reunião de imersão do Fio-Chagas e demais atividades do programa (divulgação, sites, mapeamento).
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli e Daiana Brum.
- **15/12/2022** – Reunião com o T.I. (*Sites* e Portal)
Objetivo: Organizar as demandas do Portal de Chagas e das redes translacionais.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Daiana Brum, Leandro Ribeiro, Rubem Barreto e Fernanda Volcham.
- **19/12/2022** – Reunião com a Coordenação do Fio-Mucosa
Objetivo: Fazer o planejamento das principais ações da Rede Fio-Mucosa.
Participantes: Ana Paula Cavalcanti, Herbert Guedes e Adriana Bonomo.
- **22/12/2022** – Reunião com a coordenadora do Fio-Chagas Rita de Cássia Moreira
Objetivo: Discutir a organização do evento histórico em Bambuí (MG).
Participantes: Ana Paula Cavalcanti e Rita de Cássia Moreira.

PLANEJAMENTO DAS REDES PARA 2023:

FIO-MUCOSA

- Junto com o Fio-Chagas organizar, em 22/05, o Seminário: “Modelo oral de infecção com T. Cruzi” (Homenagem a Juliana).
- **21/08** – Junto com o Fio-Shisto: Sugestão Padraic G. Fallon (Dublin); Congresso presencial junto da SBI – 2 de outubro.

FIO-PROMOS

- **Atualização da Portaria da Rede Fio-PromoS** – a Portaria n. 5.640/2020 deverá ser atualizada em 2023 com a definição das áreas temáticas da Rede Fio-PromoS e a implementação da gestão por projetos.
- **Encontro estratégico** – retorno ao III Encontro estratégico da Rede Fio-PromoS presencial, cujo tema será “Temas integradores para pesquisa em Redes na Promoção da Saúde da Fiocruz”, em que está previsto a divulgação das novas áreas da Rede e do edital Inova Fio-PromoS, além do lançamento do documento de ações 2021-2022. Proposta de convite para um pesquisador internacional referência na área de promoção da Saúde.
- **Lançamento e gestão do edital Inova Fio-PromoS** – a partir da finalização do processo de correção do edital do Fio-PromoS, será divulgado por meio dos sistemas de divulgação do PPT (Lista L e cadastrados na Rede Fio-PromoS) e gerenciado pela equipe interna da Rede Fio-PromoS.
- **Alinhamento das políticas de Promoção da Saúde ao plano de governo de 2023-2026** – a partir da posse do novo Presidente da República e da definição do plano de governo – no que diz respeito às estratégias políticas do Ministério da Saúde e da Fundação

Oswaldo Cruz –, serão definidos os temas relevantes para a promoção da saúde e a criação de um circuito de palestra sobre os eixos principais.

- **Circuito de palestras** – criação de circuito de palestras sobre a internacionalização dos grupos de pesquisa da Promoção de Saúde da Fiocruz (2023) e dos eixos temáticos de Promoção da Saúde alinhados ao plano de governo 2023-2026.

FIO-SCHISTO

- Será realizada a 19ª Reunião do Fio-Schisto. Para esta atividade, propomos os dias 14 e 15 de setembro de 2023, em Salvador ou nas imediações, com a participação de, em média, 50 membros do programa. Nesta reunião serão discutidos os principais temas relacionados à esquistossomose e o progresso das ações desenvolvidas pelo Fio-Schisto. Tal data e local foram sugeridos uma vez que o “58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical”, o MEDTROP, será realizado em Salvador entre os dias 10 e 13 de setembro de 2023. Assim, vários membros do Fio-Schisto terão a oportunidade de participar dos dois eventos.

FIO-SAÚDE ÚNICA

- Publicação da portaria de criação da rede (idealmente, ainda em janeiro).
- Realização de, pelo menos, três eventos institucionais e dois eventos conjuntos sobre Saúde Única (Ecoha, One Health Brasil, GT interinstitucional do MS ou outros).
- Elaboração de, pelo menos, dois materiais de divulgação/informação ou dois artigos científicos (podendo ser de revisão sobre o tema).

- Colaboração com instâncias institucionais, governamentais, com instituições parceiras e sociedade civil no campo de atuação da Rede.

FIO-CÂNCER

- Disciplina de Hallmarks do câncer no primeiro semestre.
- Um evento temático no primeiro semestre.
- O simpósio da Rede no segundo semestre.

FIO-CHAGAS

- Criação de um edital Inova Chagas, fortalecendo pesquisas trans-lacionais em doença de Chagas.
- Elaboração de um portfólio de cooperações e serviços do Fio-Chagas que possa auxiliar interlocuções entre a SVS e a Fiocruz.
- Elaboração do relatório “externo” do evento 2022 para encaminhar para SVS e potenciais parceiros.

- Criação e disponibilização do POP de encaminhamento de resultado da identificação dos triatomíneos no PIT digital e/ou entrega de inseto em mãos (fluxo interno na Fiocruz), com orientações ao solicitante sobre PIT físico e fluxos para atender a rotina da vigilância. Incluir um tópico sobre exame do barbeiro.
- Implantação teste rápido e Nat-Chagas no SUS.
- Definição de novas drogas, drogas reposicionadas, novos alvos e modelos.
- Identificação de grupos de pesquisa e criação de projeto cooperativo para busca de biomarcadores de progressão da doença de Chagas.
- Pesquisa Clínica em doença de Chagas.
- Apoio e investimento na expansão de processos de educação permanente para profissionais de saúde, abertos aos graduandos, pós-graduandos e/ou residentes nas áreas de ciências da saúde, bem como processos formativos para estudantes (escolas, crianças, jovens e adultos), reconhecendo as especificidades de cada um desses públicos e seus respectivos territórios e formas de vida.

DESAFIOS PARA 2023

- Iniciar a rede Fio-Metabol (doenças metabólicas, cardiovasculares, respiratórias).
 - Reorganizar a redes Fio-Micobacterioses, englobando todos os grupos ativos em pesquisa de tuberculose, hanseníase e micobacterioses atípicas.
 - Trabalhar em Eixos ainda não mapeados pela Vice, mas que sejam importantes para a Saúde Pública.
 - Lançar um edital para o Programa.
 - Fortalecer e capacitar a equipe do Programa Translacional.
 - Prospectar parceiros externos.
 - Alinhar e integrar, cada vez mais, as ações do Programa com as outras coordenações da VPPCB e Unidades da Fiocruz.
- Definir, para cada rede, de forma mais clara os produtos e soluções para o SUS, como:
 - mapear respostas, insumos e soluções críticas para agravos importantes para a Saúde Pública em doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis, e para a incorporação de novas tecnologias no P&D&I nestas áreas;
 - aperfeiçoar um sistema de indução, fomento e gerenciamento de projetos de desenvolvimento tecnológico;
 - fortalecer a cooperação e estimular sua interação;
 - promover canais de comunicação entre o Programa e a comunidade Fiocruz, patrocinadores, parceiros e clientes.



PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Coordenação de Coleções Biológicas (CCB) tem como missão assessorar a VPPCB na coordenação de processos e projetos, visando garantir a manutenção e salvaguarda das Coleções Biológicas da Fiocruz, mantenedoras de representantes do patrimônio biológico e da biodiversidade brasileira e seus recursos genéticos. Atualmente, há 33 Coleções Biológicas reconhecidas institucionalmente, armazenadas em oito Unidades técnico-científicas da Fiocruz, localizadas em quatro diferentes estados brasileiros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Zelar pelo patrimônio biológico institucional salvaguardado nas Coleções Biológicas.
- Promover a visibilidade das Coleções Biológicas.
- Estruturar o planejamento estratégico das Coleções Biológicas, bem como monitorar as ações nele estabelecidas.
- Gerir o processo de desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema de Gerenciamento de Dados das Coleções Biológicas da Fiocruz (Fiocol).
- Promover estratégias para valorização, capacitação e fixação do capital humano das Coleções Biológicas.
- Buscar, ativamente, financiamento externo complementar para a sustentabilidade e o progresso das atividades das Coleções Biológicas.
- Coordenar o processo de aquisições, visando a preservação e o fortalecimento das Coleções Biológicas institucionais.
- Contribuir para a implementação contínua da Gestão da Qualidade nas Coleções Biológicas, incluindo a padronização e a atualização dos documentos, formulários e sistemas informatizados utilizados por elas.
- Coordenar o processo de avaliação periódica das Coleções Biológicas, em colaboração com a Coordenação da Qualidade da Fiocruz, bem como o monitoramento do indicador global relacionado à prestação de serviços.
- Conduzir o processo de avaliação de novas Coleções Biológicas para o reconhecimento institucional.
- Promover a integração entre as Coleções Biológicas.
- Interagir com outras coordenações da Fiocruz.
- Relacionar-se com outras estruturas organizacionais da Fiocruz, em especial com o Biobanco Covid-19.
- Propor, coordenar e/ou participar de grupos assessores e grupos de trabalho.
- Realizar as Câmaras Técnicas e os Encontros de Coleções Biológicas da Fiocruz.
- Representar institucionalmente a Fiocruz nas instâncias relacionadas às Coleções Biológicas e à Legislação de Acesso e Repartição de Benefícios, nacionais e internacionais.
- Prestar consultoria pertinente ao arcabouço legal vigente, em especial no que tange à Lei da Biodiversidade, em parceria com a Comissão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado.
- Atuar em diplomacia científica, buscando maior inserção internacional para as Coleções Biológicas da Fiocruz.

PLANO DE METAS E AÇÕES

META

Fortalecer as ações relacionadas às atividades das Coleções Biológicas e à preservação física e digital do patrimônio biológico da Fiocruz

AÇÕES

- Fortalecimento das Coleções Biológicas com capital humano e recurso financeiro.
- Contribuição para o aperfeiçoamento das estruturas de salvaguarda dos acervos.
- Operacionalização das aquisições de materiais permanentes e de consumo, bem como das contratações de serviços relacionadas às atividades das Coleções Biológicas.
- Coordenação dos processos de reconhecimento institucional de novas Coleções Biológicas.
- Associação ao Comitê Gestor do Preservo, para discutir políticas institucionais de Patrimônio e promover o desenvolvimento e a integração das Coleções Biológicas entre si e junto às outras tipologias de acervos da Fiocruz.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Dar visibilidade às Coleções Biológicas

AÇÕES

- Integração das Coleções Biológicas em diferentes redes e plataformas de informação da biodiversidade, nacionais e internacionais, tais como: SiBBR, specieslink, GGBN, WFCC, GBIF.
- Padronização, atualização e modernização das páginas *web* das Coleções e da CCB, no Portal Fiocruz.
- Elaboração de um plano de comunicação para as Coleções Biológicas, com vistas a aumentar a visibilidade interna e externa, tanto para o público especializado quanto para a sociedade.
- Estruturação de estratégias de comunicação interna e externa.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Elaborar e estruturar o planejamento estratégico das Coleções Biológicas

AÇÕES

- Elaboração de um planejamento estratégico de forma a organizar e integrar as ações das 33 Coleções Biológicas institucionalizadas.
- Proposição de plano orçamentário e de sustentabilidade para as Coleções Biológicas.

STATUS DA META

Em andamento.

META

Desenvolver e implementar o Sistema de Gestão da Informação (Fiocol) para as Coleções Zoológicas e Arqueopaleontológica

AÇÃO

- Desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de dados que atenda às necessidades específicas das Coleções Zoológicas e Arqueopaleontológica.

STATUS DA META

Em andamento.

META

Valorizar e capacitar o capital humano das Coleções Biológicas

AÇÕES

- Contratação e retenção de equipe dedicada às atividades das Coleções Biológicas.
- Promoção de capacitações e treinamentos direcionados às equipes das Coleções Biológicas.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Captar recursos financeiros complementares

AÇÃO

- Elaboração de projetos que contemplem as diferentes frentes das Coleções Biológicas, visando a integração entre elas e a busca por financiamento complementar para a sustentabilidade e o progresso de suas atividades.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Implementar a Gestão da Qualidade nas Coleções Biológicas para garantir: a qualidade dos serviços prestados e dos produtos fornecidos, a rastreabilidade, a segurança do material biológico (Biossegurança e Bioproteção) e a conformidade aos requisitos legais

AÇÕES

- Coordenação dos processos relacionados à gestão da qualidade.
- Padronização e atualização de documentos, formulários e termos utilizados pelas Coleções Biológicas da Fiocruz.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Acompanhar a prestação de serviços das Coleções Biológicas

AÇÃO

- Monitoração trimestral do indicador global das Coleções Biológicas – Serviços atendidos pelas Coleções.

STATUS DA META

Ação contínua.

META

Inserir internacionalmente as Coleções Biológicas da Fiocruz

AÇÃO

- Diálogo intensificado com instituições e organizações internacionais, governamentais ou não, voltadas ao patrimônio científico.

STATUS DA META

Ação contínua.



RESULTADOS ALCANÇADOS E DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

META

Fortalecer as ações relacionadas às atividades das Coleções Biológicas e à preservação física e digital do patrimônio biológico da Fiocruz

REALIZAÇÕES

- Avanços na discussão sobre o *back-up* das Coleções Biológicas institucionalizadas, no âmbito do GA CRB, coordenado pela CCB e pelo BC19-Fiocruz.
- Elaboração de documentos contendo os critérios para o *back-up* e o mapeamento de processos relacionados especificamente ao *back-up* de material microbiológico.
- Levantamento das necessidades relacionadas à salvaguarda do patrimônio biológico, com os seguintes desdobramentos:
 - aquisição de botijões de nitrogênio para três coleções micro-biológicas;
 - solicitação de aquisição de oito ultrafreezers, via LOA (processo em andamento);
 - inclusão de aquisição de armários compactadores no planejamento 2023.
- Aquisição de sensores de fumaça via *wi-fi* para testes em três diferentes coleções biológicas.
- Realizada a manutenção corretiva em equipamentos de extrema importância para a proteção do patrimônio biológico.
- Avaliação presencial de duas coleções biológicas visando sua institucionalização: Coleção Integrada de Mamíferos Silvestres e Reservatórios, localizada no IOC, e Coleção de Patologia Feto-placentária, localizada no IFF.
- Participação no Seminário Preservo e Oficina, realizado nos dias 29/11, 30/11 e 1º/12, incluindo as reuniões de preparação para o evento.
-  Participação na produção do vídeo do **Preservo**.

META

Dar visibilidade às Coleções Biológicas

REALIZAÇÕES

- Manutenção das anuidades de duas redes em que as Coleções Biológicas estão integradas: WFCC e GGBN.
- Atualização constante das páginas *web* das Coleções Biológicas e da CCB no Portal Fiocruz.
- Elaboração do plano de comunicação pela assessoria de comunicação da VPPCB e aprovação pela Câmara Técnica de Coleções Biológicas.
- Criação da logomarca das Coleções Biológicas.
- Parceria com o "Colonizando Ideias", perfil no Instagram, com conteúdo sobre microbiologia, em que ficou estabelecida uma série com publicações mensais sobre as Coleções Biológicas da Fiocruz.
- Participação no grupo responsável pelo Diagnóstico das Coleções Biológicas Brasileiras, uma encomenda do MCTI, que tem como perspectiva a criação de uma rede brasileira de coleções biológicas.
- Participação em uma mesa redonda no "Global Satellite Training Course: Federal University of Parana – UFPR and World Data Centre for Microorganisms – WDCM Joint Training Course for Open Science in Microbiology", realizado em 9 de dezembro de 2022.



META

Elaborar e estruturar o planejamento estratégico das Coleções Biológicas

REALIZAÇÕES

- Implementação de organização das ações da CCB na lógica de Programas Estruturantes. São eles:
 1. Proteção Patrimonial
 2. Conservação e Restauro
 3. Identificação e Taxonomia
 4. Pesquisa e Inovação
 5. Formação e Valorização de Talentos
 6. Preservação e Difusão Digital
 7. Internacionalização
 8. Comunicação e Visibilidade
 9. Apropriação Cultural e Responsabilidade Social
 10. Sustentabilidade Financeira
 11. Infraestrutura
 12. Qualidade
 13. Biodiversidade
- Visita presencial as 33 Coleções Biológicas institucionalizadas, a fim de avaliar as necessidades e as potencialidades de cada uma e apresentar a lógica dos programas estruturantes.

META

Desenvolver e implementar o Sistema de Gestão da Informação (Fiocol) para as Coleções Zoológicas e Arqueopaleontológica

REALIZAÇÕES

- O desenvolvimento foi finalizado e os dados da Coleção de *Culicidae* foram importados para o sistema, que está em fase de testes pelos usuários.

META

Valorizar e capacitar o capital humano das Coleções Biológicas

REALIZAÇÕES

- Contratação de um bolsista para auxiliar nas atividades da Coordenação de Coleções Biológicas, mais especificamente na Gestão de Projetos.
- Reajusto no valor das bolsas dos 16 profissionais que atuam nas Coleções Biológicas.
- Manutenção do contrato de terceirização, que conta com 23 profissionais dedicados às atividades das Coleções Biológicas.
- Realização, com o apoio da equipe de capacitação Cquali, do Curso de transporte de materiais biológicos, para todas as coleções biológicas e BC19-Fiocruz.
- Custeio da participação de 12 curadores de coleções microbiológicas, incluindo diárias e passagens, no "Global Satellite Training Course: Federal University of Parana – UFPR and World Data Centre for Microorganisms – WDCM Joint Training Course for Open Science in Microbiology", realizado em 9 de dezembro de 2022.



META

Captar recursos financeiros complementares

REALIZAÇÕES

- Início da execução do projeto “As Coleções Biológicas como instrumento para a educação e o encantamento de alunos e professores das escolas do estado do Rio de Janeiro”, submetido ao edital da Faperj “Apoio à melhoria das escolas da rede pública sediadas no estado do Rio de Janeiro”, envolvendo representantes das nove diferentes tipologias de Coleções Biológicas. As seguintes ações já ocorreram:
 - Apresentação do Projeto no Fórum de Divulgação Científica da Fiocruz.
 - Contratação de consultora em educação.
 - Cronograma de aulas finalizado.
 - Solicitação de oito bolsas de Iniciação Científica à Faperj.

META

Implementar a Gestão da Qualidade nas Coleções Biológicas para garantir: a qualidade dos serviços prestados e dos produtos fornecidos, a rastreabilidade, a segurança do material biológico (Biossegurança e Bioproteção) e a conformidade aos requisitos legais

REALIZAÇÕES

- Criação de Grupo Assessor ISO 20387, coordenado pela CCB e composto de representantes de todas as tipologias de Coleções Biológicas, com o objetivo de estudar e interpretar a Norma ABNT ISO 20387 e difundir o conhecimento para as Coleções Biológicas.
- Atualização do Regimento Interno das Coleções Biológicas da Fiocruz, documento base das coleções institucionalizadas.

META

Acompanhar a prestação de serviços das Coleções Biológicas

REALIZAÇÕES

- Modificação da ferramenta de recolhimento trimestral dos dados relacionados ao indicador global das Coleções Biológicas.

META

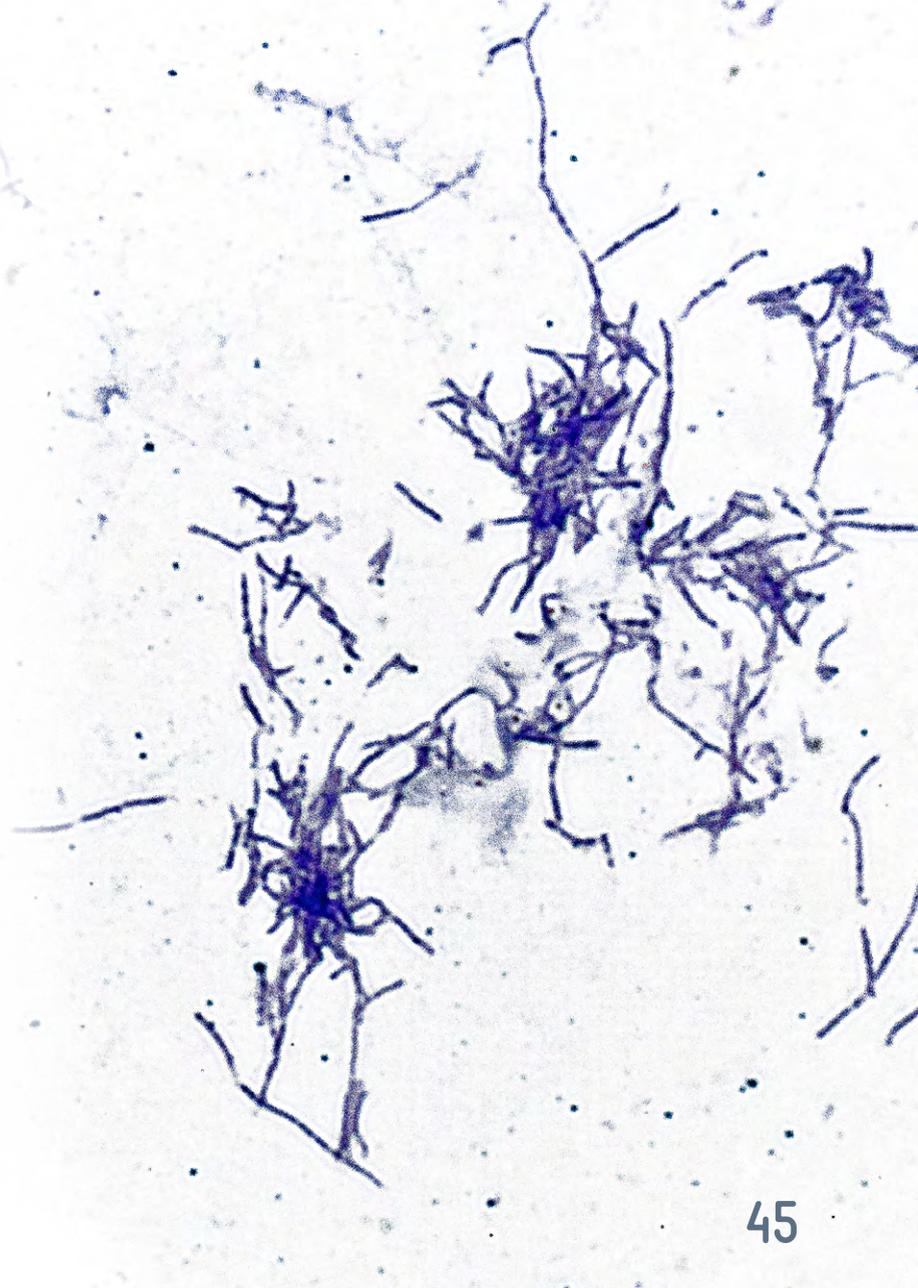
Inserir internacionalmente as Coleções Biológicas da Fiocruz

REALIZAÇÕES

- Participação na 15ª Conferência das Partes (COP15) da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB), realizada em Montreal (Canadá), de 7 a 19 de dezembro de 2022.
-  Recepção, em junho de 2022, da pesquisadora Ana Tavares, coordenadora do Biotropical Resources, Biobanco do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, para um intercâmbio com as diferentes tipologias de Coleções Biológicas da Fiocruz, pelo Programa de Mobilidade Erasmus+.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

O cronograma de implementação total do sistema Fiocol para as Coleções Zoológicas e Arqueopaleontológica segue com bastante atraso, o que pode estar associado às alterações nas equipes responsáveis pelo desenvolvimento do sistema.



AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Foram realizadas duas reuniões ordinárias virtuais, da Câmara Técnica de Coleções Biológicas, nos dias 9 de junho e 8 de novembro de 2022.

DESAFIOS PARA 2023

O maior desafio será a conclusão do Planejamento estratégico das Coleções Biológicas e os respectivos planos de ação, os quais, em conjunto, constituirão a ferramenta central de gestão para os próximos anos, assim como a implementação de um *software* para monitoramento dos projetos.

Uma questão persistente, que impacta no avanço da implementação da Qualidade nas Coleções Biológicas, é a necessidade de melhoria da infraestrutura. Há muitas demandas reprimidas em diferentes Unidades técnico-científicas que são emergenciais, já que, além do prejuízo aos níveis de qualidade, colocam em risco a integridade dos acervos. Cabe um destaque especial aos sistemas de proteção contra incêndio que precisam ser instalados e/ou modernizados em diversos prédios que abrigam Coleções Biológicas.

Um grande desafio para a Coordenação de Coleções Biológicas é a implementação total do Sistema de Gerenciamento de Dados (Fiocol)

para as Coleções Zoológicas e Arqueopaleontológica. O sistema será entregue de forma escalonada e está em uso por uma primeira coleção, para realização de diversos testes. Entretanto, como o processo é complexo e há alterações frequentes na equipe responsável por seu desenvolvimento, existe a dificuldade em estimar o prazo para entrega do sistema para as Coleções contempladas nesta fase. Além disso, temos o desafio de iniciar o desenvolvimento dos módulos para as outras tipologias de Coleções Biológicas.

Outro importante desafio é a evolução das iniciativas de preservação digital dos acervos biológicos, incluindo a sua integração aos bancos de dados (Fiocol). Essa é uma vertente importante de trabalho no âmbito do Preservo, que possibilitará, ao mesmo tempo, o aperfeiçoamento da salvaguarda e a difusão de conhecimento patrimonial e científico. Nesse sentido, a garantia do bom funcionamento dos sistemas de digitalização de material biológico, bem como da infraestrutura de armazenamento e tráfego de dados (*data center* e sala-cofre) é fundamental para que haja progresso nessa área.

Há, ainda, uma questão central, de grande relevância, que é a necessidade de fixação e valorização do capital humano das Coleções Biológicas, que contrasta com equipes muito reduzidas. Estratégias de valorização profissional, pertencimento institucional, fixação de talentos e sucessão de lideranças são dificuldades grandes e urgentes, apesar dos esforços e avanços dos últimos anos, inclusive em 2022.

PESQUISA CLÍNICA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

DESCRIÇÃO DO ECOSISTEMA

A pesquisa clínica no âmbito da VPPCB forma um ecossistema com redes e plataformas, que inclui: a Plataforma de Pesquisa Clínica da Fiocruz, a Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) e a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC), o Fórum de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), o Monitora Fioética e o Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC).

Na VPPCB as áreas de atuação da pesquisa clínica são: (1) fomento, financiamento e acompanhamento de projetos de pesquisa clínica voltados ao desenvolvimento tecnológico com aplicação no SUS; (2) ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica da Fiocruz; (3) captação de recursos e realização de projetos de pesquisa clínica para o desenvolvimento tecnológico em saúde pública.

No ano de 2022, a Plataforma de Pesquisa Clínica da VPPCB conduziu os 27 estudos clínicos que fazem parte do seu portfólio de projetos, por meio de avaliação periódica e verificação do cumprimento das Boas Práticas Clínicas (BPCs), garantindo: o bem-estar dos participantes das pesquisas; a qualidade e integridade dos dados; e que os produtos gerados estejam em conformidade com as normativas regulatórias e éticas nacionais e internacionais, para condução de pesquisa envolvendo seres humanos. Os projetos foram apoiados pela Plataforma de Pesquisa Clínica da Fiocruz com: monitoria clínica, farmacovigilância, gerenciamento de dados, apoio ético-regulatório, desenhos de protocolos, capacitações em BPCs, análises estatísticas e outros serviços.

Até 2022, os projetos que fazem parte do portfólio foram selecionados a partir de editais internos Proep/CNPq (Programa de Excelência em Pesquisa). Os projetos incorporados a partir de 2022 são selecionados por um novo modelo de edital, cujo financiamento será realizado

por agravo, por meio do programa Inova e os Programas Translacionais da Fiocruz da VPPCB. O portfólio da pesquisa clínica também é composto de projetos captados por meio de parcerias internas e externas e entre as colaborações, destacam-se a manutenção e celebração de novas parcerias nacionais e internacionais com instituições e programas como: a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT/MS, a *Drugs for Neglected Diseases initiative* (DNDi), o Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch (da Austrália), o *Clinical Research Initiative for Global Health* (CRIGH), o EDCTP/TDR *Clinical Research and development Fellowship*.

O portfólio, no final de 2022, conta com 24 projetos: 12 projetos financiados pela VPPCB e 12 projetos com captação de recurso externos, vindos de parceiros intra e extra muro Fiocruz. Nesse mesmo ano, 10 projetos foram encerrados.

As atividades indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica na Fiocruz foram continuadas, e, no ano de 2022, a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica terminou a etapa de planejamento do Projeto de revitalização da RFPC, apresentado no encontro da RFPC de outubro do mesmo ano. O Fórum de Comitês de Ética da Fiocruz cumpriu agenda ordinária e extraordinária para atender à harmonização na avaliação dos projetos. Em setembro de 2022, a VPPCB incorporou no ecossistema da pesquisa clínica da Fiocruz, como uma iniciativa institucional, o Monitora Fioética, uma ferramenta *web-based* para gerenciamento dos processos dos CEPs e mapeamento das atividades de pesquisa clínica da Fundação.

Nas frentes de educação e de capacitação, no ano de 2022, foram formados quatro profissionais especialistas em monitoria; e um novo edital para Curso de Especialização em Monitoria de Ensaio Clínicos foi lançado em março do mesmo ano.

A Plataforma de Pesquisa Clínica da Fiocruz finalizou a formação de um profissional da cooperação internacional *EDCTP/TDR Clinical research and development Fellowship* para geração de líderes regionais em pesquisa clínica nos países em desenvolvimento, e também colaborou no Curso de Coordenadores em Pesquisa Clínica oferecido pelo INI/Fiocruz.

No ano de 2022, foi dado início ao programa de disseminação do uso do REDCap institucional, que é um sistema de captura eletrônica de dados livre para instituições de pesquisa e garante a qualidade e integridade dos dados, por isso seu uso vem sendo promovido pela VPPCB em toda a Fiocruz. Foram realizados treinamentos de multiplicadores em cada uma das Unidades Técnicas.

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

Pesquisa Clínica tem a missão de promover pesquisas voltadas ao desenvolvimento tecnológico para atender às necessidades do SUS, garantindo a conformidade com as Boas Práticas Clínicas. Pois, por meio dela, é possível avaliar novas formas de tratamento ou produtos inovadores para a saúde, que sejam capazes de substituir aqueles já existentes garantindo a segurança, eficácia e efetividade da abordagem terapêutica, diagnóstica ou profilática proposta.

- Fomentar e acompanhar projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico com aplicação no SUS, com:
 - Lançamento de editais internos Fiocruz/Fomento Fiocruz para financiar projetos de pesquisa clínica por agravo, de acordo com os planos estratégicos para pesquisa clínica – elaborados em conjunto com os Programas Translacionais da Fiocruz.

- Parcerias externas à VPPCB (intra e extra muro Fiocruz).
- Realizar ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica da Fiocruz, como:
 - Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC).
 - Fórum de Comitês de Ética em Pesquisa da Fiocruz (Fórum de CEPs).
 - Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB).
 - Monitora fio ética.
 - REDCap institucional.
- Apoiar projetos de pesquisa clínica voltados ao desenvolvimento tecnológico para a saúde pública, com:
 - Avaliação periódica dos projetos aprovados e suporte no delineamento de protocolo.
 - Gerenciamento e análise de dados.
 - Monitoria clínica.
 - Farmacovigilância.
 - Gerenciamento de projetos.
 - Suporte ético-regulatório.
- Executar ações de treinamento e capacitação em pesquisa clínica, por exemplo:
 - Capacitação em BPC para as equipes de centros de pesquisa para condução dos estudos contratados (pesquisadores, coordenadores, farmacêuticos etc.).
 - Curso de Especialização em Monitoria de Ensaio Clínicos.
 - *TDR Clinical Research Leadership fellowship programme*.

PLANO DE METAS E AÇÕES

Metas	Ações
Fomentar e acompanhar projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico com aplicação no SUS.	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de projetos externos à VPPCB e/ou à Fiocruz. • Lançamento de editais de Pesquisa Clínica por agravo.
Realizar ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica da Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • RFPC. • Fórum de CEPs. • RFB. • Monitora Fioética. • REDCap institucional.
Apoiar projetos de pesquisa clínica voltados ao desenvolvimento tecnológico para a saúde pública.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de estrutura permanente de Serviços em Pesquisa Clínica: a Plataforma de pesquisa clínica da Fiocruz. • Avaliação periódica dos projetos aprovados nos editais de financiamento Proep, CNPq e Inova Pesquisa Clínica. • Acompanhamento dos projetos de Pesquisa Clínica a fim de garantir a prática de normativas éticas e regulatórias para o cumprimento das BPCs. • Entrega de produtos conforme pactuação.
Executar ações de treinamento e capacitação em pesquisa clínica.	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de capacitação em pesquisa clínica promovendo cursos de formação e de aperfeiçoamento ou interagindo com parceiros externos e outras Unidades da Fiocruz na colaboração em palestras, simpósio, cursos etc. • Lançamento de editais regulares para a formação de especialistas em monitoria para ensaios clínicos.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Implantação de novo modelo de financiamento, conforme Planos Estratégicos de Pesquisa Clínica, por agravo. Em novembro de 2022, foi lançado Edital Inova para financiamento de projetos de pesquisa clínica em Esquistossomose.
- Início da implementação do projeto de revitalização da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC), marcado pelo encontro que ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2022.
- Manutenção das reuniões regulares do Fórum de CEPs da Fiocruz, garantido as discussões sobre aspectos essenciais no âmbito dos Comitês de Ética da Instituição.
- Ampliação do portfólio de projetos da Plataforma de Pesquisa Clínica: são 27 projetos atualmente e cinco deles foram incorporados em 2022.
- Manutenção e celebração de novas parcerias nacionais e internacionais com instituições e programas como: a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT/MS, a *Drugs for Neglected Diseases initiative* (DNDi), o Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch, a Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron, o *Clinical Research Initiative for Global Health* (CRIGH), o *TDR Clinical Research Leadership fellowship programme*.
- Lançamento e conclusão do Curso Especialização em Monitoria em Ensaios Clínicos, uma parceria VPPCB/INI/DIDi. Formando profissionais especialistas para atuar em Pesquisa Clínica nas Unidades da Fiocruz.

- Colaboração com as UTCs em outros cursos de capacitação em pesquisa clínica, oferecidos pela Fiocruz, para a formação de profissionais em PC.
- Encerramento de dez projetos do portfólio no ano de 2022, sendo: seis projetos que foram aprovados no edital PROEP/PEC 2017 e quatro projetos externos a editais de pesquisa clínica.
- Colaboração na organização e realização (junto com a DNDi) da primeira Oficina do Grupo Clínico da Alianza Dengue: *Clinical Development of Dengue Therapeutics Workshop: Latin America Workshop*, realizada em setembro de 2022, no *Campus* da Fiocruz do Rio de Janeiro.

PROJETOS ENCERRADOS EM 2022

	Código do projeto	Acrônimo	Título do projeto	Pesquisador	Financiamento
1	PCE 08/16	NA	Apoio no uso do REDCap em projeto da ENSP.	Maria do Carmo Leal	NA
2	PCL 08/17	NA	Estudo multicêntrico de avaliação da eficácia e segurança do antimoniato de meglumina por via intralesional em comparação com a via sistêmica para tratamento da leishmaniose cutânea localizada.	Marcelo Lyra	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
3	PCE 01/17	Projeto Berenice	(Multibenz) – Ensaio clínico de fase II para a avaliação dos diferentes regimes de benzonidazol como tratamento da doença de Chagas em fase crônica em pacientes adultos.	Israel Molina	União Europeia, DECIT
4	PCL 01/17	NA	Identificação de biomarcadores e desenvolvimento de teste molecular de prognóstico para artropatia crônica pós-Chikungunya.	Aldina Maria Prado Barral	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
5	PCL 02/17	NA	Avaliação de novas metodologias de diagnóstico da esquistossomose mansônica no cenário epidemiológico atual.	Cristina Toscano	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
6	PCL 05/17	NA	Avaliação da performance do teste rápido para diagnóstico sorológico de Zika (TR DPP IgM/IgG Zika Bio-Manguinhos) em uma coorte de vacinados contra Febre Amarela.	José Cerbino Neto	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
7	PCL 07/17	NA	Imunogenicidade e segurança da vacina de Febre Amarela em pacientes infectados pelo HIV.	Lara Esteves Coelho	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017

(continua)

(continuação)

	Código do projeto	Acrônimo	Título do projeto	Pesquisador	Financiamento
8	PCE 04/20	NA	Monitoramento da infecção, da soroconversão e da possível reinfecção em profissionais de saúde utilizando testes rápidos de diagnóstico para Covid-19.	Cristina Toscano	Inova e Secretaria de Desenvolvimento
9	PCE 07/16	CuraVivax	Um estudo aberto randomizado comparativo para avaliar eficácia e tolerabilidade de tratamentos esquizotomicidas sanguíneos com Eurartesim versus Cloroquina para malária não complicada por monoinfecção de <i>Plasmodium vivax</i> .	Marcus Lacerda	OPAS
10	PCE 05/20	Brace	Vacinação com BCG para reduzir o impacto do Covid-19 em trabalhadores de saúde após exposição ao coronavírus.	Júlio Croda	Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch

RESULTADOS ALCANÇADOS

Atualmente, a Plataforma de Pesquisa Clínica acompanha, participa ou coordena 27 projetos de pesquisa clínica que estão em andamento, conforme descrito mais detalhadamente no item Portfólio – informação 13 de março de 2023.

RESUMO DOS PROJETOS

- 11 projetos financiados pela Chamada PROEP PEC/2020.
- 2 projetos financiados pela Chamada PROEP PEC/2017.
- 1 projeto (em parceria com Farmanguinhos, Fiocruz Minas) para desenvolvimento de um medicamento para o tratamento de leishmaniose cutânea, financiado pelo BNDES.

- 1 projeto (em parceria com o Ministério da Saúde) para avaliação de um medicamento para o tratamento da sífilis em gestantes, financiado pela OMS.
- 1 projeto do IOC para avaliação de um tratamento para hanseníase
- 1 projeto (em parceria com a DNDi e a Universidade Federal do Mato Grosso) para avaliação de tratamento de leishmaniose cutânea, com financiamento do CNPq e DNDi.
- 2 projetos da VPPCB e VPPIS para Covid-19.
- 1 projeto (em parceria com a UFMG e a Fiocruz Minas) para avaliação da primeira vacina 100% nacional para Covid-19.
- 1 projeto (em parceria com a DNDi) para estabelecimento de uma coorte prospectiva internacional para Doença de Chagas.

- 1 estudo da Fiocruz Bahia sobre a Doença de Chagas para fortalecimento da Rede Fiocruz de Biobancos.
- 2 projetos (em parceria com o DECIT/MS) para avaliação no país da vacina para Mpox.
- 3 novos projetos selecionados no Edital Inova Pesquisa Clínica para esquistossomose, com início em 2023.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS ÀS AÇÕES INDUTORAS EM PESQUISA CLÍNICA

Em 2022, foi incluída a iniciativa do ICICT “Monitora Fioética” como ação indutora de pesquisa clínica com financiamento da VPPCB. Também como projeto estratégico foi apoiada a constituição do REDCap institucional – sistema de gerenciamento de dados em pesquisa clínica – iniciado com projeto piloto no IFF para introdução nas UTCs da Fiocruz, com grupo de trabalho REDCap Fiocruz para suporte às UTCs e troca de conhecimentos.

A seguir, estão listados projetos estratégicos relacionados às ações indutoras em pesquisa clínica na Fiocruz.

	Ação indutora	Coordenação	Financiamento
1	Projeto Fiotec Rede Fiocruz de Biobancos	VPPCB	VPPCB
2	Fórum de CEPs da Fiocruz	CEPs da Fiocruz	VPPCB
3	Projeto de revitalização da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC)	VPPCB/CDTS	VPPCB
4	Monitora Fioética	ICICT	VPPCB
5	REDCap institucional	VPPCB	VPPCB
6	ReBEC	VPPCB	VPPCB

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

- As atividades da Pesquisa Clínica tiveram eventuais problemas relacionados à manutenção da equipe, tendo em vista a grande rotativa de profissionais, uma vez que o mercado de pesquisa clínica está aquecido e a competitividade por esses profissionais torna-se cada vez maior.
- Os projetos de pesquisa clínica aprovados nos editais PROEP/PEC 17 e PROEP/PEC 20, retomaram as atividades, porém com importante atraso no cronograma de execução da pesquisa, em função dos impactos da pandemia do Covid-19 nos (resultado das interrupções de atividades, ocorridas nos anos de 2020 e 2021).

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Os projetos em atividade são listados a seguir.

	Código do projeto	Acrônimo	Título do projeto	Pesquisador	Financiamento
1	PCE 04/15	Parogel	Ensaio clínico de fase II randomizado, controlado, aberto, de eficácia e segurança do esquema de tratamento sequencial com paromomicina em formulação gel, uso tópico por 28 dias, seguido de antimonial pentavalente, comparado ao tratamento de referência com antimonial pentavalente por 20 dias.	Ana Rabello e Glaucia Fernandes Cota	BNDES
2	PCL 04/17	Leish Mucosa	Estudo multicêntrico de avaliação da eficácia e segurança da miltefosina em comparação com anfotericina B lipossomal para tratamento de leishmaniose mucosa.	Glaucia Fernandes Cota	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
3	PCL 09/17	G6PD	Segurança e eficácia do regime diferenciado de primaquina no tratamento de Malária Vivax em pacientes deficientes de glicose-6-fosfato desidrogenase.	Marcus Lacerda	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2017
4	PCE 01/19	Cebra	Cebra – Ensaio clínico avaliando a eficácia da cefixima no tratamento da sífilis ativa em mulheres não grávidas no Brasil.	Edna Kara	Organização Mundial de Saúde
5	PCE 01/20	ASA	Poliquimioterapia nos pacientes com hanseníase multibacilar tratados com esquema OMS/12 doses: avaliação do efeito da estatina nos eventos após tratamento.	Anna Sales	–
6	PCE 02/20	CL Combo	Eficácia e segurança da termoterapia combinada à miltefosina comparada ao antimoniato de meglumina e à miltefosina monoterapia para o tratamento da leishmaniose cutânea no Novo Mundo: um ensaio clínico de fase III aberto, multicêntrico e randomizado.	Joelle Rode	Ministério da Saúde do Brasil e DNDi
7	PCL 01/20	NA	Desenvolvimento e avaliação de desempenho de um método de PCR em tempo real para detecção de micobactérias.	Alexandre Dias Tavares Costa	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
8	PCL 02/20	NA	Produção e avaliação de protótipo de ensaio Imunoenzimático (ELISA) para o diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana: comparação entre antígeno solúvel de <i>L. (V.) braziliensis</i> e proteína quimérica multiepitopo de linfócitos B.	Andreza Pain Marcelino	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020

(continua)

(continuação)

	Código do projeto	Acrônimo	Título do projeto	Pesquisador	Financiamento
9	PCL 03/20	NA	Validação de um novo dispositivo diagnóstico portátil (micro espectrômetro) para utilização na determinação do grau de esteatose hepática em tempo real em fígados disponibilizados para transplante.	Anissa Daliry	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
10	PCL 04/20	NA	Vesículas extracelulares de células mesenquimais no tratamento da falência respiratória aguda associada a Covid-19: ensaio clínico duplo-cego randomizado.	Bruno Solano de Freitas Souza	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
11	PCL 05/20	Protocolo HCV	Estudo randomizado para avaliar segurança, adesão e custo-efetividade do tratamento simplificado da hepatite C na atenção primária de saúde comparado com tratamento standard-of-care por especialistas no âmbito do SUS.	Hugo Perazzo Pedroso Barbosa	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
12	PCL 06/20	NA	Desenvolvimento de RT-qPCR-HRM para detecção simultânea e de baixo custo de agentes virais e bacterianos associados a infecções respiratórias agudas.	Ivano Raffaele Victorio de Filippis Capasso	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
13	PCL 07/20	NA	Ensaio clínico randomizado do uso da amitriptilina para prevenção da dor neuropática em pacientes com neurite por hanseníase.	Marcia Maria Jardim Rodrigues	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
14	PCL 08/20	NA	Tuberculose pleural: aplicação de biomarcador quimérico MT10.3:MPT64 no diagnóstico rápido em papel membrana.	Maria Helena Feres Saad	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
15	PCL 09/20	NA	Análise das principais translocações de impacto clínico em leucemias e buscas de novos biomarcadores (Projeto Guarda-chuva).	Mateus Nobrega Aoki	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
16	PCL 10/20	NA	Acurácia de um nanodispositivo flexível baseado em sondas de DNA e polímeros condutores para diagnóstico ultrasensível de oncogenes quiméricos associados à leucemia linfóide da criança em unidades de saúde do Brasil e decisão terapêutica no âmbito do protocolo.	Norma Lucena Cavalcanti Licinio da Silva	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020
17	PCL 11/20	NA	Avaliação de marcadores moleculares e celulares para diagnóstico e prognóstico de tuberculose.	Sergio Marcos Arruda	Fiocruz PROEP PEC – Edital 2020

(continua)

(continuação)

	Código do projeto	Acrônimo	Título do projeto	Pesquisador	Financiamento
18	PCE 01/21	Sakura	Avaliação de eficácia e segurança de Favipiravir para tratamento de Covid-19: um ensaio clínico, adaptativo, multicêntrico, duplo-cego, randomizado e controlado por placebo.	André Daher	VPPIS
19	PCE 02/21	Pós-Vacinal	Avaliação da resposta humoral às vacinas contra Covid-19 no Brasil: uma coorte prospectiva e retrospectiva	Marcus Aurélio Krieger	VPPIS e (Unadig RJ)
20	PCE 01/22	Spin Tec	Ensaio clínico de fase 1/2, duplo-cego, randomizado, controlado com comparador ativo para avaliar segurança e imunogenicidade de uma vacina quimérica (SpiN-Tec) para Covid-19	Ricardo Gazinelli	UFMG, CPqRR-Fiocruz
21	PCL 01/22	Coorte Chagas	Inquérito soroprevalência e avaliação de segurança e eficácia de tratamento para Doença de Chagas em Tremedal e Novo Horizonte, Bahia.	Fred Santos	VPPCB
22	PCE 02/22	NA	Estudo pragmático de avaliação de segurança e efetividade pré-exposição (MonkeyPox).	André Daher e Valdilea Veloso	Ministério da Saúde
23	PCE 03/22	NA	Avaliação de eficácia e segurança pós-exposição da vacina MVA-BN Jynneos/ Imvanex para varíola dos macacos, uma coorte prospectiva observacional.	André Daher e Valdilea Veloso	Ministério da Saúde
24	Não classificado	Não classificado	Avaliação do efeito de condições de saneamento na ocorrência da esquistossomose.	Léo Heller	Edital Inova Pesquisa Clínica em Esquistossomose 2022
25	Não classificado	Não classificado	Avaliação da eficácia e segurança do praziquantel pediátrico em crianças residentes de áreas endêmicas da Bahia e Sergipe.	Ricardo Riccio	Edital Inova Pesquisa Clínica em Esquistossomose 2022
26	Não classificado	Não classificado	Avaliação de saúde em uma população rural do estado da Bahia: ênfase na avaliação e validação de testes de diagnóstico para a esquistossomose.	Cristina Toscano	Edital Inova Pesquisa Clínica em Esquistossomose 2022
27	Não classificado	Não classificado	Coorte prospectiva em Doença de Chagas/DNDi.	Não definido	VPPCB / DNDi

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Encontro da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica em outubro e novembro de 2022 para divulgação de resultados.
- Apresentações nas câmaras técnicas de pesquisa da Fiocruz e em reuniões da Presidência da Fiocruz.
- Interação com a Rede Brasileira de Pesquisa Clínica.
- Apresentações nas Unidades Técnicas da Fiocruz.

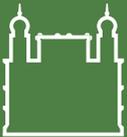
DESAFIOS PARA 2023

- Refletir nos programas de financiamento da Fiocruz a realidade do custo da pesquisa clínica, pois, trata-se de uma atividade extremamente regularizada que exige, além dos recursos necessários para a condução dos projetos, atividades de alto custo para que tudo seja realizado de acordo com a legislação vigente e com as diretrizes internacionais de Boas Práticas Clínicas.
- Continuar com as fontes de financiamento para manter a estrutura permanente de pesquisa clínica dentro da Presidência.
- Prospectar novas parcerias e captar recursos externos.
- Aumentar a capilaridade e as interações da pesquisa clínica entre as vice-presidências, firmando parcerias em projetos com a VPPIS

(para desenvolvimento tecnológico) e VPEIC (compartilhamento de dados, depósito Arca).

- Manter o quadro de profissionais especialistas em pesquisa clínica.
- Responder à demanda de financiar projetos mais ambiciosos, competitivos e com impacto na saúde pública, considerando o crescimento e o aumento da capacidade da pesquisa clínica na Instituição nos últimos dez anos e a proposta de financiar projetos com orçamentos compatíveis ao desenvolvimento tecnológico mais robusto.
- Estabelecer planos estratégicos para a pesquisa clínica em parceria com os Programas Translacionais para financiamentos duradouros e para a indução de linhas de pesquisa, como preveem os novos editais por agravo, por meio do Programa Inova. Estes planos devem ser alinhados a planos de desenvolvimento nacionais e internacionais para permitir o sinergismo de esforços, ampliação de captação de recursos e entrega de produtos ao SUS.
- Fomentar a adesão a outras iniciativas de fortalecimento da pesquisa clínica na Fiocruz, como a RFBB (estímulo ao depósito de amostras biológicas humanas nos biobancos da Fiocruz) e o ARCA-Dados Fiocruz (estímulo ao depósito dos dados da pesquisa no ARCADados). Nos novos editais os depósitos de amostras em biobancos e dados no ARCADados são compulsórios, induzindo uma cultura de pesquisas colaborativas e colocando em prática às políticas de ciência aberta da Fiocruz.

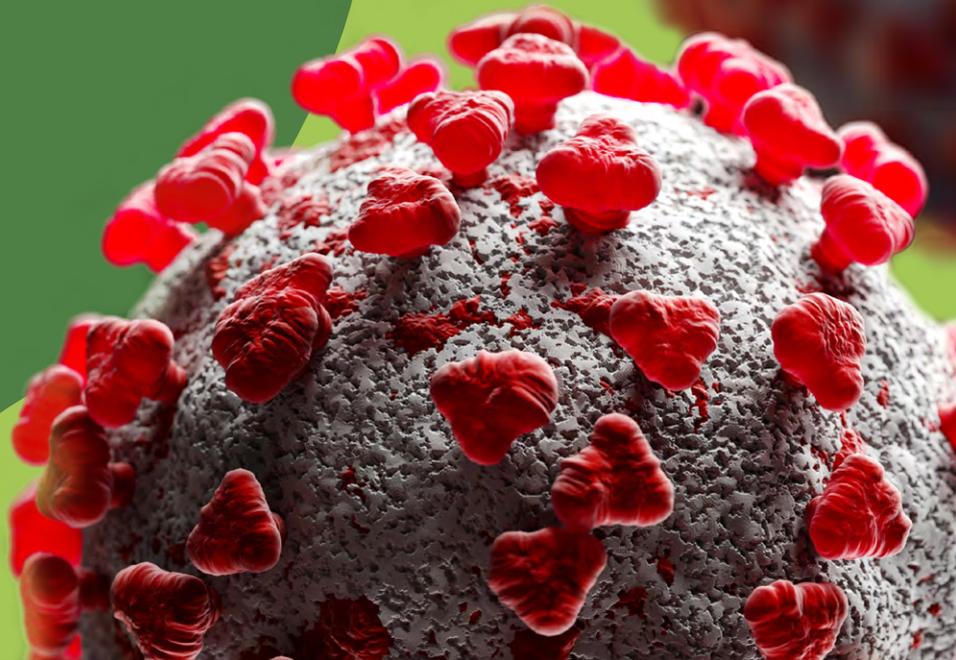
BIOBANCO COVID-19 DA FIOCRUZ (BC19-FIOCRUZ)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas



PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

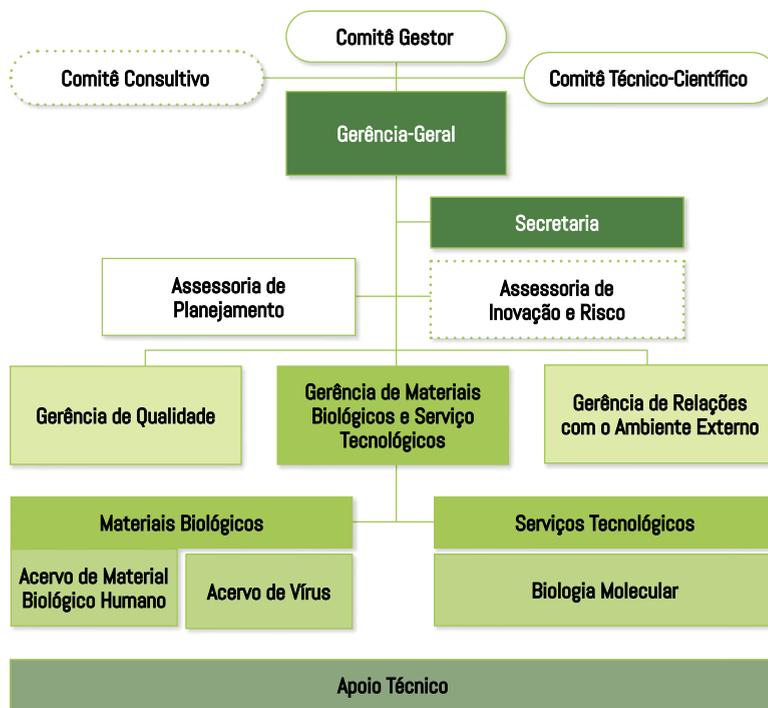
O Biobanco Covid-19 da Fiocruz (BC19-Fiocruz) tem como finalidade promover e dar suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em Saúde, a partir do depósito, caracterização, preservação e fornecimento de materiais biológicos humanos e não humanos para o SUS, para a comunidade científica e para o setor industrial, por meio do uso racional e sustentável de seus acervos. Além disso, tem como visão ser um Biobanco acreditado e reconhecido nacional e internacionalmente, com acervos de materiais biológicos humano e não humano, de referência para pesquisa, desenvolvimento e inovação biotecnológica em Saúde.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer material biológico e serviços de qualidade, com reconhecimento nacional e internacional.
- Promover e dar suporte à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovações biotecnológicas em saúde.

O Biobanco Covid-19 está estruturado conforme o organograma a seguir.



PLANO DE METAS E AÇÕES

Áreas de Ação	Metas para 2022	Ações Realizadas
Alinhamento técnico-político	Estruturar e acompanhar o funcionamento dos Comitês Gestor e Técnico-Científico do BC19-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • Designação e início do funcionamento dos Comitês Gestor e Técnico-Científico do BC19-Fiocruz • Criação do Comitê Consultivo do BC19-Fiocruz. • Política e Regimento Interno do BC19-Fiocruz aprovados pelo Comitê Gestor.
Equipe	Manter a equipe capacitada e sensibilizada para as ações do Biobanco Covid-19	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da Curadoria do Acervo de Vírus e das áreas de Qualidade, Biossegurança, Bioproteção e Ambiente. • Realização de capacitações em nível nacional e internacional das equipes gerencial e técnica. • Realização de sensibilizações das equipes de apoio do BC19-Fiocruz.
Parcerias na Fiocruz, nacionais e internacionais	Estabelecer e ampliar parcerias na Fiocruz, nacional e internacionalmente	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecidas parcerias internas: com a Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 do Rio de Janeiro (UNADIG-RJ) e com a Coordenação de Coleções Biológicas. • Formalizadas parcerias nacionais, com o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IMPG/UFRJ) e com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). • Participação em eventos internacionais junto à European Virus Archive-Global (EVAg) e ao Instituto Pasteur. • Participação na "15ª Conferência das Partes (COP15)" da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB).
Planejamento	Realizar o planejamento do BC19-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano Estratégico e do Plano de Comunicação do BC19-Fiocruz.
Gestão da Qualidade	Implementar Sistema da Qualidade, Biossegurança, Bioproteção e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Interact implementado. • Equipe capacitada na utilização no Interact e nas normas e nos procedimentos da Qualidade. • Sistema de Gestão da Qualidade, Biossegurança, Bioproteção e Ambiente em implementação.
Materiais Biológicos e Serviços Tecnológicos	Constituir os Acervos de materiais biológicos do BC19-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • Depósito de linhagens virais (Acervo de Vírus). • Elaboração e submissão do protocolo de desenvolvimento para a avaliação do Sistema CEP/Conep (Acervo de Material Biológicos Humano). • Estruturação do processo de <i>back-up</i> para as Coleções institucionalizadas da Fiocruz (Acervo de <i>Back-up</i>). • Produção de POPs, ITS e formulários técnicos.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

Metas para 2022	Ações Realizadas
Estruturar e acompanhar o funcionamento dos Comitês Gestor e Técnico-Científico do BC19-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • Designação do Comitê Gestor e do Comitê Técnico-Científico do BC19-Fiocruz. • Realização de três reuniões do Comitê Gestor e de uma reunião do Comitê Técnico-Científico do BC19-Fiocruz. • Criação do Comitê Consultivo do BC19-Fiocruz e inserção de sua composição no Regimento Interno, por recomendação do Comitê Gestor. • Política e Regimento Interno do BC19-Fiocruz aprovados pelo Comitê Gestor.
Manter a equipe capacitada e sensibilizada para as ações do Biobanco Covid-19	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da Curadoria do Acervo de Vírus e das áreas de Qualidade, Biossegurança, Bioproteção e Ambiente. • Gerente-geral do BC19-Fiocruz realizou o Curso sobre Biobancos, do Instituto Pasteur com a Universidade de Lausanne. • Capacitações: da equipe de laboratório na operação de equipamentos e da equipe do Acervo de Vírus em cultura de células, no Biobanco de Células do Rio de Janeiro (BCRJ), e em trabalho em laboratórios de Nível de Biossegurança 3 (NB3), no Instituto Oswaldo Cruz (IOC). • Acolhimento das equipes de apoio (portaria, limpeza, recepção e bombeiros) com informações gerais sobre o BC19-Fiocruz e aspectos relacionados à Biossegurança e Bioproteção.
Estabelecer e ampliar parcerias na Fiocruz, nacional e internacionalmente	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria estabelecida com a Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 do Rio de Janeiro da Fiocruz (UNADIG-RJ) para guarda e transferência de material biológico humano relacionado à Covid-19. • Estabelecido o Grupo Assessor do Centro de Recursos Biológicos (GA-CRB), com a participação da Coordenação de Coleções Biológicas e de representantes das Coleções Biológicas da Fiocruz, para estabelecer o Acervo de <i>Back-up</i> no BC19-Fiocruz. • Assinatura e início das atividades do Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IMPG/UFRJ), para fortalecimento da Curadoria do Acervo de Vírus do BC19-Fiocruz. • Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), para implantação do Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível. • Participação, como convidado, na Primeira Edição do “International Viral Biobanking Workshop”, promovido para integrantes da European Virus Archive-Global (EVAg), assim como da reunião de assembleia da EVAg. • Participação na “15ª Conferência das Partes (COP15)” da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB).
Realizar o planejamento do BC19-Fiocruz	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor. • Plano de Comunicação elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor (em implementação).

(continua)

(continuação)

Metas para 2022	Ações Realizadas
Implementar Sistema da Qualidade, Biossegurança, Bioproteção e Ambiente	<ul style="list-style-type: none">● Sistema Interact implementado.● Capacitação nas Normas ABNT NBR ISO/IEC 17025 e ABNT NBR ISO 20387.● Capacitação em: Gestão de resíduos, Gestão por processos, Transporte Aéreo de Material Biológico e no sistema Interact.● Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e de Instruções Técnicas (ITs).● Início do mapeamento de processos do BC19-Fiocruz.
Materiais Biológicos e Serviços Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none">● Parametrização do Sistema de Gerenciamento de Acervos (em andamento).● Recebimento de 3 vírus do Instituto de Microbiologia da UFRJ.● Protocolo de desenvolvimento do Acervo de Material Biológico Humano em análise pelo CEP/IOC.● Constituição de grupo de trabalho para a estruturação do processo de <i>back-up</i>.● Finalização e inserção de 16 POPs no Sistema Interact.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em janeiro de 2022, o BC19-Fiocruz entrou em operação em caráter emergencial, iniciando atividades relacionadas tanto ao Acervo de Material Biológico Humano quanto ao Acervo de Vírus.

Com a estruturação de nossa área de preservação, foi possível ceder espaço de armazenamento para a Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 do Rio de Janeiro (UNADIG-RJ). Assim, o material biológico humano remanescente das atividades de diagnóstico laboratorial do SARS-CoV-2 desta unidade foi transferido para as instalações do BC19-Fiocruz. Seguindo todos os requisitos estabelecidos na Resolução n. 5.998/2022, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), mais de 82.000 amostras biológicas humanas que seriam descartadas foram preservadas. O Acervo de Material Biológico Humano do BC19-Fiocruz está em processo de avaliação pelo Sistema CEP/Conep (CAAE 61182722.2.0000.5248) e, após sua aprovação, os materiais da UNADIG-RJ serão incorporados ao Biobanco.

Fonte: Acervo BC19-Fiocruz.



Recepção de material biológico no BC19-Fiocruz.

No que se refere ao Acervo de Vírus, linhagens celulares adquiridas do Banco de Células do Rio de Janeiro (BCRJ) foram replicadas com o objetivo de estabelecer um banco de células de trabalho que será utilizado para as atividades de isolamento e expansão viral.

No segundo semestre de 2022, o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) iniciou o depósito de linhagens de *Zika vírus*, *Chikungunya vírus* e *Culex flavivirus* para o BC19-Fiocruz. Após a conclusão da expansão e das análises necessárias, estes materiais biológicos serão incorporados de forma definitiva ao Acervo de Vírus do BC19-Fiocruz.

Fonte: Acervo BC19-Fiocruz.



Primeira Cultura de Células Vero E6 do BC19-Fiocruz.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Devido às características inovadoras do Biobanco Covid-19 da Fiocruz, que abarca acervos tanto de material biológico humano quanto não humano, já era esperado um período de análise pelo Sistema CEP/Conep prolongado. Para superar esse desafio, foi realizada uma primeira apresentação do BC19-Fiocruz no Fórum de CEPs da Fiocruz. Após aprovação de nosso Protocolo pelo CEP IOC, em 30 de dezembro de 2022, será realizada uma apresentação aos membros responsáveis pela avaliação de biobancos da Conep.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

O BC19-Fiocruz ainda não conta com um portfólio de projetos.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

-  Atualização do *site* do BC19-Fiocruz.
-  Biobanco Covid-19 é tema do *Ciência e Existência*: especialistas do BC19-Fiocruz foram entrevistados em programa da TV ALERJ, em 3 de fevereiro de 2022;
-  A publicação “Uma nova política de dados genéticos para preservar a biodiversidade” apresenta o artigo “Multilateral benefit-sharing from digital sequence information will support both science and biodiversity conservation” que foi publicado, em fevereiro de 2022, no *Journal Nature Communications*, com autores de 17 países, incluindo a gerente-geral do BC19-Fiocruz.

-  Participação do 3º Encontro do Grupo de Trabalho Aberto sobre o Marco Global de Biodiversidade Pós-2020, de 14 a 29 de março de 2022, em especial no evento *Building capacity to ensure benefit sharing from the global DSI System*.
-  Participação da 15ª Conferência das Partes (COP15) da Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica (CDB), realizada em Montreal/Canadá. As principais discussões relacionaram-se ao uso de informações de sequências digitais (DSI) e repartição de benefícios, incluindo a participação como palestrante no evento “A comparative Analysis of Policy Options for DSI under de BO: How do The Measure Up?” e no evento “Sharing biodiversity revenues. The Nagoya Protocol: state of play and perspectives”.
- Ampliar a visibilidade do BC19-Fiocruz, nacional e internacionalmente, por meio da disponibilização de um site atualizado em português e inglês e da construção e implementação de um plano de participação em eventos e visitas técnicas.
- Ampliar as parcerias com depositantes de material biológico humano e não humano.
- Iniciar as atividades previstas no Acordo de Cooperação Técnica assinado com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), no âmbito do Programa Nacional de Proteção ao Conhecimento Sensível.
- Formalizar o depósito dos vírus com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Compor o Acervo de Material Biológico Humano.
- Fortalecer a integração com a Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) e com a Coordenação de Coleções Biológicas da Fiocruz.

DESAFIOS PARA 2023

Os principais desafios para 2023 são:

- Ampliar o escopo pós-pandemia do BC19-Fiocruz, tendo em vista as necessidades institucionais e as possibilidades de parcerias internas e externas.
- Concluir o processo de aprovação do Biobanco Covid-19 junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Conep.
- Alcançar o reconhecimento institucional do Acervo de Vírus do BC19-Fiocruz como Coleção Biológica institucionalizada da Fiocruz.
- Constituir o Acervo de *back-up* das Coleções Biológicas da Fiocruz, inicialmente para: a Coleção de *Leishmania* do Instituto Oswaldo Cruz (CLIOC), a Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde (CBAS) e a Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos (CCFF).

REDE FIOCRUZ DE BIOBANCOS (RFBB)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) é a única rede de Biobancos do país e tem como objetivo coordenar e consolidar as atividades dos Biobancos da Fiocruz. Sua missão é estabelecer uma rede colaborativa de serviços, formada pelos Biobancos da Fiocruz, com o propósito de fornecer à comunidade científica acesso a amostras biológicas e dados associados de alta qualidade, visando atender às necessidades atuais e futuras da pesquisa no Brasil, de acordo com as orientações da Fundação Oswaldo Cruz definidas em seu Regimento Interno, art. 1º, incisos II, IV, VII, VIII e XI.

A RFBB destaca-se por sua visão inovadora, atuando como uma plataforma de suporte ao movimento de ciência aberta, mantendo sempre o compromisso com os preceitos éticos e regulatórios. Adicionalmente, os Biobancos fazem parte do Ecossistema da Pesquisa Clínica, uma vez que integram as pesquisas, recebendo e disponibilizando material biológico humano de altíssima qualidade, facilitando colaborações entre pesquisadores e gerando conhecimento para saúde pública.

PLANO DE METAS E AÇÕES

Metas	Diretrizes/ Ações
Compor RH para a RFBB	<ul style="list-style-type: none">• Contratação de RH para as atividades de apoio a coordenação da RFBB.
Manter a RFBB como rede colaborativa dos Biobancos da Fiocruz.	<ul style="list-style-type: none">• Permanência do Comitê Gestor da RFBB, que é responsável pela gestão democrática da Rede.• Realização de trabalhos para fortalecer a competência interna em Biobancos.• Definição de grupos de trabalho.
Apoiar o depósito e o acesso a materiais biológicos humanos úteis para pesquisas em áreas como saúde pública, ciências médicas e biotecnologia.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de formas para ampliação das Coleções de material biológico.• Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica com finalidade de depósito de amostras.• Interação com programas de financiamento de editais da VPPCB, por exemplo os Editais Inova e os de Pesquisa Clínica, que estabelecem o depósito de amostras em Biobancos como atividade compulsória dentro do projeto financiado.

(continua)

(continuação)

Metas	Diretrizes/ Ações
Harmonizar as atividades e esforços dos Biobancos participantes.	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à gestão dos Biobancos para alavancar o reconhecimento da RFBB, uma vez que os Biobancos da Fiocruz ainda não atingiram a maturidade necessária frente à relevância das ações de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em saúde dessa instituição no país.• Garantir a harmonização do gerenciamento de amostras dos Biobancos no <i>software</i> NorayBanks, de acordo com as necessidades de cada Biobanco da Fiocruz.• Possibilidade de assistência e modelo de compartilhamento de banco de dados de pesquisa integrados às amostras biológicas.• Interface com ARCADados – Fiocruz.
Realizar ações de treinamento e capacitação em Biobancos.	<ul style="list-style-type: none">• Oferecimento de capacitação na área de Biobancos para as equipes participantes da RFBB.
Apoiar a estruturação dos Biobancos nas UTCs.	<ul style="list-style-type: none">• Fomento direcionado aos Biobancos das UTCs, o que permite iniciar a estruturação dessas Unidades (contratação de RH, compra de insumos, equipamentos etc.).• Assistência aos Biobancos durante todo o processo de credenciamento junto ao Sistema CEP-CONEP.

(continua)

(continuação)

Metas	Diretrizes/ Ações
Interagir com outras Vice-Presidências da Fiocruz e intra VPPCB.	<ul style="list-style-type: none">• Interação com a VPEIC, por meio do ARCADados – Fiocruz.• Interação com os programas translacionais da Fiocruz.• Interação com editais internos da Fiocruz, que apoiem a iniciativa de depósito das amostras biológicas humanas nos Biobancos institucionais.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Atualização do Comitê Gestor da Rede Fiocruz de Biobancos.
- Apoio regulatório e operacional para os Biobancos credenciados e aqueles que estão em etapa de desenvolvimento.
- Definição de sistema unificado (NorayBanks) para o gerenciamento das amostras biológicas humanas para todos os Biobancos da Rede, garantindo harmonização na organização de amostras e dados associados.
- Instalação do sistema NorayBanks.
- Apoio ao projeto piloto de parametrização do NorayBanks no Biobanco Covid-19 (BC19-Fiocruz).
- Apoio ao BC19-Fiocruz na submissão do Protocolo de Desenvolvimento ao Sistema CEP/CONEP para credenciamento do Biobanco.

- Cooperação na construção e revisão do Protocolo de Desenvolvimento do Biobanco do Instituto Gonçalo Muniz – Fiocruz Bahia para a submissão ao credenciamento na CONEP.
- Relacionamento com as UTCs e seus Grupos de Trabalho para definição de novos Biobancos e sua implementação e credenciamento.
- Início de implantação de dois novos Biobancos na Fiocruz (Instituto Aggeu Magalhães e Instituto Fernandes Figueira).
- Apoio ao Biobanco do Instituto René Rachou para a aquisição de equipamentos e insumos, a fim de que consiga operar suas atividades.
- Interface com a Pesquisa Clínica por meio de orientações para projetos que definam depósito de amostras biológicas humanas.
- Interface com a Pesquisa Clínica no Edital Inova – Esquistossomose, fortalecendo o estímulo ao depósito de materiais biológicos humanos nos Biobancos da Fiocruz.
- Participação no grupo de trabalho ABNT CEE 276 – Biotecnologia.
- Contratação, em outubro de 2022, de RH altamente especializado para fortalecimento da Coordenação da RFBB.
- Reunião do Comitê Gestor da RFBB, em 29 de novembro de 2022, para alinhamento do papel da RFBB e ações necessárias.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Quatro Biobancos em processo de desenvolvimento:
 - Biobanco Covid-19 – pacote regulatório submetido ao Sistema CEP/CONEP com aprovação no CEP.
 - Instituto Gonçalo Moniz – pacote regulatório em desenvolvimento.
 - Instituto Aggeu Magalhães – avaliação da necessidade de adequação do espaço físico e do escopo do Biobanco na Instituição.
 - Instituto Fernandes Figueira – avaliação da necessidade de adequação do espaço físico e do escopo do Biobanco na Instituição.
- Fortalecimento da Coordenação da RFBB, que agora conta com três membros.
 - Thaís Amaral
 - Gustavo Stefanoff
 - Daiane Sertorio
- Alcance de pesquisadores da Pesquisa Clínica para depósito em Biobanco das amostras de seus projetos de pesquisa.
- Participação no grupo de trabalho ABNT CEE 276 – Biotecnologia.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Durante a maior parte do ano de 2022, a coordenação da RFBB compartilhava outras atividades dentro da VPPCB e, conseqüentemente, não tinha equipe suficiente para avançar nas pautas em todas as frentes necessárias.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Projeto de apoio aos Biobancos com o financiamento de equipamentos e insumos para viabilizar o início das atividades, por meio da execução do Projeto VPPCB – 007 – FIO 21 – Meta 1.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Foi definida a necessidade de um GT de Comunicação para a RFBB, que será instaurado em 2023, com participação de membros do Comitê Gestor da RFBB.

DESAFIOS PARA 2023

- Promover o compartilhamento de dados dos Biobancos por meio do ArcaDados – Fiocruz, uma vez que Biobancos são infraestruturas para promoção da ciência aberta, o Arca Dados pode apoiar e ampliar o movimento e a infraestrutura criada para compartilhamento de dados na Fiocruz, além de vir a ser utilizado como plataforma de disponibilização dos dados dos Biobancos aos pesquisadores que solicitarem acesso às amostras e dados das coleções, garantindo assim a rastreabilidade e o controle necessários, considerando-se sempre as aprovações e garantias éticas. Após usar as amostras, o pesquisador poderá encaminhar os dados gerados pela mesma ferramenta.

- Instaurar Grupos de Trabalho no Comitê Gestor da RFBB para a discussão e implementação dos seguintes assuntos:
 - Parametrização do NorayBanks – sistema de gerenciamento de amostras;
 - Comunicação – aumentar o conhecimento sobre a RFBB e sua atuação, ampliando a comunicação sobre o armazenamento e compartilhamento de amostras biológicas para uso em pesquisa e gerando, assim, reconhecimento do papel da RFBB, pois no cenário atual de pesquisas da Instituição se faz necessário um alinhamento de cultura em relação ao respeito às normas vigentes sobre o armazenamento e uso de amostras biológicas humanas.
 - Educação – ampliar o conhecimento institucional sobre o uso de amostras biológicas em pesquisa, gerar treinamentos e capacitações para as equipes envolvidas;
 - Consentimento – harmonização e evolução dos termos de consentimento e assentimento da RFBB;
 - Compartilhamento de dados – avaliação das normas vigentes;
 - Harmonização de POP – avaliar similaridades e discrepâncias;
 - Definição de parâmetros para depósito e compartilhamento de amostras;
 - Atualização do Regimento Interno da RFBB.
- Incentivar cooperações extramuros.
- Trabalhar para ampliar a divulgação da Rede Fiocruz de Biobancos, por meio da:
 - Participação em eventos;
 - Participação em associações internacionais (ex.: ISBER).

- Promover a harmonização dos procedimentos de coleta e armazenamento de amostras biológicas humanas para os Biobancos da RFBB envolvendo, sempre que possível, os pesquisadores da instituição, para ampliar a garantia de qualidade das amostras armazenadas e evitar possíveis incompatibilidades técnicas em estudos que possam vir a utilizar amostras provenientes de mais de um Biobanco.
- Apoiar pesquisas com interesse em transferir amostras de Biorepositórios para os Biobancos.
- Consolidar o depósito de amostras nos Biobancos já credenciados da RFBB e ampliar a diversidade de agravos contemplados nos protocolos dos Biobancos da Fiocruz.
- Ampliar o número de Biobancos na Fiocruz.

AMEAÇAS

- Falta de entendimento sobre a RFBB e a importância dos Biobancos e Biorepositórios para a ciência e seu papel institucional.
- Tempo regulatório para o credenciamento dos Biobancos pela CONEP.
- Projeto de Lei sobre Pesquisa Clínica pode retroagir já que, desde 2015, o PL n. 7.082 está sendo elaborado e no ano de 2022 teve seu pedido de urgência para votação aprovado.
- Inespecificidade da Lei Geral de Proteção de Dados e ausência de regulação nacional sobre uso de dados em pesquisa.
- Risco do uso de diferentes sistemas para o gerenciamento das amostras por parte das UTCs.
- Número reduzido de Biobancos na Fiocruz, tendo em vista o tamanho e a importância da Instituição na geração de conhecimento.
- Dificuldade de muitas das UTCs em apoiar as iniciativas de Biobancos devido à falta de viabilidade física, financeira e recursos humanos.

REDE DE PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS FIOCRUZ (RPT)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz (RPT) provê acesso à infraestrutura, aos equipamentos, às tecnologias e à expertise técnica para a comunidade científica e sociedade, sendo uma fonte de prospecção para a internalização de tecnologias inovadoras no país. A RPT inclusive presta serviços tecnológicos para pesquisadores internos, para instituições públicas e privadas de pesquisa e para empresas de base tecnológica, ofertando mais de 500 serviços que necessitam de equipamentos de média e alta complexidade, além de equipe especializada e altamente qualificada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o acesso de pesquisadores, alunos e empresas de base tecnológica a tecnologias complexas, por meio da prestação de serviços tecnológicos.
- Capacitar pessoas no uso de tecnologias para promover a pesquisa e inovação no País.
- Incentivar o uso de tecnologias inovadoras.
- Otimizar o uso dos recursos financeiros da pesquisa.
- Promover a interação entre a Fiocruz e outros institutos de pesquisa ou empresas, contribuindo para um ambiente nacional mais inovador.
- Oferecer infraestrutura adequada para pesquisa e inovação no País.
- Contribuir para o fortalecimento da pesquisa e inovação nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- Cooperar com a diminuição da dependência tecnológica do País.
- Apoiar e contribuir com a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (PNIFE).

ALINHAMENTO COM CONGRESSO INTERNO, LEIS, PORTARIAS E OUTRAS AÇÕES DA FIOCRUZ

- **Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004** – Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.
- **Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016** – Novo Marco Legal de CTI, dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera as seguintes Leis: 10.973, 6.815, 8.666, 12.462, 8.745, 8.958, 8.010, 8.032 e 12.772.
- **Decreto n. 9.283/2018** – Regulamenta o Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei n. 13.243/2016), a partir da Lei n. 10.973/2004 e da Emenda Constitucional n. 85/2015.
- **Portaria n. 1.286/2018** – Institui a Política de Inovação Fiocruz.
 - Incentivo à pesquisa, capacitação e ao desenvolvimento científico e tecnológico no ambiente produtivo e inovativo;
 - Permite a implementação de mecanismos de simplificação e flexibilização de atividades de P&D e Inovação das ICTs;
 - Estimula a cooperação, compartilhamento de competências, desenvolvimento de produtos, processos e adoção de alianças estratégicas entre instituições públicas e privadas e projetos de P&D;
 - Permite o compartilhamento da infraestrutura de pesquisa e Rh das ICTs para atividades de P&D conjuntas com empresas;
 - Permite a prestação de serviços tecnológicos com possibilidade de uso de fundação de apoio para captação de recursos e gestão financeira dos recursos.
- **Congresso Interno** – Teses 3 e 4 do documento do *IX Congresso Interno da Fiocruz*, realizado em 2021.

PLANO DE METAS E AÇÕES

A Rede orienta a sua gestão de acordo com um mapa estratégico estabelecido em quatro dimensões: a) pessoas e tecnologias, b) processos internos, c) clientes, e d) institucional e financeira. Com base nelas, 11 estratégias foram elaboradas para englobar 28 objetivos estratégicos que são desdobrados em 96 planos de ação (como

mostra a figura abaixo). Toda a estrutura do mapa estratégico foi delineada com o objetivo de buscar uma maior sustentabilidade para a Rede.

Com suas ações, a Gestão da Rede avançou para a conclusão de 59 (61%) dos planos elaborados para o período de 2019 a 2024.

Mapa estratégico da Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz

Plataformas	Missão <ul style="list-style-type: none"> • Prover acesso a infraestrutura, equipamentos, tecnologias e expertise técnica para a comunidade científica e sociedade, sendo a fonte de prospecção para a internalização de tecnologias inovadoras. 		Visão <ul style="list-style-type: none"> • Ser um prestador de serviço tecnológico reconhecido por toda a comunidade científica pela sua capacidade técnica e inovadora, até 2023. 		
Financeira e Institucional	Investimento de forma contínua e sustentável <ul style="list-style-type: none"> • Attingir sustentabilidade e operacional • Captar novos recursos para atualização do parque tecnológico 		Maior valorização da instituição <ul style="list-style-type: none"> • Potencializar intangíveis • Gerar recursos com a prestação de serviços 		
Cliente	Entendimento e conhecimento do cliente <ul style="list-style-type: none"> • Prospectar novos clientes • Mapear demandas internas e externa 		Ser opção de prestador preferencial (empresas públicas e privadas) <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar nível de satisfação dos clientes (qualidade, preço, prazo e inovação) 		
Processos Internos	Eficiência operacional <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar produtividade • Aumentar taxa de ocupação da capacidade instalada • Racionalizar utilização dos recursos • Capacitar usuários tecnicamente 	Foco no cliente <ul style="list-style-type: none"> • Ter prazo menor que a concorrência • Assegurar qualidade de ensaios • Ter custo competitivo 	Infraestrutura e equipamentos adequados <ul style="list-style-type: none"> • Ter infraestrutura adequada • Ter equipamentos atualizados • Ter planos de manutenção corretiva e preventiva 	Inovação tecnológica <ul style="list-style-type: none"> • Prospectar inovação • Adequar portfólio Plataformas • Adequar portfólio Ensaios 	Gestão de Rede <ul style="list-style-type: none"> • Otimizar gestão operacional e financeira • Aperfeiçoar processos e estruturas • Potencializar exposição e vendas
Pessoas e Tecnologia	Alto desempenho <ul style="list-style-type: none"> • Ter time de gestão estruturado e capacitado • Ter operadores capacitados tecnicamente e com sustentabilidade de contratação 		Tecnologia de informação disponível <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver infraestrutura de TI compatível com as necessidades de tráfego de dados e computação científica • Desenvolver interface de TI com clientes para agendamento, rastreabilidade e cobrança 		

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Promoção e organização de cursos, simpósios, seminários e visitas técnicas às plataformas nas diferentes Unidades da Fiocruz.
- Reunião com diretores das Unidades para apresentação de resultados e discussão sobre as melhores práticas de gestão para a RPT.
- Alinhamento institucional, promovido por reuniões com grupos do Programa Inova Fiocruz, Gestec, Câmara Técnica de Pesquisa e Comitê Científico da RPT, além de outras instâncias institucionais.
- Contratação de seis profissionais pelo regime CLT, fortalecendo as equipes técnicas das plataformas.
-  Atualização periódica do *site* transacional.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Foram mantidas em 2022, no menu da RPT, 15 tecnologias, disponíveis em nove estados do Brasil, com mais de 500 serviços à disposição nas 72 unidades de plataformas.
- As plataformas atenderam a 3.587 usuários por meio de 2.896 grupos de pesquisa cadastrados na Rede.
-  Estes usuários geraram 9.641 solicitações via sistema, o que resultou no processamento de 247.392 amostras.

Considerando que a missão da Rede é prover acesso aos usuários, os números resumidos no quadro a seguir demonstram alguns dos resultados alcançados.

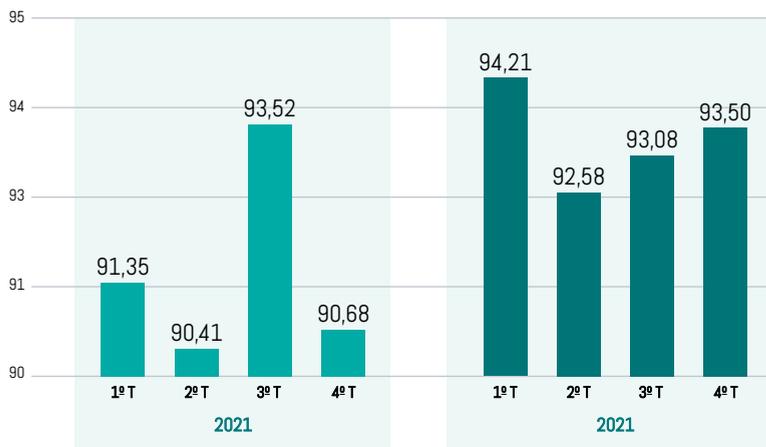
Resumo dos resultados alcançados pela Rede em 2022

Produto	Quantidade
Tecnologias disponíveis	15
Plataformas mantidas	72
Grupos cadastrados	2.896
Usuários atendidos	3.587
Solicitações atendidas	9.641
Amostras processadas	247.392

Outro importante resultado foi a captação de recursos e investimentos de R\$ 30 milhões feitos em 2021, por meio do edital interno do Programa Nova Equipamentos. Por causa dessa iniciativa, foram adquiridos novos equipamentos (instalados em 2022) que fortaleceram a infraestrutura de pesquisa e contribuíram para reforçar a capacidade de resposta a emergências em saúde no País.

- Uma das metas da RPT é atender, pelo menos, 90% das solicitações realizadas via sistema. Em 2022, a meta foi superada em todos os trimestres do ano (como mostra na página seguinte), com destaque para o primeiro, em que foi atingido o percentual mais alto de atendimento – justificado pela demanda reprimida devido a pandemia de Covid-19 que havia provocado a interrupção parcial do atendimento de algumas das plataformas em 2021.

Percentual de solicitações atendidas por trimestre em 2021/2022



- Em números absolutos, a RPT atendeu a 9.641 solicitações no ano de 2022 e, se comparadas aos 6.949 atendimentos em 2021, houve um aumento de 27,9 %.
- Em relação aos números de amostras processadas também é possível observar um aumento de, aproximadamente, 7% em relação ao ano anterior.
- Adicionalmente, ao avaliar os grupos de pesquisa atendidos observa-se um crescimento de 23% entre 2021 e 2022.

Solicitações atendidas, amostras processadas e grupos atendidos no período 2021/2022

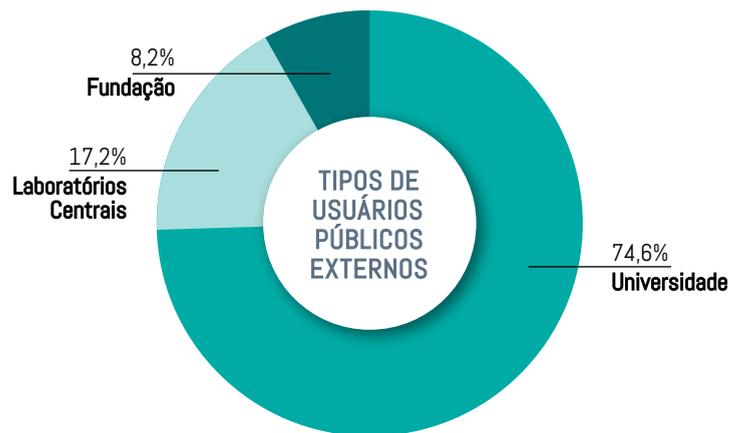
Ano	Nº Solicitações Atendidas	Amostras processadas	Grupos atendidos
2021	6.949	229.594	2.219
2022	9.641	247.392	2.896

Considerando por segmento dos usuários, 90% das solicitações geradas em 2022 são de usuários internos da Fiocruz e 10% externos. Dentre os usuários externos, observa-se que 8% são oriundos de instituições públicas e apenas 2% são de instituição privadas. Neste sentido, existe a necessidade de buscar uma maior divulgação da Rede, para que seja possível atingir os 15% de atendimento a usuários externos, como preconizado em alguns editais de fomento no País.

Estratificação de segmento dos usuários atendidos

Segmento	% Atendimento
Interno (Fiocruz)	90
Externo Público	8
Externo Privado (Empresas)	2

- Os usuários externos do setor público são, em grande maioria, das universidades, laboratórios centrais (Lacens) e de outras fundações dedicadas à pesquisa, como pode ser visto no gráfico abaixo.



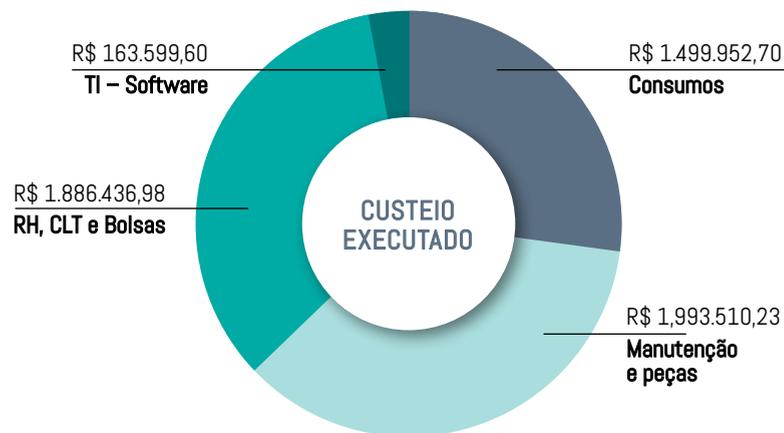
- A lista de instituições públicas atendidas pela RPT muda a cada ano devido, principalmente, aos tipos de projetos de pesquisa que estão sendo executados em cada período. Dentre as 42 instituições públicas que utilizaram os serviços da Rede em 2022, o quadro a seguir, apresenta em ordem decrescente as dez mais frequentes.

Lista das 10 instituições públicas que mais utilizaram os serviços da RPT em 2022

Sigla	Instituição	Estado
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	MG
LACEN AM	Lacen Amazonas	AM
UFBA	Universidade Federal da Bahia	BA
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana	BA
FMT-HVD	Fundação de Medicina Tropical	AM
USP	Universidade de São Paulo	SP
UFF	Universidade Federal Fluminense	RJ
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	PE
UFLA	Universidade Federal de Lavras	MG



- A arrecadação das proveniente das instituições externas privadas que utilizaram os serviços das Rede somou um total de, aproximadamente, R\$ 390.000,00 no ano de 2022.
- Dentre as 10 instituições privadas que mais utilizaram os serviços da Rede, os laboratórios de sequenciamento e estudos genéticos ocupam os três primeiros lugares, seguidos por: laboratório analítico com foco farmacêutico, universidade privada e programa relacionado à engenharia química, consultoria técnica ambiental, serviços de engenharia, setor de biotecnologia e, por último, a indústria farmoquímica.
- Com o intuito de atingir sua missão e possibilitar o alcance dos resultados obtidos no ano de 2022, a Rede executou R\$ 10.733.270,75 que foram divididos em custeio (R\$ 5.189.771,24) e capital (R\$ 5.543.499,51).
- Seguindo o objetivo de garantir o acesso ao uso dos equipamentos, a RPT concentrou esforços na execução financeira do custeio para a manutenção dos equipamentos dedicando 36% dos recursos para essa finalidade. Por outro lado, o investimento em pessoas foi na ordem de 34% dos recursos totais da rubrica, conforme demonstrado no gráfico ao lado.



A RPT tem total compromisso com a manutenção dos equipamentos, portanto, várias estratégias foram adotadas, por exemplo, a elaboração de contratos com empresas. Entretanto, ao longo do tempo, observou-se que no decorrer dos anos os recursos provisionados para esses

contratos não foram executados em sua totalidade. Ao analisar o histórico dos equipamentos (como mostra o quadro abaixo) é possível perceber que houve uma redução na necessidade de manutenções corretivas.

Histórico de empresas contratadas para a manutenção de equipamentos da Rede (período de 2017 a 2022)

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de Empresas	13	13	12	12	13	9
Empresas Contratadas	LIFE	LIFE	LIFE	LIFE	LIFE	AB SCIEX
	BD	BD	BD	BD	BD	ALTMANN
	DRX	DRX	DRX	DRX	DRX	BD
	ZEISS	ZEISS	ZEISS	ZEISS	ZEISS	CARL ZEISS
	GE	GE	GE	GE	GE	ILLUMINA
	ANALÍTICA	ANALÍTICA	ANALÍTICA	ANALÍTICA	ANALÍTICA	JEOL
	LEICA	LEICA	LEICA	LEICA	LEICA	LEICA
	JEOL	JEOL	JEOL	JEOL	JEOL	LIFE
	PHASE	PHASE	AB SCIEX	AB SCIEX	AB SCIEX	NOVA ANALÍTICA
	AB SCIEX	AB SCIEX	LEICA	HEXIS	CYTIVA	
	LEICA	LEICA	ILLUMINA	ILLUMINA	ILLUMINA	
	ILLUMINA	ILLUMINA	ALTMANN	ALTMANN	ALTMANN	
	SHIMADZU	ALTMANN			HEXIS	
Quantidade de Equipamentos em Contratos	77	81	72	71	62	48
Valor Total dos Contratos (provisionado)	3.612.581,24	4.225.157,47	5.114.677,03	4.246.628,34	3.965.728,28	2.590.038,25
Valor Executado nos Contratos *	3.139.860,90	1.959.222,73	1.576.476,41	967.502,62	1.740.462,58	1.006.879,13

Esse resultado é reflexo de um adequado planejamento das manutenções preventivas, por isso a RPT tem buscado otimizar a gestão das manutenções, visando maximizar a execução do orçamento e garantir os recursos de reserva para as manutenções corretivas avulsas, conforme demonstrado no ano de 2022 (veja o quadro abaixo).

Distribuição dos recursos executados na manutenção de equipamentos

Tipo de Manutenção	Valores em reais (R\$)
Contratos	1.006.879,13
Avulsa	598.777,80
Aquisição de Peças	387.853,30
Total	1.993.510,23

Em relação à aplicação dos recursos de capital, a execução financeira concentrou-se na aquisição de equipamentos de médio porte para atualizar o parque da RPT (como detalhado no quadro a seguir).

Aquisições de equipamentos de médio porte

Código RPT	Unidade	Equipamento
RPT01A	IOC	Leitora de microplacas/Viroskan
RPT01A	IOC	Termociclador
RPT01C	IAM	Termociclador
RPT01D	IOC	Sequenciador para analisador genético AB 3500xL
RPT01F	IRR	Termociclador
RPT01H	ILMD	Sequenciador para analisador genético de 8 capilares

(continua)

(continuação)

Código RPT	Unidade	Equipamento
RPT01I	IAM	Termociclador
RPT02A	IOC	Leitora de microplaca multimodal SpectraMax ID3
RPT02H	ICC	Armadilha fria RVT5105 115V
RPT02H	ICC	Espectrofotômetro/Nanodrop
RPT03F	FAR	Freezer vertical
RPT07A	IOC	Sistema de ventilação e climatização
RPT07C	ICC	Sistema de descarga luminosa
RPT07F	IGM	Agitador magnético
RPT07G	IAM	Ultramicrótomo UC7
RPT08D	IRR	Computador e monitor
RPT09A	IOC	Espectrofotômetro/Nanodrop
RPT09F	RO	Termociclador
RPT09G	ILMD	Termociclador
RPT0J	IOC	Termociclador
RPT10A	IRR	Leitora de microplacas/Viroskan
RPT10B	RO	Evaporadora centrífuga Speedvac
RPT11F	IRR	Microscópio invertido binocular
RPT11G	RO	Leitora de microplacas/Viroskan
RPT11H	ILMD	Sistema de esterilização de água
RPT13A	FAR	Freezer vertical
RPT13B	FAR	Ar-condicionado
RPT16A	ENSP	Sistema de espectrômetro de massas de cromatógrafo, tipo: gasoso

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

A meta da RPT é atender, no mínimo, 15% de usuários externos e em 2022 não foi possível alcançar este resultado, pois o ano foi encerrado com 10% de atendimento externo (8% instituições públicas e 2% instituições privadas). Entende-se que esse dado ainda possa estar sendo afetado pelo retorno gradual das atividades após a pandemia de Covid-19. Para o próximo ano, espera-se que a meta seja atingida, uma vez que a portaria de prestação de serviços tecnológicos específica, alinhada com as regras institucionais, será publicada no primeiro trimestre de 2023. Desta forma, pode ocorrer um incentivo ao atendimento de instituições externas e, conseqüentemente, a obtenção da meta de 15%.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Cumprindo o objetivo relacionado a capacitação, treinamento e formação de pessoas, a RPT manteve 29 bolsistas atuando nas plataformas em diferentes Unidades da Fiocruz (quadro a seguir).

Estado	Unidade	Número de Bolsas
RJ	FAR	1
PE	Fiocruz Pernambuco	1
RO	Fiocruz Rondônia	1
SP	Fiocruz São Paulo	1
PR	Fiocruz Paraná	4
RJ	ICTB	2
BA	Fiocruz Bahia	5
RJ	INI	1
RJ	IOC	7
MG	IRR	5
RJ	RPT/Presidência	1
Total		29

Além disso, os recursos (custeio e capital) também foram investidos pela VPPCB, entre as Unidades da Fiocruz, nas plataformas cadastradas e ativas da Rede no ano de 2022 (como mostra o quadro abaixo).

Distribuição dos recursos entre as Unidades Fiocruz

Unidade	Tipo do recurso		
	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
ENSP	123.293,46	982.691,72	1.105.985,18
FAR	151.283,50	45.917,25	197.200,75
Fiocruz Amazonas	310.917,09	743.260,96	1.054.178,05
Fiocruz Bahia	316.359,45	1.700,00	318.059,45
Fiocruz Ceará	58.957,34	-	58.957,34
Fiocruz Minas	1.759.561,26	321.159,57	2.080.720,83
Fiocruz Paraná	706.294,83	211.688,97	917.983,80
Fiocruz Pernambuco	409.351,51	716.081,21	1.125.432,72
Fiocruz Rondônia	261.017,08	486.789,78	747.806,86
Fiocruz São Paulo	24.600,00	-	24.600,00
Presidência (Gestão RPT)	339.297,90	-	339.297,90
ICTB	2.200,00	-	2.200,00
IFF	17.817,62	-	17.817,62
INCQS	5.110,00	-	5.110,00
INI	40.022,00	-	40.022,00
IOC	1.017.416,47	1.680.481,78	2.697.898,25
Total	5.543.499,51	5.189.771,24	10.733.270,75

De forma estratificada, no quadro anterior, são apresentados os valores investidos (custeio e capital) entre as tecnologias disponíveis na Rede, além do montante financeiro destinado à gestão da RTP e aos investimentos de suporte (denominados como “outros”).

Distribuição dos recursos entre as tecnologias ofertadas na Rede

Unidade	Tipo do recurso		
	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
Ambiente e Saúde	123.293,46	982.691,72	1.105.985,18
Animais de Laboratório	2.200,00	-	2.200,00
Bioensaios	277.469,98	289.260,01	566.729,99
Bioinformática	224.073,28	-	224.073,28
Biologia Estrutural Integrada	184.346,73	-	184.346,73
Bioprospecção	269.994,33	458.411,91	728.406,24
Citometria de Fluxo	952.209,62	45.520,79	997.730,41
Genômica	1.418.009,88	2.088.031,41	3.506.041,29
Impressão 3D	27.517,40	-	27.517,40
Métodos Analíticos	30.891,85	42.377,25	73.269,10
Metrologia	5.110,00	-	5.110,00
Microscopia	470.429,87	752.798,21	1.223.228,08
Nanotecnologia	53.987,51	3.540,00	57.527,51
RT-PCR	457.943,91	69.784,97	527.728,88
Proteômica	620.667,79	457.354,97	1.078.022,76

(continua)

(continuação)

Unidade	Tipo do recurso		
	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
Gestão da Rede	339.297,90		339.297,90
Outros*	86.056,00	-	86.056,00
Total	5.543.499,51	5.189.771,24	10.733.270,75

* Pagamento de bolsistas para apoio a diversas plataformas, aquisição de peças e manutenção para equipamento da **Rede Genoma Fiocruz**.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Organização, participação e apoio nos eventos relacionados a seguir.

-  Participação do curso "Flowmentor consultoria técnica e científico" – Fiocruz Paraná.
-  Participação na Feira Internacional de Biotecnologia – "BIO International 2022" – San Diego, California, USA.
-  Realização do "I Workshop impressão 3D aplicada à saúde", no auditório de Biomanguinhos.
-  Organização e realização (com o IOC) do "II Symposium on regulation of the immune response in chronic inflammatory diseases".
-  Participação no "Workshop de Microscopia Eletrônica de Varredura".
-  Participação no "Simpósio SBMM".

-  Suporte no "Workshop de introdução e aplicações em PCR Digital".
- Suporte no "Workshop da Plataforma de Sequenciamento Fiocruz/Illumina" (IOC/Rio de Janeiro).
- Participação no "Treinamento técnico de operacionalização do citometro de fluxo FACS ÁRIA 2" – Fiocruz Paraná.
-  Suporte aos dois cursos de "Caracterização de Proteínas" – Fiocruz CE.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz trabalha pelo aprimoramento contínuo de sua gestão e pelo amadurecimento de suas plataformas na oferta de serviços com valores agregados. Esta busca sinalizou oportunidades que culminaram no lançamento do "Programa Mais Qualidade RPT", em que as Coordenações da RPT e da Qualidade (CQuali) Fiocruz se uniram para disponibilizar um programa voltado ao desenvolvimento ou aprimoramento da Gestão da Qualidade nas plataformas tecnológicas da Fiocruz. Trata-se de um Programa que envolve a capacitação das equipes internas das plataformas tecnológicas nesse tema de extrema importância e que também estimula o desenvolvimento e a implementação deste conhecimento por meio de saudável monitoramento das "tarefas".

A capacitação envolve o desenvolvimento e o planejamento de requisitos normativos relacionados às boas práticas na realização dos ensaios, na gestão das amostras e seus resultados, no gerenciamento da biossegurança e da bioproteção, na gestão dos equipamentos, na rastreabilidade de documentos, entre outras, e que poderão trazer

maior tangibilidade para a qualidade dos serviços oferecidos pelas plataformas da Rede. Com 15 plataformas inscritas, o “Mais Qualidade RPT” está em andamento.

Outra importante ação no campo da Qualidade na RPT foi a aquisição do *software* de gestão da qualidade Suite SA (Interact), que possibilitou o uso de uma poderosa ferramenta de monitoramento de indicadores, de não conformidades, de documentos, de competências, de gestão de riscos e de processos importantes para o alcance da qualidade pretendida. Já foram realizados os treinamentos de 30 pessoas como *experts* e mais de 100 usuários como operadores, no período de setembro de 2021 a setembro de 2022, totalizando aproximadamente 209 horas.

DESAFIOS PARA 2023

Os maiores desafios da RPT estão relacionados a: a) incorporar novas tecnologias e equipamentos de grande porte, de alto custo e complexidade; b) manter o corpo técnico de alta performance; c) incrementar e divulgar os serviços ofertados, com o objetivo de atingir um número maior de usuários externos; d) contribuir e captar recursos relacionados a outras fontes, por exemplo, emendas parlamentares, doações e editais de agências de fomento.

COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PESQUISA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Coordenação de Fomento à Pesquisa tem a missão apoiar a capacitação dos estudantes de graduação da área da saúde no País, para que eles estejam melhor adaptados e capacitados para a inserção no mercado de trabalho. Tendo como finalidade incentivar a qualificação, o aperfeiçoamento e o reconhecimento das ações de pesquisas, alinhando tais fatores ao pensamento crítico e à iniciação científica de estudantes de graduação do ensino superior, formando assim recursos humanos em pesquisa. A inserção de jovens em programas de iniciação científica é de alta relevância, tanto para a preparação deles como futuros técnicos, tecnólogos e pesquisadores, como por seu importante papel na divulgação científica, formação do pensamento científico e desenvolvimento de metodologia crítica.

Por isso, a Coordenação de Fomento à Pesquisa tem por objetivos específicos:

- Aperfeiçoar o processo de coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), aliada à gestão integrada dos dados dos bolsistas, ajustada ao Programa e alinhada com as ações das Vice-diretorias de pesquisa das Unidades da Fiocruz.
- Estimular nos estudantes do ensino superior o desenvolvimento e a transferência de novas tecnologias e inovações aplicadas às necessidades da área de saúde da população brasileira.
- Nossos programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica (Pibic/Pibiti) contam com o convênio Fiocruz/CNPq, parceria que nos permite incrementar nossas ações, contribuindo para a formação dos futuros cientistas.

PLANO DE METAS E AÇÕES

DIRETRIZES

- Desenvolver projeto de formação do conhecimento de maneira holística para os alunos de iniciação científica e tecnológica, visando prepará-los para melhor absorção na academia e também no mercado de trabalho, por meio, por exemplo, de capacitação em empreendedorismo e contribuindo para a formação de recursos humanos.
- Estimular o reconhecimento dos projetos que se mostrarem destacados na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC).
- Implementar ações de avaliação dos contratos entres bolsistas-pesquisadores/orientadores como forma de melhorar, continuamente, o processo de formação dos profissionais.



META 1

Selecionar os bolsistas do Pibic e do Pibiti

AÇÕES

- Realização, em fevereiro, da Reunião do Comitê de Avaliação do 19º Prêmio Destaque do CNPq para escolha dos melhores trabalhos apresentados pelos bolsistas na RAIC.
- Reunião, em fevereiro, do Comitê Diretivo Regional com os Coordenadores dos Programas Pibic/Pibiti das Unidades Fiocruz para definição final dos editais dos programas.
- Lançamento, em fevereiro, do edital Pibic IC ENSP.
- Revisão dos itens dos editais Pibic e Pibiti ano 2022-2023.
- Lançamento dos editais para novas bolsas e bolsas de renovação ano 2022-2023.
- Realização, em maio, da 30ª Reunião Anual de Iniciação Científica – RAIC (*on-line*).
- Reuniões (*on-line*), de maio a julho, com o Comitê Externo para: validação do processo seletivo de 2022-2023: finalização das notas e divulgação dos resultados.

META 2

Acompanhar os bolsistas selecionados durante a vigência da bolsa

AÇÕES

- Escolha, em fevereiro, dos melhores trabalhos para representação da Fiocruz no Prêmio Destaque CNPq.
- Indicação, em setembro, dos bolsistas no site do CNPq.
- Acompanhamento, de setembro a dezembro, dos bolsistas vigentes dentro do programa de bolsas, realizando cancelamentos e substituições.
- Boas-vindas, em outubro, para os novos bolsistas.
- Apresentação do bolsista Fiocruz ganhador do 19º Prêmio Destaque do CNPq, da Fiocruz PI.
- Liberação, em outubro, de novos cursos no *site* do Pibic/Pibiti para todos os bolsistas.
- Lançamento da *Revista Eletrônica* no *site* do Pibic/Pibiti.

META 3

Realizar a Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), em cumprimento às exigências do CNPq

AÇÕES

- Revisão, em março, do Regulamento para a 30ª Reunião Anual de Iniciação Científica – RAIC (*on-line*).
- Liberação, em março, do Regulamento da 30ª Reunião Anual de Iniciação Científica – RAIC. Abertura do sistema para inscrições (*on-line*).
- Avaliação, de maio a junho, dos trabalhos apresentados pelos bolsistas nas Unidades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A Iniciação Científica e a Iniciação Tecnológica representam programas de excelência do CNPq e da Fiocruz. Por isso, nossa função sempre foi garantir a qualidade da qualificação dos bolsistas inseridos no Pibic e no Pibiti, por meio da coordenação dos processos relacionados a ambos. Na realização dessa função, destacamos os seguintes resultados:

- Cumprimento de todas as atividades planejadas, mesmo neste ano atípico. Conseguimos desenvolver todas as ações, sendo que a maioria foi realizada *on-line*.
- Acompanhamento do processo de formação e finalização do aprendizado, com entrega de relatórios e envio de declarações de conclusão do processo.
- Incentivo da vocação científica e de novos talentos entre os estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa.
- Aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estímulo ao desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade por parte dos bolsistas, orientados por pesquisadores qualificados.
- Estímulo dos pesquisadores produtivos no envolvimento com estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional, artística e cultural, contribuindo de forma decisiva para a formação de futuros mestres e doutores.
- Certificação de um grande número de recém-formados pleiteando bolsas de mestrados em nossa Instituição.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Acompanhamento dos programas.
- Avaliação dos programas.
- Estruturação do planejamento estratégico dos programas.
- Avaliação do sistema Pibic e Pibiti.
- Promoção dos programas Pibic e Pibiti.
- Disponibilização de material complementar para os bolsistas via sistema (*on-line*).

Atualmente, contamos com 303 bolsistas Pibic pagos pelo CNPq e 180 bolsistas Pibic pagos pela Fiocruz. Estamos com 37 bolsistas Pibiti pagos pelo CNPq e 55 bolsistas Pibiti pagos pela Fiocruz. Seguimos, também, com 12 bolsistas Pibic IC ENSP.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

A adesão de pesquisadores com bolsa de produtividade para compor nosso Comitê Externo, com comprometimento em participar tanto do processo de seleção quanto da avaliação dos bolsistas durante a Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC) foi um de nossos desafios.

Entretanto, este ano nossa maior dificuldade ainda foi associar o trabalho remoto dos bolsistas à sua apresentação de resultados.

E, o contato entre bolsista e orientador, que é considerado por este programa um item de grande relevância, também ficou comprometido.

PORTIFÓLIO DE PROJETOS

A Coordenação de Fomento à Pesquisa gerencia os Convênios (bolsas Pibic e Pibiti) firmados por meio de TEDs junto ao CNPq, para o fornecimento de bolsas de auxílio para estudantes de graduação.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), na qual os bolsistas são avaliados por pesquisadores das áreas específicas, para a renovação da bolsa.

DESAFIOS PARA 2023

- Acompanhamento constante dos programas para mantermos nossas cotas pelo CNPq sem perdas.
- Preservar a qualidade no contato entre coordenação e orientadores (pesquisadores) de nossa instituição para que estes programas de excelência, nos quais jovens iniciam suas carreiras científicas, tenham o reconhecimento tanto do CNPq como de nossos dirigentes. Assim, nossos bolsistas terão a formação adequada e desejada para futura concorrência no mercado de trabalho.
- Aperfeiçoar e melhorar, cada vez mais, o sistema de bolsas para facilitar o entendimento dos usuários.

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE (PMA)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

O PMA tem como papel estratégico a indução do processo de aplicação dos resultados das pesquisas em soluções no campo das políticas públicas, modelos de atenção e gestão do sistema de serviços de saúde, contribuindo com pesquisas cujas descobertas possam aperfeiçoar o desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) para a

melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira. Os estudos recebem suporte do Programa no âmbito do seu modelo de gestão de pesquisas em Redes Temáticas, definidas como Redes PMA da Fiocruz, ou como projetos estratégicos.

PLANO DE METAS E AÇÕES

<p>META 1 Estruturar o Edital de seleção de projetos de pesquisa para a nova Rede PMA Fiocruz, com foco em Diversidade e Equidade</p> <p>Ação 1.1 – Elaboração de edital interno para o fortalecimento das Políticas Públicas em Saúde, com foco na temática da Diversidade e Equidade.</p> <p>Ação 1.2 – Articulação com especialistas na temática para a estruturação da chamada pública.</p>	<p>META 2 Gerir a Rede PMA Fiocruz de pesquisas, com foco na Atenção Primária de Saúde (APS)</p> <p>Ação 2.1 – Suporte técnico-científico, administrativo e financeiro às pesquisas, por meio do modelo de gestão de pesquisas do PMA.</p> <p>Ação 2.2 – Organização de reuniões de acompanhamento com cada pesquisa da Rede PMA APS.</p> <p>Ação 2.3 – Organização de reuniões gerais da Rede PMA APS.</p> <p>Ação 2.4 – Organização de encontros colegiados com os pontos focais de disseminação científica das pesquisas da Rede PMA APS.</p>	<p>META 3 Implementar o modelo de gestão de pesquisas do Programa</p> <p>Ação 3.1 – Organização do componente administrativo-financeiro para a execução orçamentária e processamento das requisições, junto à Fiotec.</p> <p>Ação 3.2 – Organização do componente técnico-científico e seus dois subcomponentes para a gestão de informações produzidas no percurso da pesquisa e/ou da Rede PMA Fiocruz.</p> <p>Ação 3.3 – Organização do subcomponente monitoramento e avaliação para priorização, identificação e reorientação das ações em curso pelas pesquisas.</p> <p>Ação 3.4 – Organização do subcomponente disseminação científica para a concepção de estratégias que articulem informações das pesquisas junto aos interlocutores.</p>	<p>META 4 Desenvolver institucionalmente o Programa</p> <p>Ação 4.1 – Articulação intra e interinstitucional.</p> <p>Ação 4.2 – Estudo de experiências para a gestão das Redes de pesquisas.</p> <p>Ação 4.3 – Preparação de documentos técnicos, com vistas à publicação interna e externa de informações produzidas no âmbito do Programa.</p>
---	--	--	---

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- Criação do Edital PMA 2023 de fomento à pesquisa, após diálogo com especialistas sobre a temática diversidade e equidade em saúde e realização da Oficina de Trabalho “Disseminação científica, interseccionalidade e decolonialidade: aprendizados e desafios”, realizada no Pré-Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Abrasco.
- Fomento à Rede PMA APS – com foco na atenção primária de saúde –, em seu segundo ano de desenvolvimento, por meio de: 20 pesquisas assistidas de diferentes Unidades e escritórios da Fiocruz; uma reunião geral realizada com 44 participantes; três encontros colegiados com os pontos focais de disseminação científica, com média de 33 participantes, sendo um desses encontros a Oficina de Trabalho “Despertar para a Acessibilidade”, realizada na “19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da Fiocruz”; 46 reuniões de acompanhamento realizadas; e 440 integrantes envolvidos nas atividades (trabalhadores da Fiocruz, assistentes de pesquisa e outros colaboradores/parceiros/interlocutores).
- Estímulo à circulação de informações para os 774 integrantes das Redes PMA Fiocruz incluídos na lista de comunicações interna <pma-l>.
- Amplo conjunto de interlocutores envolvidos nas atividades das pesquisas, tais como: trabalhadores, gestores e usuários do SUS e da administração pública; estudantes de saúde pública; participantes de movimentos sociais; pesquisadores de instituições; parceiras; conselheiros de políticas públicas; pessoas com deficiências e seus familiares; pessoas em situação de rua; entre outros.
- Estratégias de disseminação científica identificadas como resultados e como produtos das pesquisas do Programa, por exemplo: eventos de articulação, materiais gráficos e audiovisuais, produção técnica e científica e mídias sociais.
- Conjunto de resultados alcançados e produtos em desenvolvimento a partir das pesquisas da Rede PMA APS.
- Divulgação de três documentos técnicos relacionados ao Programa (nota técnica, diretrizes e portaria).
- Colaboração com as vice-direções de pesquisa da Fiocruz para elaboração de editais de fomento à pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

META 1

Estruturar o Edital de seleção de projetos de pesquisa para a nova Rede PMA Fiocruz, com foco em Diversidade e Equidade

Resultado 1.1 – Produção da versão preliminar do Edital por meio de discussões e atualizações do documento pela equipe de gestão do PMA, tendo realizado três reuniões internas para tal.

Resultado 1.2 – Afinamento da temática do Edital e do documento de chamada pública a partir de três encontros com especialistas na temática em questão (diversidade e equidade).

Resultado 1.3 – Realização da Oficina de Trabalho “Disseminação científica, interseccionalidade e decolonialidade: aprendizados e desafios”, realizada no Pré-Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Abrasco.

META 2

Gerir a Rede PMA Fiocruz de pesquisas, com foco na Atenção Primária de Saúde

Resultado 2.1 – Conjunto de resultados parciais do 2º ano da Rede: instâncias coletivas com interlocutores e parceiros de pesquisa; instrumentos de coleta ou de sistematização de dados primários e secundários; análises de informações; bancos de dados, de imagens e de sons; levantamentos bibliográficos; elaborados sumários executivos, fluxogramas, materiais de divulgação (dos quais alguns são acessíveis a pessoas com deficiência), manual de boas práticas; cursos de curta duração (virtual e presencial); oficinas; webnários; *workshops*; *layout* de aplicativos; *e-book* interativo; aprimoramentos

de jogo educativo e escala de avaliação; publicações acadêmicas, entre outros.

Resultado 2.2 – Conjunto de estratégias de disseminação: publicações técnicas e científicas, processos formativos, sites e identidade visual de pesquisas, publicações em mídias sociais, páginas *web* e canais institucionais, estabelecimento de espaços de articulação (rede/teia, fórum, reuniões, comitês gestores).

Resultado 2.3 – Documentos elaborados: 20 relatórios anuais das coordenações de pesquisa; 46 memórias de reuniões de acompanhamento; 306 relatórios dinâmicos dos assistentes de pesquisa; 1 memória de reunião geral; 2 memórias e 1 relatoria de encontros de disseminação científica; 1 relatoria da oficina de trabalho, realizada no Pré-Congresso do Abrasco.

Resultado 2.4 – Envio de 27 comunicações aos integrantes da Rede PMA APS, com destaque para o 2º Boletim Informativo da Rede PMA APS, aos seus 440 integrantes.

META 3

Implementar o modelo de gestão de pesquisas do Programa

Resultado 3.1 – Produção de base de dados financeira dos projetos com execução centralizada das solicitações das coordenações de pesquisa nas rubricas PJ, PF (RPA e Bolsas), material de consumo, passagens e diárias.

Resultado 3.2 – Coleta, análise e sistematização de dados técnicos e científicos dos projetos de pesquisa em bases de dados com informações do monitoramento.

Resultado 3.3 – Interlocação com as(os) trabalhadoras(es) que atuam nas pesquisas PMA, entre coordenadoras(es), assistentes de

pesquisa, parceiras(os) internos e externos à Fiocruz e demais pesquisadoras(es) ou interlocutoras(es) das pesquisas.

Resultado 3.4 – Realização de 53 reuniões da equipe de gestão do Programa para planejamento interno e acompanhamento de atividades.

Resultado 3.5 – Envio de 31 comunicações internas aos 774 integrantes das Redes PMA Fiocruz.

META 4

Desenvolver institucionalmente o Programa

Resultado 4.1 – Finalização da “Nota Técnica de Disseminação Científica em Saúde Pública”, com lançamento em reunião geral da Rede PMA APS.

Resultado 4.2 – Atualização das “Diretrizes e procedimentos para o funcionamento das Redes de Pesquisas no PMA”, com orientações práticas, a partir do modelo de gestão do Programa.

Resultado 4.3 – Oficina de Trabalho “Despertar para a Acessibilidade”, primeiro evento de disseminação científica presencial da Rede PMA APS, que fez parte da programação da 19ª SNCT.

Resultado 4.4 – Elaboração de conteúdo para atualização do Programa PMA, por meio da Portaria n. 1.336/2022 da Presidência da Fiocruz.

Resultado 4.5 – Parcerias com as Unidades e escritórios regionais da Fiocruz com pesquisas PMA e vice-direções de pesquisa na Câmara Técnica de Pesquisa da Fiocruz.

Resultado 4.6 – Parcerias no âmbito da Presidência Fiocruz: na VPEIC com o Grupo de Trabalho “Mulheres e Meninas na Ciência” e com o Fórum de Divulgação Científica; na VPPIS com os Editais Inova; na

VPAAPS com a Câmara Técnica Integrada de Ambiente, Atenção e Promoção da saúde, com agendas de trabalho e fluxo de informações.

Resultado 4.7 – Parcerias com outras instituições, com destaque para a Abrasco, para compartilhamento de experiências.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

As frequentes mudanças de parâmetros e critérios para o processamento de requisições, por vezes sem aviso prévio à equipe do PMA, atreladas à morosidade em determinados fluxos de compras ou contratações tornam a relação com a Fundação de Apoio (Fiotec) uma fonte de dificuldades para a execução de requisições das pesquisas fomentadas pelo Programa, além de um desafio para sua gestão.

Outra questão que merece destaque é a dificuldade de suporte remoto de TI, somada à não identificação de ferramentas que permitam automação suficiente para a operacionalização do trabalho, tendo em vista as especificidades do Programa.

PORTFÓLIO DE PROJETOS

- **VPPCB-002-FIO-18** (vigência 2018-2023) – Fortalecimento da Rede de pesquisa aplicada de Políticas Públicas e Modelos de Atenção à Saúde (PMA)

Este projeto tem como objetivo subsidiar a elaboração, a proposição e a produção de estratégias de disseminação científica das pesquisas das Redes PMA, fortalecendo, assim, as ações das Redes, o aprimoramento de suas estratégias e o envolvimento dos interlocutores das pesquisas.

- **VPPCB-001-FIO-20** (vigência 2019-2024) – Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde no Brasil – PMA 2019

Este projeto tem como objetivo fomentar e incentivar pesquisas aplicadas ao SUS, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), que contribuam para a melhoria das condições de vida e saúde da população, por meio da transferência de conhecimento junto à sociedade civil, gerado nas diferentes áreas de atuação da Fiocruz. Faz parte da Rede PMA APS, composta de **20 pesquisas** em andamento, com suporte técnico-científico, administrativo e financeiro da gestão da Rede.

- **VPPCB-003-FIO-22** (vigência 2022-2025) – Fortalecimento das Políticas Públicas em Saúde no Brasil – PMA

Este projeto tem como objetivo fomentar e incentivar pesquisas aplicadas ao SUS, com ênfase nas temáticas da Diversidade Humana e na Promoção da Equidade, que contribuam para a melhoria das condições de vida e saúde da população, por meio da transferência de conhecimento junto à sociedade civil, gerado nas diferentes áreas de atuação da Fiocruz. Faz parte da Rede PMA Diversidade e Equidade, e as pesquisas serão selecionadas por meio de Edital a ser lançado no início de 2023.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O portal da Fiocruz é o principal canal de divulgação institucional com uma página sobre o **Programa PMA** e outra sobre as **Redes PMA**, com materiais – vídeos, portfólios, sinopses – e notícias relacionadas às pesquisas PMA.

NOTÍCIAS NO PORTAL DA FIOCRUZ



<https://portal.fiocruz.br/noticia/ensp-em-parceria-com-pma-promove-seminario-sobre-vigilancia-alimentar-e-nutricional>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/saude-indigena-na-rede-pma-com-enfase-na-atencao-primaria-saude>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/bolsita-pibic-da-fiocruz-piaui-ganha-premio-destaque-cnpq>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/comunidades-rurais-remotas-carecem-de-politicas-publicas-adequadas-realidades-locais>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/equipe-pma-realiza-oficina-sobre-acessibilidade-na-19a-snct>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/lancada-nota-tecnica-sobre-disseminacao-cientifica-do-pma#:~:text=0%20Programa%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas,partir%20do%20aprendizado%20do%20PMA%E2%80%9D.>

NOTÍCIAS EM SITES DAS UNIDADES FIOCRUZ



<https://apsmrr.ensp.fiocruz.br/>

<http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52859>

<http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52860>

<http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52862>

<http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52861>

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjvfiocruz-promove-workshop-vigilancia-em-saude-e-territorializacao>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53248>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53279>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53337>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53327>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53326>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53324>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53310>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53309>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53267>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/45089/53290>

<https://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/noticia/15071/53419>

<https://ceara.fiocruz.br/portal/index.php/inclusao-e-acessibilidade-de-pessoas-com-deficiencia-sao-temas-de-debate-na-fiocruz-ceara/>

NOTÍCIAS EM SITES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES



<https://chumbogrossomanaus.com.br/meio-ambiente/parteiras-indigenas-participam-de-oficina-promovida-pela-fiocruz-amazonia-e-disei-manaus-2/>

<https://realtime1.com.br/dia-a-dia/parteiras-indigenas-do-am-participam-de-oficina-sobre-troca-de-saberes/amp/>

<https://outraspalavras.net/outrasaude/quem-sao-os-trabalhadores-invisiveis-da-saude/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/2022/06/07/rede-de-atencao-primaria-recebe-visita-da-fio-cruz/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/2022/06/08/profissionais-da-saude-de-uberlandia-recebem-oficina-de-pesquisadores-da-fundacao-oswaldo-cruz/>

SITES DE PESQUISAS



<https://ceara.fiocruz.br/serpovos/>

<https://apsmrr.ensp.fiocruz.br/>

<https://acscovid19.fiocruz.br/>

<http://www.ideiasus.fiocruz.br/portal/apresentacao-praticas-acessiveis-e-inclusivas>

<https://portfoliodepraticas.epsjv.fiocruz.br/>

Revista Radis: Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Ensp/Fiocruz
<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/todas-as-edicoes/232>

Revista Poli: Saúde, Educação e Trabalho. Rio de Janeiro: EPSJV/ Fiocruz

https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/poli_82_web_0.pdf

Programas do Canal Saúde da Fiocruz

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/saude-materna-de-mulheres-indigenas-do-mato-grosso-do-sul-bca-0161>

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/politicas-de-inclusao-para-pessoas-com-deficiencia-sdc-0608>

Programas de televisão (ao vivo e *on-line*) da Globo Comunicação e Participações S.A.

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/08/23/estudo-identifica-concentracao-de-mercuro-muito-acima-do-limite-toleravel-em-peixes-de-rios-de-roraima.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/10874252/>

Podcasts de notícias e entrevistas

<http://www.radios.com.br/play/100144>

<https://youtu.be/Da0qpkB-3es>

<https://open.spotify.com/show/1ufxwhts9jc04Kz5YC4ZBq>

Live pelo Instagram

https://www.instagram.com/tv/CbayUSqhSZE/?utm_medium=copy_link

Evento transmitido pelo YouTube da Ensp/Fiocruz

https://www.youtube.com/playlist?list=PLjxv_Q_71tpZh3GNf7C3DgynjN7dbD711

Canção "Amazônia Sem Garimpo"

<https://www.youtube.com/watch?v=WTwNT40LFm4>

DESAFIOS PARA 2023

O regime de trabalho remoto, imposto pela pandemia de Covid-19, tornou-se uma rotina e a boa adaptação da equipe PMA permitiu alta qualidade na realização do trabalho individual e até mesmo das reuniões em equipe, com menor estresse causado pelo deslocamento e maior pontualidade em todos os eventos. Por outro lado, perdem-se os benefícios advindos das relações pessoais ao vivo e as construções coletivas mais fluidas e interativas.

Torna-se um desafio para 2023, portanto, a retomada do trabalho presencial, ainda em modelo híbrido, com a readaptação da equipe aos deslocamentos, à escala de trabalho e à agenda de encontros, sendo necessária a reorganização da rotina de trabalho em consonância com as tarefas pessoais. Neste ano, será preciso se adaptar a um terceiro modelo, que mescla a rotina pessoal com a dinâmica profissional, ora de forma presencial e ora de modo remoto.

Um segundo importante desafio a ser ressaltado, diz respeito à precarização do contrato de trabalho de parte da equipe PMA, que é uma realidade anterior à pandemia e ainda não vencida, gerando uma situação desfavorável para a equipe e aumentando a probabilidade de descontinuidade do trabalho exercido no Programa.

Como já mencionado neste relatório, também segue desafiadora a relação com a Fundação de Apoio (Fiotec) e o suporte remoto de TI. Uma vez que são frequentes os tensionamentos com a Fiotec, em função de processos pouco claros, morosos e que mudam constantemente, e o suporte de TI, que não é suficiente ou não corresponde à agilidade necessária para os fluxos de trabalho.

Por fim, ressaltamos a transição no governo federal como uma importante conquista para a democracia e, em especial, para a ciência,

pois traz consigo a valorização das temáticas sociais e as possibilidades de articulações em prol das políticas públicas. Contudo, este não deixará de ser um período desafiador, tendo em vista as retomadas e (re)construções necessárias após um período de retrocessos, desmontes e desinvestimento no que é público.

GALERIA



Fotografia da pesquisadora Luciana Lessa em sua fala inicial às convidadas(os) da Oficina de Trabalho "Disseminação científica, interseccionalidade e decolonialidade: aprendizados e desafios", realizada em 19 de novembro de 2022, durante o Pré-Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Abrasco.



Fotografia com os 39 participantes no momento final da Oficina de Trabalho "Despertar para a Acessibilidade", realizada em 19 de outubro de 2022, durante a 19ª SNCT da Fiocruz.



Fotografia de um dos dois subgrupos criados para o momento de discussão de questões estratégicas durante a oficina.

PROGRAMA INOVA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

O Programa Inova é uma iniciativa da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, liderada pelas Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB) em pela Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS), para selecionar propostas de projetos oriundos de todas as Unidades e Escritórios da Fiocruz com objetivo de incentivar ambientes favoráveis à Pesquisa Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde em todas as áreas de atuação da instituição. Tem como propósito promover a inovação de pesquisas na área de saúde, visando à entrega de conhecimento, produtos e/ou serviços à sociedade e tem como valores: inovação, excelência, transparência, inclusão e colaboração. Este Programa é mais um instrumento de promoção e difusão do potencial inovador da Fundação, mantendo a integração com as necessidades de saúde da população, assim como o fortalecimento de questões estratégicas referentes ao desenvolvimento da base produtiva de bens e serviço, oferecendo uma proposta de desenvolvimento inclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Nacional de Inovação em Saúde.

O Programa INOVA Fiocruz é estruturado em quatro eixos de atuação, que possuem uma série de chamadas, com demandas correlatas à proposta de cada eixo. No entanto, o Propósito do Programa vai além da distribuição de recursos para o avanço em pesquisa científica.

Para o cumprimento desse propósito são necessários mecanismos de translação do conhecimento científico para produzir impactos reais na sociedade. Por essa razão, o Programa interage com outras frentes da Fiocruz para consolidar sua estratégia de promoção da inovação, como: o Sistema de Gestão Tecnológica e Inovação Gestec-NIT (incluindo a iniciativa “Café com Inovação”), as Plataformas de Prestação de Serviços da Fundação, o Escritório de Captação e o Programa de Empreendedorismo. Tais interações geram subsídios para políticas públicas e consolidam estratégias para a translação de conhecimentos, de produtos e de serviços para a sociedade. Por fim, para que saídas concretas alcancem a população e o SUS, são necessárias interações com estruturas produtivas e/ou promotoras de soluções no âmbito social, que podem ser de diversas naturezas: *spin-offs* e/ou *startups*; empresas privadas; unidades produtivas da Fiocruz (Biomanguinhos, Farmanguinhos, Instituto de Biologia Molecular do Paraná); Secretarias

EIXO 1

Institucional e Cadeia Produtiva

Desenvolvimento da cadeia de inovação desde a pesquisa até a produção, articulando estudos sociais, educacionais e de saúde coletiva. Investimento contínuo.

EIXO 2

Encomendas Especiais

Demandas específicas da Fiocruz de acordo com a agenda prioritária do Ministério da Saúde, emergências sanitárias, emendas parlamentares, órgãos internacionais, etc. Investimento pontual.

EIXO 3

Redes e Capacitação

Suporte à formação e capacitação no processo de inovação e em áreas de fronteira do conhecimento, bem como o estabelecimento de redes de colaboração em pesquisa. Investimento contínuo.

EIXO 4

Desenvolvimento

Desenvolvimento institucional para atender demandas de saúde locais e potencializar a obtenção de recursos (parceria com Unidades e/ou FAP local). Investimento contínuo.



e Ministérios. Com base nessa estratégia, é possível compartilhar com a sociedade os valores da Fiocruz.

Lançado em 2018, até a presente data foram publicadas 34 chamadas totalizando, aproximadamente, R\$ 190 milhões. Os resultados das chamadas dos editais vigentes no período de 2018 a 2020 foram apresentados no relatório de atividades publicado em setembro de 2022.

No ano de 2022 foram publicadas 13 Chamadas de Editais.

- **Saúde Indígena** – 2ª chamada (lançamento: abril/22)
Visa apoiar projetos que contribuam para o aprimoramento do Sub-sistema de Atenção à Saúde Indígena desenvolvendo produtos essenciais a diversificação, ampliação e qualidade dos serviços de saúde prestados aos indígenas.
- **Emergências em Saúde Pública** – 2ª chamada (lançamento: fevereiro/22)
Visa selecionar propostas de pesquisa interdisciplinares voltadas para as Emergências de Saúde Pública.
- **Inovação na Amazônia** (lançamento: maio/22)
Visa incentivar ambientes favoráveis a PD&I por meio da formação

de redes de pesquisa para o desenvolvimento das regiões em áreas temáticas descritas no edital.

- **Inova IOC** (lançamento: junho/22)
Visa selecionar propostas de projetos de pesquisa e inovação em rede, com o objetivo de fortalecer pesquisas cooperativas ampliando as atividades de Pesquisa Básica, Aplicada, Clínica, de Educação e/ou de Saúde Pública, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no IOC.
- **PROEP IAM** (lançamento: julho/22)
Visa apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em saúde, em todas as áreas de atuação do IAM, com objetivo de fortalecer a produção científica regional e nacional e a capacidade de resolução de problemas de saúde pública para o SUS.
- **Pesquisa Clínica em Esquistossomose** (lançamento: novembro/22)
Visa selecionar projetos interdisciplinares que tragam soluções para enfrentamento de esquistossomose no Brasil.
- **FAPERGS Fiocruz – Saúde Única** (lançamento: dezembro/22)
Visa fortalecer projetos colaborativos de múltiplas disciplinas entre os membros da Rede Saúde e ampliar a pesquisa no âmbito de

Saúde Única no estado do Rio Grande do Sul, voltadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Chamadas abertas

- **Inova Covid-19 longa** (lançamento: dezembro/22)
Visa apoiar o desenvolvimento das pesquisas que tragam como resultado propostas inovadoras para o enfrentamento das consequências da Covid-19 e para o fortalecimento do SUS no pós-pandemia, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal.
- **Inova Educação – Recursos Educacionais Abertos** (lançamento: dezembro/22)
Visa o desenvolvimento de produtos inovadores no campo educacional, em especial de Recursos Educacionais Abertos (REA) em temas prioritários para a formação de profissionais de saúde no âmbito da Educação Superior e da Pós-graduação.
- **Ideias Inovadoras** – 2ª chamada (lançamento: agosto/22)
Visa apoiar ideias inovadoras para o sistema de saúde pública e destina-se a todos os servidores da Fiocruz em todas as áreas da instituição.
- **Produtos Inovadores** – 3ª chamada (lançamento: agosto/22)
Visa selecionar projetos em desenvolvimento, com possibilidades concretas de geração de produto.
- **Pós-Doutorado Júnior** – 3ª chamada (lançamento: agosto/22)
Visa subsidiar projetos de pós-doutorado em diversas áreas e tem como público pesquisadores com doutorado obtido nos últimos sete anos.
- **Inova Labs SVS Fiocruz** – 2ª chamada (lançamento: setembro/22)
É um programa de pré-aceleração que objetiva identificar oportunidades junto à pesquisadores e empreendedores em todo o Brasil, para o desenvolvimento de soluções que possam resolver desafios

e demandas da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede VigiAR-SUS!

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Promover um ecossistema de inovação para resolução de problemas de saúde no Brasil.
- Incentivar a formação de redes colaborativas entre as unidades da Fiocruz, institutos de C&T, universidades e empresas para pensar em soluções sistêmicas.
- Induzir pesquisas inovadoras de maneira a contribuir para a geração de serviços, produtos e processos direcionados ao Sistema Único de Saúde.
- Estimular a captação de recursos estreitando o relacionamento com fontes de financiamento nacionais e internacionais.
- Desenvolver estratégias para a implementação, incorporação e sustentabilidade de projetos com elevada maturidade tecnológica.
- Investir no programa de forma contínua e sustentável.
- Direcionar uma agenda científica prioritária para a Instituição, a partir da identificação de caminhos, lacunas, gargalos e tecnologias emergentes. Em alinhamento com as demandas estratégicas do SUS e da sociedade, destaca-se o Edital Inova Covid-19-longa e recuperação pós-pandemia, construído coletivamente em 2022 e executado em 2023, a partir de uma discussão técnica com especialista que teve como base a avaliação dos resultados dos editais de Covid-19 Resposta Rápida e Covid-19 Geração de Conhecimento.

COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

MISSÃO

- Zelar pelo cumprimento da Legislação que regulamenta o uso de animais na pesquisa e no ensino, avaliando sob o ponto de vista ético os projetos envolvendo animais, observando o princípio dos 3Rs (*Replacement, Reduction and Refinement*).
- Substituição, Redução e Refinamento), promovendo o uso de métodos substitutivos, quando aplicáveis e fazendo prevalecer o uso benéfico dos animais.

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

A Comissão de Ética no Uso de Animais – Ceua/Fiocruz foi instituída pela Portaria da Presidência 099/99-PR, de 6 de abril de 1999, com o objetivo de qualificar, sob o ponto de vista ético, todos os protocolos experimentais envolvendo o uso de animais de laboratório no âmbito da Fiocruz.

De acordo com a Portaria n. 242/99-PR de 19 de novembro de 1999, toda atividade que envolva o uso de animais vivos no âmbito da Fiocruz deverá ser previamente submetida à análise e aprovação da Ceua/Fiocruz.

PLANO DE METAS E AÇÕES

Apresentar os princípios e as condutas que permitem garantir o cuidado e o manejo eticamente correto de animais produzidos, mantidos ou utilizados em atividades de ensino ou de pesquisa científica. Esta Diretriz traz orientações para pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, instituições, Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) e todos os demais envolvidos no cuidado ou no manejo de animais produzidos, mantidos ou utilizados em atividades de ensino ou de pesquisa científica.

Esta Diretriz ressalta as responsabilidades de todos que produzem, mantêm ou utilizam animais para:

- a) garantir que sua utilização seja justificada, levando em consideração os benefícios científicos ou educacionais e os potenciais efeitos sobre o bem-estar dos animais;
- b) garantir que o bem-estar dos animais seja sempre considerado;
- c) promover o desenvolvimento e o uso de métodos alternativos que substituam o uso ou reduzam o número de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica;
- d) minimizar o número de animais utilizados em projetos ou protocolos sem comprometer a qualidade dos resultados a serem obtidos;
- e) refinar métodos e procedimentos, a fim de evitar a dor ou o distresse de animais utilizados em atividades de ensino ou de pesquisa científica;
- f) assegurar que as condições estruturais, procedimentos operacionais e padrões ambientais permitam que os resultados das pesquisas sejam válidos.

Esta diretriz, assim como a legislação brasileira, estabelece a responsabilidade primária das CEUAs em determinar se a utilização de animais está devidamente justificada e garante a adesão aos princípios de substituição (*replacement*), redução (*reduction*) e refinamento (*refinement*).

É dever de todos os envolvidos na produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica agir de acordo com a Lei n. 11.794/2008, com o Decreto n. 6.899/2009 e demais disposições legais pertinentes, especialmente com as resoluções do CONCEA. Cabe à CEUA zelar pela aplicação dos princípios contidos naquele documento, bem como na legislação vigente referente ao escopo da Lei n. 11.794/2008.

RESULTADOS

- Ao término do ano, durante a última reunião extraordinária, todos os protocolos carregados no sistema WebCeua tiveram suas avaliações realizadas e pendências enviadas ao proponente.
- Realização de 20 reuniões ordinárias e 11 extraordinárias, totalizando 31 reuniões no decorrer do ano.
- Foram recebidos 52 protocolos, dos quais 29 foram aprovados, 8 arquivados e 15 estão pendentes com os proponentes para revisão.
- Avaliação de 27 solicitações de Termos Aditivos, sendo 16 aprovados na íntegra, 1 aprovado parcialmente e 10 não aprovados.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

A análise dos protocolos recebidos segue o papel educativo da Comissão. Assim, a Ceua/Fiocruz trabalha sempre revisando-os e orientando os pesquisadores solicitantes a reverem seus protocolos de maneira a otimizá-los e permitir seu licenciamento.

Cada protocolo é revisado pela Comissão, quantas vezes forem necessárias, até o aperfeiçoamento mínimo indispensável para sua perfeita compreensão, desde que o proponente demonstre claramente que também está empenhado nessa missão. Em 2022, o número máximo de revisões de um mesmo protocolo foi sete e somente um protocolo foi licenciado exatamente como foi submetido, na primeira versão. O número médio de versões/protocolo foi: i) até o licenciamento 3; ii) até a reprovação 1; e iii) até o arquivamento 1.

Desde o ano de 2017, a Comissão objetivou a melhoria de sua gestão, iniciando um processo de revisão de seus Procedimentos.

A Comissão vem, desde 2009, trabalhando para reduzir o tempo entre o início do processo de avaliação e o licenciamento de cada projeto. Esse objetivo foi bem aparente nos anos de 2020, 2021 e 2022, pois o tempo de tramitação diminuiu de forma satisfatória.

Entretanto, embora a Comissão agilize tópicos básicos necessários à avaliação dos projetos, o tempo médio de aprovação dos protocolos varia de 1 a 8 meses, em casos extremos. Muitas vezes a demora na aprovação do protocolo deve-se ao fato de os proponentes atrasarem o retorno das pendências à CEUA ou submeterem protocolos mal redigidos, gerando várias pendências. Além disso,

novos questionamentos podem surgir após o(a) proponente responder às pendências da CEUA.

A comissão reforçou a avaliação de protocolos realizando algumas reuniões em horário integral, de forma a analisar os protocolos mais rapidamente. Projetos de prioridade Institucional relacionados à Covid-19 e biotérios tiveram suas avaliações priorizadas para que obtivessem finalização o mais rápido possível, respeitando, contudo, as rígidas regras de avaliação da Comissão. Alguns telefonemas foram feitos aos pesquisadores para que pendências mínimas fossem respondidas e o protocolo aprovado. Quando o protocolo apresentava problemas mais complicados, a Comissão entrou em contato com os pesquisadores de forma a orientá-los sobre o preenchimento correto, fazendo, desta forma, com que o protocolo tramitasse de forma mais eficaz.

MONITORAMENTO DE LICENÇAS VIGENTES E BIOTÉRIOS

Em 2022, não foi realizado o monitoramento das licenças vigentes e biotérios.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Uma das grandes dificuldades enfrentadas pela Comissão tem sido encontrar representante de Sociedade Protetora dos Animais legalmente constituída e estabelecida no País. No entanto, neste ano, a comissão possui um representante titular e um representante suplente de ONG legalmente constituída no País – Portaria n. 368/2022-PR, de 25 de maio. Desta forma, a Ceua/Fiocruz atende ao cumprimento da lei vigente.

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Com a publicação da Lei n. 11.794/2008, que regulamenta o uso de animais para fins científicos em experimentação e ensino, bem como com o Decreto n. 6.899/2009, que regulamenta a Lei e as resoluções do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), novas diretrizes têm sido apontadas dentro das Ciências de Animais de Laboratório. Alguns problemas comuns, tais como procedimentos anestésicos e eutanásia têm regulamentações específicas e, nem sempre claras, necessitando uma discussão sobre o melhor, ou correto, entendimento de como atuar.

Ao longo do tempo, além da CEUA institucional da Fiocruz, outras Unidades criaram as suas CEUAs. No entanto, essa diversidade de Comissões acarretou uma diferença na estrutura do protocolo e, conseqüentemente, fez com que as interpretações possam ser diferenciadas. Considerando a importância de promover a integração entre as CEUAs institucionais e regionais, fez-se mister a criação do Fórum de CEUAs da Fiocruz, objetivando harmonizar os procedimentos dessas Comissões.

Anualmente, desde 2018, são realizadas duas reuniões do Fórum Institucional de CEUAs, liderado pela CEUA institucional. Os encontros anuais de 2022 não puderam ser realizados em razão da pandemia de Covid-19 e, também, devido a urgências na demanda de trabalhos de rotina do colegiado. Entretanto, eventualmente, diálogos foram realizados no grupo do Fórum de Coordenadores de CEUAs da Instituição.

DESAFIOS PARA 2023

DIFICULDADES

- Projetos mal submetidos.
- Falta de clareza do proponente ao responder objetivamente às demandas.
- Falta de conhecimento dos pesquisadores quanto às necessidades e diretrizes da legislação vigente.
- Harmonização das CEUAs na Instituição.

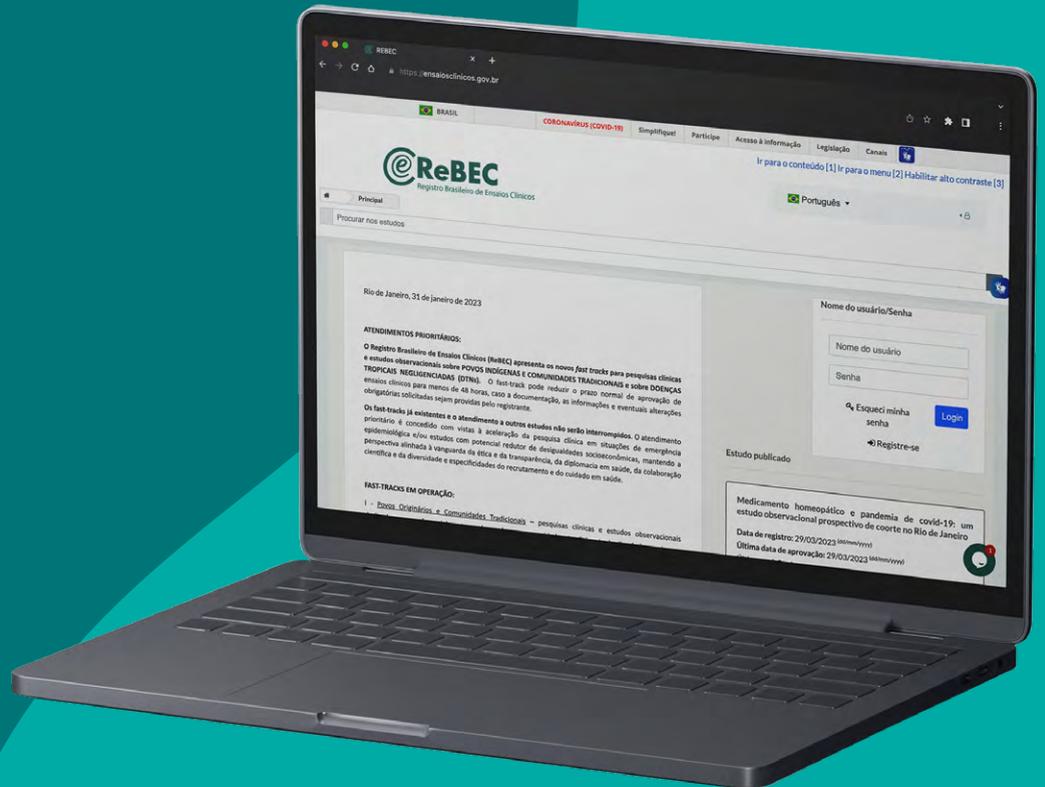
DESAFIOS

- Emitir pareceres que expressem o pensamento coletivo da Comissão e que sejam facilmente compreendidos pelos proponentes.

PERSPECTIVAS PARA 2023

- Promover seminários de capacitação para comunidade Fiocruz, visando à disseminação da cultura de ética e bem-estar animal para facilitar os licenciamentos.
- Prosseguir com as novas etapas do monitoramento dos protocolos licenciados pela CEUA e biotérios, em cumprimento à legislação vigente.
- Incentivar a Fiocruz a priorizar Pesquisas com Métodos Alternativos ao Uso de Animais.
- Retomada do CUAL (Comissão de Usuários de Animais de Laboratório).
- Retomada da discussão sobre a Política Interna de Animais de Laboratório dentro da possível estruturação da Rede de Laboratórios, bem como, uniformização dos procedimentos internos com animais.
- Treinamentos e cursos aos usuários de CEUA, de forma a atender a Resolução Normativa n. 49 do Concea, que entrará em vigor em maio de 2023.

REGISTRO BRASILEIRO DE ENSAIOS CLÍNICOS (ReBEC)



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

PLANO ESTRATÉGICO DA ÁREA

O Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) é uma plataforma virtual de acesso livre para registro de estudos experimentais e não experimentais realizados em seres humanos e conduzidos em território nacional, por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O ReBEC é um Projeto conjunto do Ministério da Saúde (Decit/MS), da Organização Pan-americana de Saúde (Opas) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O Comitê Executivo do ReBEC é composto das instituições supracitadas e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter registro atualizado para transparência das informações de estudos intervencionais e observacionais do Brasil, América Latina e Caribe.
- Prover acesso a estudos (em curso ou concluídos) com dados confiáveis e sem ônus para revisões/meta-análises, diretrizes e políticas de pesquisa, atendendo às necessidades nacionais e regionais de informação.
- Integrar e fortalecer os processos éticos e regulatórios de pesquisa clínica, aumentando a transparência na pesquisa e o valor social e científico dos estudos de intervenção e observacionais.
- Viabilizar a descoberta e o controle de vieses de desenho e de publicação, bem como a manutenção do caráter inerente do estudo, com a inserção de traduções próprias em três idiomas.

PLANO DE METAS E AÇÕES

META 1

Promover a Governança (Coordenação)

Promoção e provimento de Governança consistente com a missão e o alcance do Registro, com regimento e orçamento específicos para saúde e ambiente.

META 2

Planejar e Executar a Comunicação e a Gestão

Garantindo o aperfeiçoamento contínuo da experiência geral dos usuários, da velocidade de revisão e de aprovação, do controle social, da segurança e gestão dos dados de regulação, da tecnologia e do relacionamento com os públicos de interesse direto e com a sociedade em geral.

META 3

Planejar e Executar a Otimização da Curadoria e da Conformidade (Compliance)

Atuação nos cenários atuais e prospectivos das regulações e colaborações nacionais e internacionais, sejam de natureza ética ou técnica.

META 4

Planejar e Executar a Gestão da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico

Aperfeiçoamento contínuo do Sistema de Controle Interno e dos demais sistemas tecnológicos, de informação e comunicação.

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

- 1.390 estudos criados em 2022.

Até 2022, existiam cinco condições de saúde incluídas nos *fast tracks*. Em setembro de 2022, iniciamos a operação para MPOX. Além disso, preparou-se o início das operações para o primeiro semestre de 2023 de outros *fast tracks*:

- I) Povos Originários e Comunidades Tradicionais: pesquisas clínicas e estudos observacionais dedicados ou preferencialmente endereçados a povos indígenas, quilombolas, caiçaras, faxinalenses e outros, dentro e fora de território demarcados em lei, e observando as peculiaridades previstas pela regulação, caso a caso.
 - II) Doenças Tropicais Negligenciadas: hanseníase, tuberculose, leishmaniose, esquistossomose, escabiose, doença de Chagas, parasitoses intestinais, hepatites virais, tracoma, oncocercose, raiva humana transmitida por cães.
- Continuidade e ampliação do papel da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica, convergindo agendas para fortalecer o papel estratégico da pesquisa na Instituição, sua conformidade, transparência e visibilidade globais. *Status*: colaboração incrementada, participação em eventos da RFPC, propostas de oficinas e *fast tracks* para DTNs.
 - Apresentação na parceria Fiocruz com a Fundação Getulio Vargas e a Queen Mary University of London, que divulgaram, em conjunto, um Fundo de Parceria Estratégica em Pesquisa. *Status*: contatos iniciados.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Finalização do processo de transferência e orçamentação junto a Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB) e a Fundação de apoio à Fiocruz (Fiotec), inclusive consolidando os vínculos da equipe.
- Contratação e treinamento de seis novos revisores de diversos perfis, burocráticos e biomédicos.
- Início da operação de novos *fast tracks*.
- Alcançados 12.000 estudos em nossa base.
- Ampliada a interlocução com outros órgãos da Fundação Oswaldo Cruz, com outros registros primários nacionais e com a Organização Mundial da Saúde.

EVENTUAIS PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

- Equacionamento e superação das necessidades para provimento da transferência tecnológica do Registro, a ser desenvolvida pela parceria entre profissionais da Fiocruz e contratados do projeto.
- Passivo grande devido ao (i) longo período anterior de instabilidade para manter e captar profissionais para o projeto e assim continuar as atividades e ao (ii) conhecimento ainda incipiente sobre benefícios da regulação e do registro. Tal passivo poderá ser debelado com o retorno do financiamento de ações de divulgação, de oficinas de formação e parcerias para disciplinas de graduação e pós sobre a prática e a temática.
- Para além do desenvolvimento da ciência, pesquisadores brasileiros ainda demonstram pouca familiaridade ou interesse na divulgação de seus resultados e procedimentos científicos para o público leigo. Com isso, o mesmo formulário passa por diversas rodadas de revisão até obter a aprovação, momento em que todas as exigências nacionais e internacionais são ajustadas e fornecidas pelo pesquisador responsável. (Ver portfólio de projetos)

PORTFÓLIO DE PROJETOS

EM OPERAÇÃO

- Quatro grupos de *fast track* em operação: I) Povos Originários e Comunidades Tradicionais; II) Doenças Tropicais Negligenciadas; III) Emergências de Interesse Nacional e Internacional; IV) Arboviroses.
- Aproximação institucional com a Fundação Getulio Vargas e com a Queen Mary University of London para novas oportunidades nacionais e internacionais.

- Integração do Steering Group, criado para fomentar a divulgação de resultados de pesquisas em âmbito global, uma vez que, o registro público de ensaios clínicos e a divulgação de seus resultados são medidas internacionalmente aceitas pois promovem a transparência, impedem a divulgação seletiva e agregam valor à pesquisa em saúde. Embora o ICTRP da OMS tenha liderado o desenvolvimento de normas e padrões internacionais para registro de ensaios em 2006 e, posteriormente, adicionado elementos sobre relatórios de resultados há uma falta de orientação harmonizada sobre como implementar a posição da OMS de 2015 sobre a questão.
- Publicação do novo Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP).
- Cooperação com a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica.
- Cooperação com a rede International Clinical Trials Registry Platform (OMS).

EM DESENVOLVIMENTO

- Expansão da cooperação regional para a América Latina, nos campos de tecnologia – disponibilizando códigos, treinamentos e experiências junto a outros registros nacionais latinos – e no que tange à regulação – visando uniformizar os documentos básicos necessários para iniciar o processo de registro de um ensaio clínicos.
- Desenvolvimento, em parceria com o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fiocruz, de uma oficina de treinamento para sanar as lacunas de formação de pesquisadores nacionais sobre registro de ensaios clínicos (que posteriormente se tornará uma disciplina de pós-graduação).

AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Contador em tempo real, disponível 24/7 na plataforma do ReBEC, para consulta do público independente de login.
- Os dados são expostos mensalmente na reunião de registros primários da International Clinical Trials Registry Platform da Organização Mundial da Saúde.
- *Releases* são enviados periodicamente à Assessoria de Comunicação da VPPCB, para ações de visibilidade junto à CCS Fundação Oswaldo Cruz e às agências de comunicação do Ministério da Saúde.



DESAFIOS PARA 2023

- Realizar um plano orçamentário com dotações específicas para garantir a sustentabilidade no médio e longo prazos, estabelecendo, de fato, o ReBEC em seu *status* de direito : um programa continuado, prioritário e estratégico.
- Aplicar o planejamento de expansão tecnológica e regulatória no âmbito da América Latina, em conformidade com a proposta da OMS para o ReBEC tornar-se *hub* regional no continente.
- Constituir uma identidade institucional hábil à participação no edital InovaFiocruz e outros editais internos e externos, de interesse da VPPCB, do MS e da OMS.
- Iniciar o curso Transparência da Informação Clínica, em parceria com o INI Fiocruz, para o fortalecimento da pesquisa nacional e do controle social.
- Buscar canais de fortalecimento de parcerias com Anvisa e com o MS para financiar ações e subprojetos por encomenda e outros mecanismos ágeis, sobretudo face a emergências (como a prontidão do ReBEC na pandemia e na emergência Yanomami, por exemplo) e a futuros estratégicos (expansão latino-americana, colaboração lusófona e sul-sul em DTNs, tecnologia etc).

EQUIPE VPPCB 2022

Agatha Menezes de Freitas
Alessandra Cassimiro
Alexandre de Souza Travassos
Aline da Silva Soares Souto
Aline Dias de Almeida
Amanda Abreu de Albuquerque Santos
Amanda Luzia Dias dos Santos Augusto
Ana Paula Cavalcanti
André Daher
Antônio Guilherme Fonseca Pacheco
Araldo Cezar Couto
Aurélia Pinto
Bárbara Padrão
Bianca Macena
Bruna de Araujo Pereira Mozer
Carla Herlany Barbosa
Carlos Eduardo Grault (in memoriam)
Carlos Roberto Sobrinho do Nascimento
Cassia Dias
Claudia Bezerra
Cláudia Santos Turco
Claudio Gustavo Stefanoff
Cosme Regly
Cristiane Boar
Cristiane Siqueira do Valle
Daiana Brum
Daiane Franciele Francisco Sertorio
Daniel Pedrosa Marques
Denise Torres da Silva

Eliane Rodrigues Campagnuci
Elisandra de Araújo Galvão
Elis Regina Ferreira Arede
Else Bartholdy Gribel
Emerson Rocha
Etelcia Mores Molinaro
Everton Barros
Fernanda Scalzo
Flávia Marília
Flavia Rianelli
Gabriela Soares
Gláucia Gonçalves Barbosa
Glória Maria dos Santos Rodrigues
Ingrid Pinheiro
Isabela Soares Santos
Isabella Koster
Janine Boniatti
Jayme Tadeu Fernandes
Jean Carlos Abraão da Silva
Jéssica Dias Petrilli
João Lucas Lourenco
Jocieli Malacarne
Juliana Freitas Lopes
Júlio Castro Alves de Lima e Silva
Karla Regina Gram
Laís Sousa Jannuzzi
Leandro Amparo de Sousa
Leandro da Silva
Livia Cristina Carneiro

Luã Cardoso de Oliveira
Lucas dos Anjos Moura
Luciana Coutinho Leonidas
Luciene Barra Ribeiro
Luiza Rosangela da Silva
Maiara dos Santos de Araujo
Manuela da Silva
Marcelo Adum Mannaa
Marcelo Pelajo
Marcelo Menezes
Márcio Correa
Margareth Antelo Lucas
Maria Antonieta Britto
Maria de Fatima Baptista
Maria Hermoso Cristóbal
Maricélea Silva do Nascimento
Marina Pereira Lima
Marisa Almeida Tracerra Faria
Natalia Pacheco de Moraes
Nathalia Pérola Sinimbu
Nathalia Rufino de Souza
Octávio Presgrave
Paola Hushi
Plínio Felipe Quirino de Sousa
Plínio Leal
Raphaela Lopes da Silva
Raquel Brilhante
Renan Jeremias da Silva
Renata Caldeira Diniz

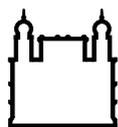
Renata Campos Azevedo
Renata Pereira Teixeira
Renata Trotta Barroso Ferreira
Renato Marins Domingues
Ricardo Cristiano de Souza Brum
Roberta Argento Goldstein
Rodrigues da Silva Pereira
Rosane Marques de Souza
Sandra Topfer
Simone Campos Cavalher Machado
Talita Aona Mazotti
Tatiana Camilo Ribeiro de Senna
Tatiana Cristina Pereira Dutra
Tatiana Cruz
Thaís Alves Amaral Carrilho
Thaís Regina Araujo dos Santos
Tiago Souza Salles
Wellington da Silva Moras
Wim Degrave

Produção executiva

Amanda Santos
Cristiane Boar
Cosme Regly

Projeto gráfico

Studio XPress



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

